

Instituto Universitário de Lisboa, ISCTE-IUL

## **Relatório e Contas 2017**

Lisboa, junho de 2018

## **Ficha Técnica**

Reitoria

### **Aprovação**

REUNIÃO DO CONSELHO GERAL EM 29 DE JUNHO DE 2018

### **Homologação**

REUNIÃO DO CONSELHO DE CURADORES EM 2 DE JULHO DE 2018

# Índice

<b>I - RELATÓRIO DE GESTÃO .....</b>	<b>5</b>
1. A NOSSA INSTITUIÇÃO .....	5
1.1. Missão .....	5
1.2. Grupos de partes interessadas .....	5
1.3. As linhas de orientação estratégica .....	6
1.4. O nosso negócio institucional .....	6
1.5. Modelo de “governance” .....	6
1.5.1. Os órgãos de Governo e de Gestão .....	6
1.5.2. Organograma de gestão .....	7
1.5.3. Organograma de Investigação e ensino .....	8
1.5.4. Organograma dos Serviços .....	9
2. A NOSSA PERFORMANCE FACE ÀS PRIORIDADES ESTRATÉGICAS .....	10
2.1. Grau de cumprimento dos objetivos do ano .....	10
2.2. Indicadores de performance na dimensão “Internacional” .....	11
2.3. Indicadores de performance na dimensão “Ensino” .....	14
2.3.1 Ensino 1º ciclo .....	14
2.3.2 Ensino 2º ciclo .....	17
2.3.3 Ensino 3º ciclo .....	20
2.4. Indicadores de performance na dimensão “Investigação” .....	21
2.5. Ser ecológico, socialmente justo e economicamente sustentável .....	22
3. A NOSSA PERFORMANCE ECONÓMICA E FINANCEIRA .....	24
3.1. Visão global da sustentabilidade económica e financeira .....	24
3.2. Situação financeira – principais indicadores .....	25
3.3. Desempenho económico .....	26
3.3.1 Estrutura dos resultados .....	26
3.3.2 Proveitos e ganhos .....	26
3.3.3 Custos e perdas .....	28
3.4. Execução orçamental .....	31
3.5. Proposta de aplicação do Resultado Líquido .....	31
4. A NOSSA PERFORMANCE SOCIAL .....	32
4.1. Os nossos colaboradores .....	32
4.2. Indicadores de performance dos colaboradores não docentes .....	32
4.3. Indicadores de performance sobre os colaboradores docentes .....	33
4.4. Indicadores de performance sobre investigadores .....	33
4.5. A ação social do ISCTE-IUL .....	35
4.6. Articulação com a Associação de Estudantes .....	37
4.7. Iniciativas de natureza cultural .....	38
5. AS ESCOLAS DO ISCTE-IUL .....	39
5.1 Breve apresentação .....	39
5.2 Escola de Ciência Sociais e Humanas (ECSH) .....	40
5.2.1 Estrutura de recursos .....	40
5.2.2 Ensino .....	41
5.2.3 Investigação .....	44
5.2.4 Outras atividades .....	45
5.2.5 Visão para o futuro .....	45
5.3 Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP) .....	47
5.3.1 Estrutura de recursos .....	47
5.3.2 Ensino .....	48


5.3.3 Investigação.....	52
5.3.4. Outras atividades .....	53
5.3.5 Visão para o futuro .....	55
5.4 Escola de Gestão (IBS).....	56
5.4.1 Estrutura de recursos.....	56
5.4.2 Ensino.....	57
5.4.3 Investigação.....	60
5.4.4. Outras atividades .....	60
5.4.5 Visão para o futuro .....	61
5.5 Escola de Tecnologias e Arquitetura.....	62
5.5.1 Estrutura de recursos.....	62
5.5.2 Ensino.....	63
5.5.3 Investigação.....	65
5.5.4. Outras atividades .....	66
5.5.5 Visão para o futuro .....	68
<b>II – RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO .....</b>	<b>69</b>
6. RELATÓRIO.....	69
6.1 Enquadramento Económico e social.....	69
6.2 Análise da Atividade e da Posição Financeira .....	70
6.3 Expetativas Futuras.....	72
6.4 Outras Informações .....	73
6.5 Considerações Finais.....	74
<b>III – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....</b>	<b>75</b>
7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – CONTAS INDIVIDUAIS ISCTE-IUL .....	75
7.1. Balanço.....	75
7.2. Demonstração dos resultados.....	77
7.3. Demonstração dos fluxos de caixa.....	79
7.4. Anexo às demonstrações financeiras.....	80
7.4.1 Caracterização da Entidade .....	80
7.5. Quadros de execução orçamental .....	96
7.6. Certificação Legal de Contas –Individuais .....	97
8. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – CONTAS CONSOLIDADAS ISCTE-IUL .....	98
8.1 Balanço consolidado .....	98
8.2 Demonstração dos resultados consolidados .....	100
8.3 Anexo às demonstrações financeiras consolidadas.....	101
8.4. Certificação Legal das Contas - CONSOLIDADO .....	115
<b>ANEXOS.....</b>	<b>116</b>
ANEXO I - MAPA 7.3 “MAPA FLUXOS DE CAIXA” .....	116
ANEXO II -MAPA 7.1 – “MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – DESPESA” .....	116
ANEXO III -MAPA 7.2 – “MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – RECEITA” .....	116
ANEXO IV –CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS –INDIVIDUAIS E RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO .....	116
ANEXO V –CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS – CONSOLIDADO E RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO .....	116



# I - RELATÓRIO DE GESTÃO

## 1. A nossa instituição

### 1.1. Missão

 Instituto Universitário de Lisboa	<b>Missão:</b> O ISCTE-IUL tem por missão criar e transmitir conhecimento científico de acordo com os mais altos padrões internacionais, formando profissionais altamente qualificados, sobretudo ao nível pós-graduado, nas áreas da gestão, tecnologias da informação e arquitetura, ciências sociais e políticas públicas, para o avanço da sociedade. A missão concretiza-se através da otimização da articulação entre investigação-ensino e aplicabilidade, da promoção de uma aprendizagem multidisciplinar, e da interação entre empreendedorismo, tecnologias e inovação, de modo a preparar profissionais competentes e capacitados para lidar com eficácia com os desafios da sociedade, em organizações lucrativas e não-lucrativas.
<b>Visão</b> A missão reflete-se na visão do ISCTE-IUL enquanto research oriented university que procura implementar uma dinâmica de melhoria contínua da instituição nas diversas áreas da sua gestão e funcionamento, a salientar: <ul style="list-style-type: none"> <li>* corpo docente e de investigadores de elevadas competências;</li> <li>* internacionalização;</li> <li>* transferência e intercâmbio de conhecimento;</li> <li>* interação permanente com a sociedade;</li> <li>* profissionalização da gestão e qualificação.</li> </ul>	<b>Valores</b> A ética constitui um pilar vital da qualidade do ensino e da investigação no ISCTE-IUL, regendo-se este por princípios de elevados níveis de ética, responsabilidade e sustentabilidade, tendo como principais valores: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Autonomia e liberdade individual</li> <li>- Responsabilidade individual e coletiva</li> <li>- Tolerância e respeito pela diversidade</li> <li>- Honestidade rigor e lealdade académica</li> <li>- Cidadania ativa, consciência e responsabilidade social</li> </ul>

### 1.2. Grupos de partes interessadas

A política da qualidade do ISCTE-IUL dá a máxima importância à participação de todas as partes interessadas relevantes, internas e externas, no sentido de garantir que todos os processos da Instituição dão resposta às suas necessidades e expectativas.

DIMENSÃO DE VALOR E PARTES INTERESSADAS	
<b>Proposta de Valor</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reputação e ranking global</li> <li>2. Educação universitária de excelência</li> <li>3. Sucesso de ensino e empregabilidade</li> <li>4. Reconhecimento e credibilidade</li> <li>5. Complementaridade e flexibilidade</li> <li>6. Sustentabilidade</li> <li>7. Localização geográfica</li> <li>8. Experiência, reputação e ética</li> <li>9. Segurança e proteção do ambiente</li> <li>10. Universidade ao serviço da sociedade</li> <li>11. Transferência de tecnologia e inovação</li> <li>12. Internacionalização e multilínguas</li> <li>13. Atividades extracurriculares</li> <li>14. Parcerias locais e internacionais</li> <li>15. Competitividade no ingresso e no emprego</li> </ol>	<b>Stakeholders - chave</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Colaboradores Docentes (carreira e convidados) Investigadores Não docentes Dirigentes</li> <li>2. Estudantes Licenciatura Pós-graduados Estrangeiros Participantes em programas</li> <li>3. Governo</li> <li>4. Empresas e outras entidades privadas</li> <li>5. Entidades públicas</li> <li>6. Alumni</li> <li>7. Clientes e fornecedores</li> <li>8. Organizações de estudantes</li> <li>9. Sindicatos</li> <li>10. Entidades gestoras e financiadoras</li> </ol>
<b>Estrutura dos proveitos (em % do total de € 41.635.415)</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Orçamento de Estado (45,7%)</li> <li>2. Propinas e contribuições dos estudantes (33,9%)</li> <li>3. Investigação (13,2%)</li> <li>4. Outras fontes de receitas próprias (7,2%)</li> </ol>	<b>Canais</b> <p>Campus ISCTE - ensino presencial          Parcerias e ensino à distância          Livros, revistas e outras publicações          Seminários, conferências e outros eventos</p>

### 1.3. As linhas de orientação estratégica

O desenvolvimento das atividades do ISCTE-IUL estruturou-se em torno dos eixos do Plano Estratégico de médio prazo para 2014-2017 aprovado pelo Conselho Geral, sob proposta do Reitor. Esses eixos estratégicos são os seguintes:

- Eixo 1 - Desenvolver a qualidade e inovação no ensino
- Eixo 2 - Desenvolver a investigação de excelência
- Eixo 3 - Incrementar a transferência de conhecimento, o empreendedorismo e a empregabilidade
- Eixo 4 - Otimizar a gestão de recursos no ISCTE-IUL

### 1.4. O nosso negócio institucional

DIMENSÕES DO MODELO DE NEGÓCIO	
<b>Parceiros</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Governo e entidades públicas</li> <li>2. Empresas e outras entidades privadas</li> <li>3. Agências de acreditação</li> <li>4. Redes (nacionais e internacionais)</li> <li>5. Amumni</li> <li>6. Outras instituições de ensino</li> <li>7. Municípios (de Lisboa e outros)</li> <li>8. Organizações de estudantes</li> </ol>	<b>Atividades</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Investigação e desenvolvimento</li> <li>2. Ensino e aprendizagem</li> <li>3. Transferência do conhecimento</li> <li>4. Serviços sociais</li> <li>5. Transferência de tecnologia</li> <li>6. Inovação e desenvolvimento de negócios</li> <li>7. Empreendedorismo</li> <li>8. Empregabilidade e carreiras profissionais</li> </ol>
<b>Estrutura dos custos (em % do total de € 41.732.624)</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Custos com o pessoal (68,8%)</li> <li>2. Fornecimentos e serviços externos (17%)</li> <li>3. Amortizações (4,5%)</li> <li>4. Outros custos (9,7%)</li> </ol>	<b>Recursos</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conhecimento e reputação</li> <li>2. Passoa (colaboradores)</li> <li>3. Doentes e investigadores</li> <li>4. Capacidades dos alunos</li> <li>5. Instalações e equipamentos</li> <li>6. Capital intelectual</li> <li>7. Recursos financeiros</li> </ol>

### 1.5. Modelo de “governance”

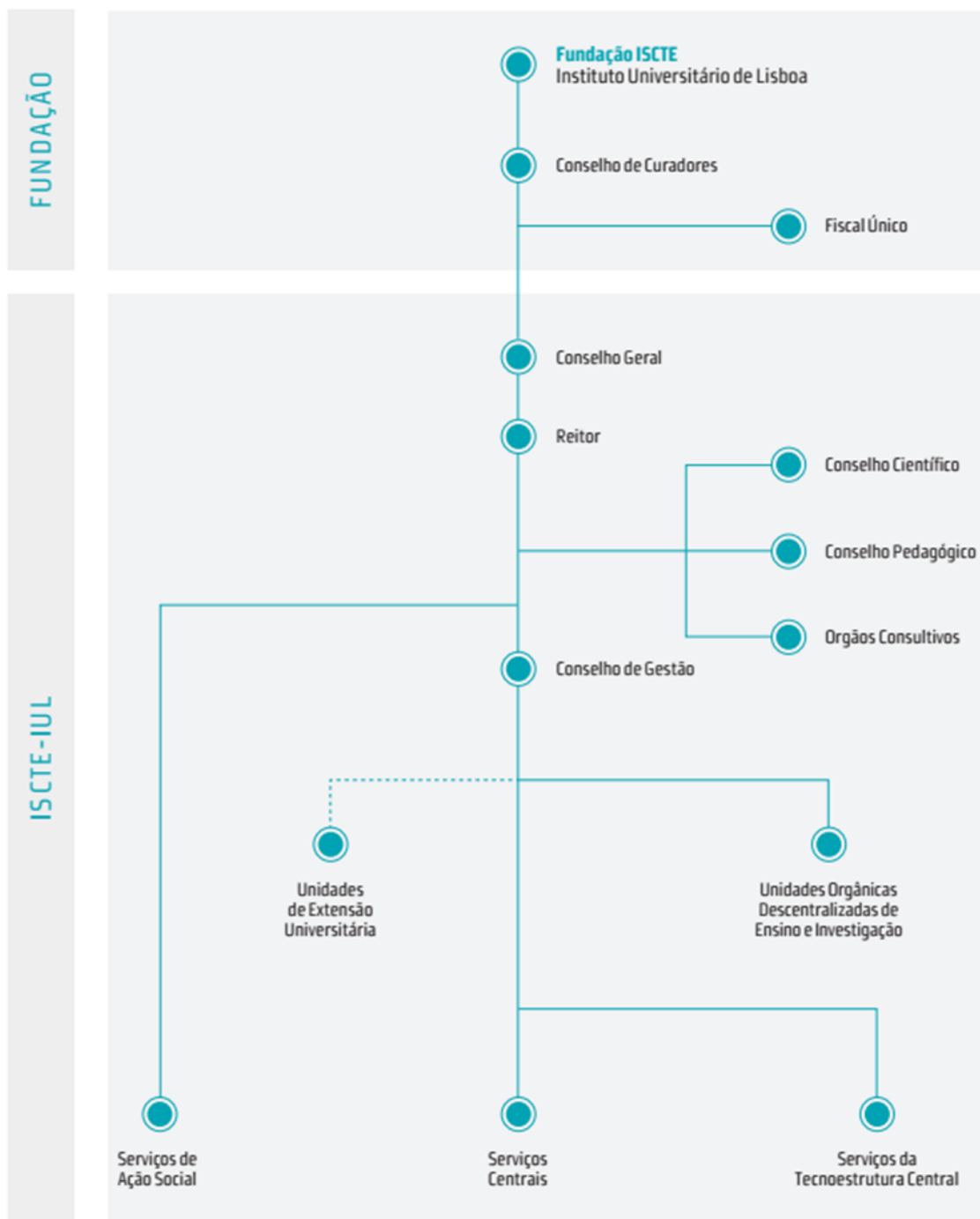
#### 1.5.1. Os órgãos de Governo e de Gestão

Os Órgãos de Governo e de gestão do ISCTE-IUL estão identificados no quadro 1.5.1.1:

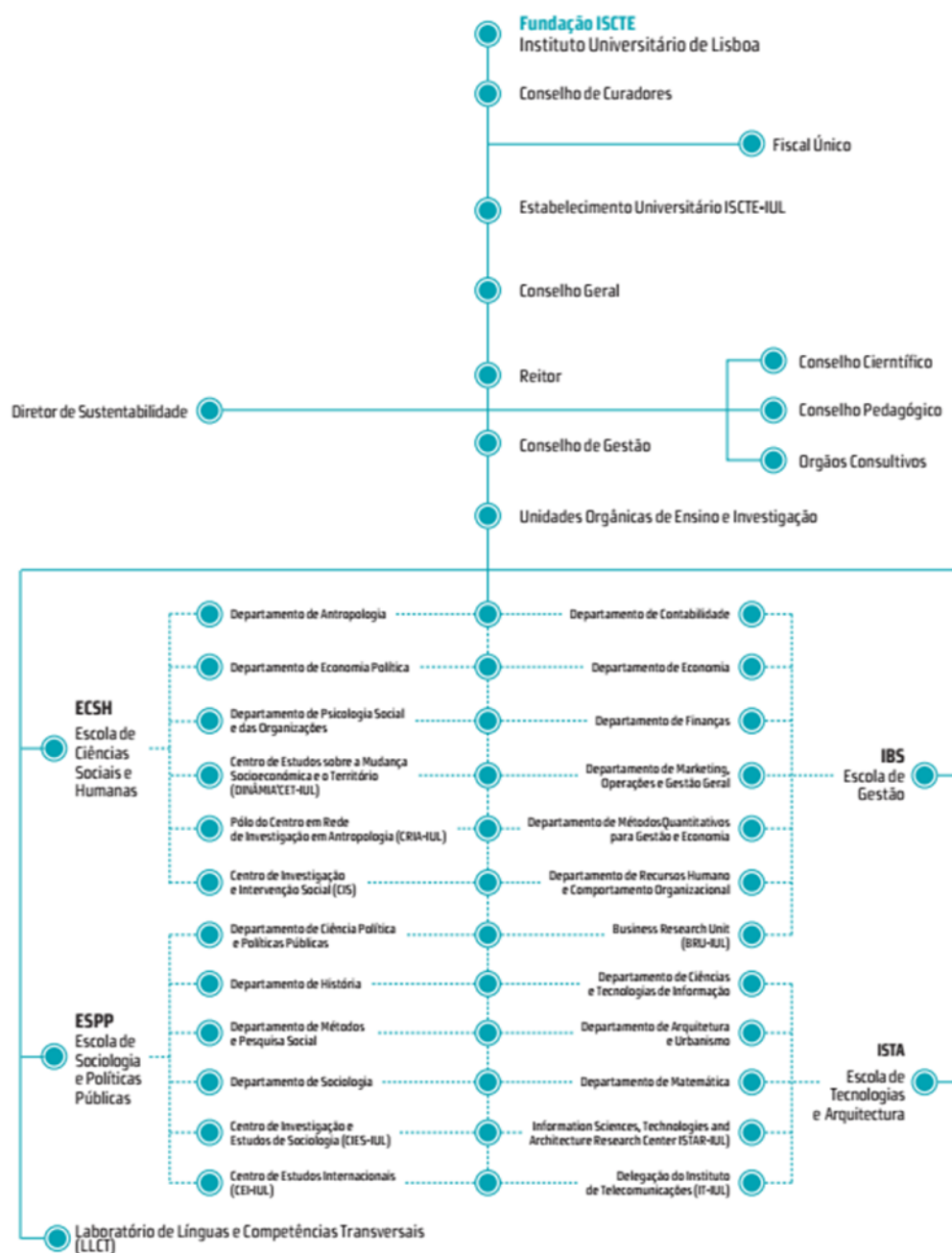
##### 1.5.1.1. – Número de membros por órgão de Governo e de Gestão

Órgãos de Governo e de Gestão		Nº Membros
<b>Conselho Curadores</b>		<b>5</b>
<b>Conselho Geral</b>	Docentes/Investigadores	17
	Estudantes	5
	Funcionário não docente e não investigador	1
	Externos	10
<b>Total</b>		<b>33</b>
<b>Reitor</b>		<b>1</b>
<b>Vice-Reitores</b>		<b>4</b>
<b>Pró-Reitores</b>		<b>2</b>
<b>Conselho de Gestão</b>		<b>5</b>
<b>Conselho Científico</b>		<b>25</b>
<b>Conselho Pedagógico</b>		<b>32</b>
<b>Diretores de Escola</b>		<b>4</b>
<b>Diretores Departamentos</b>		<b>16</b>
<b>Diretores Unidades Investigação</b>		<b>8</b>
<b>Fiscal Único</b>		<b>1</b>

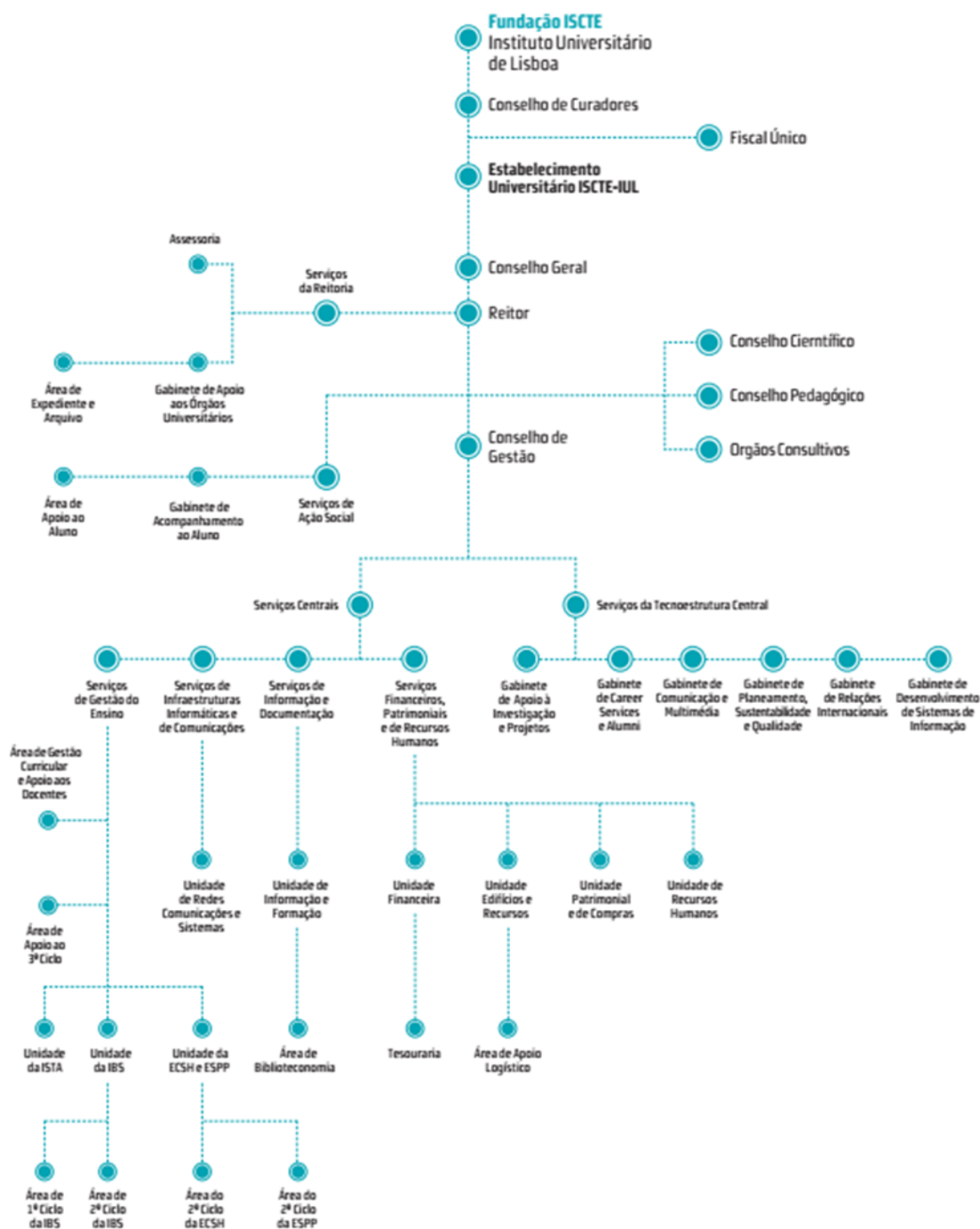
### 1.5.2. Organograma de gestão



### 1.5.3. Organograma de Investigação e ensino



### 1.5.4. Organograma dos Serviços



## 2. A nossa performance face às prioridades estratégicas

### 2.1. Grau de cumprimento dos objetivos do ano

Em 2017 o desenvolvimento das atividades do ISCTE-IUL estruturou-se em torno dos eixos do Plano Estratégico de médio prazo para 2014-2017 aprovado pelo Conselho Geral, sob proposta do Reitor. Esses eixos estratégicos são os seguintes:

**Eixo 1** - Desenvolver a qualidade e inovação no ensino

**Eixo 2** - Desenvolver a investigação de excelência

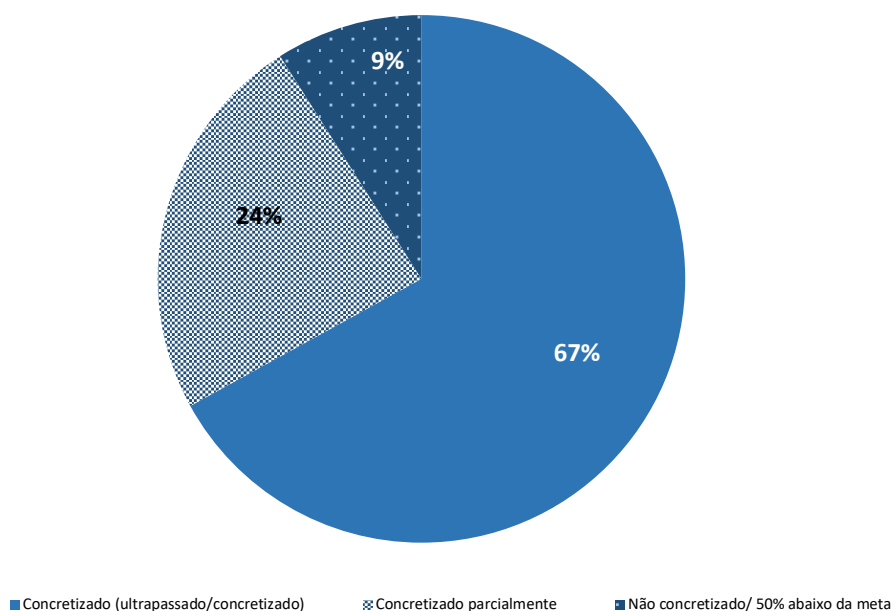
**Eixo 3** - Incrementar a transferência de conhecimento, o empreendedorismo e a empregabilidade

**Eixo 4** - Otimizar a gestão de recursos no ISCTE-IUL

Decorrentes dos eixos estratégicos, foram definidos objetivos a concretizar até 2017. No presente relatório dá-se conta da execução dos objetivos operacionais definidos para 2017 com os respetivos resultados, apresentando-se no Anexo 1 a monitorização detalhada da execução do Plano de Atividades em 2017.

Globalmente, verificou-se uma boa taxa de cumprimento do Plano de Atividades de 2017 tendo sido alcançada a maioria dos objetivos: dos 100 objetivos operacionais estabelecidos para 2016, 67 foram plenamente concretizados ou ultrapassaram a meta fixada (67%), 24 objetivos (24%) foram parcialmente concretizados; e 9 objetivos (9%) ficaram abaixo 50% da meta fixada ou não foram concretizados.

**Gráfico 2.1.1. Concretização dos objetivos para 2017**



No gráfico 2.1.1 apresentam-se os resultados relativos ao grau de concretização dos objetivos em cada eixo estratégico.

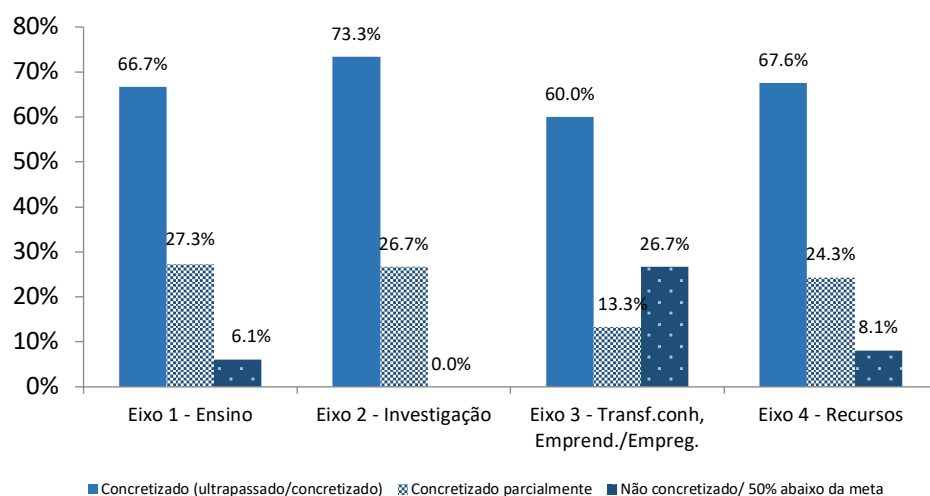


Gráfico 2.1.1. Concretização dos objetivos para 2017, por eixo estratégico

## 2.2. Indicadores de performance na dimensão “Internacional”

No ano letivo de 2017/2018, o ISCTE-IUL ofereceu um total de 22 cursos conferentes de grau (quadro 2.2.1), e 24 cursos não conferentes de grau com o inglês como língua de lecionação. Foram ainda oferecidos 16 cursos que conferem duplo diploma ou em parceria com universidades estrangeiras de referência, de 1º, 2º e 3º ciclos, pertencentes aos seguintes países: Alemanha, Brasil, China, Eslovénia, Espanha, EUA, França, Geórgia, Grécia, Indonésia, Irlanda, Itália, Noruega, Polónia, Reino Unido, Suécia, Noruega, Uganda, Turquia.

### 2.2.1 Cursos do ISCTE-IUL lecionados em Inglês

Escola	Tipo de Curso	Designação do Curso
ECSH	Doutoramento	Psicologia
ECSH	Doutoramento	Psicologia Social de Lisboa
ECSH	Mestrado	Psicologia das Relações Interculturais
ECSH,IBS	Doutoramento	Economia
ECSH,IBS	Mestrado 2.2	Economia
ESPP	Mestrado em Erasmus Mundus	Serviço Social com Famílias e Crianças
ESPP	Mestrado	Estudos de Internet
ESPP	Mestrado	Estudos Internacionais
ESPP	Seminário de Especialização	A droga na Europa: oferta, procura e políticas públicas
ESPP	Seminário de Especialização	A Ideia de Europa: do Terramoto de Lisboa ao Tratado de Lisboa
ESPP	Seminário de Especialização	Ativismos em África: Estado da Arte, Métodos, Contextos e Casos
ESPP	Seminário de Especialização	China e Extremo Oriente: identificar desafios e definir o futuro
ESPP	Seminário de Especialização	Global Challenges
ESPP	Seminário de Especialização	O Médio Oriente na Política Mundial
IBS	Doutoramento	Finanças
IBS	Doutoramento	Gestão
IBS	Doutoramento	Gestão do Turismo
IBS	Doutoramento	Gestão Empresarial Aplicada
IBS	Licenciatura	Gestão
IBS	Mestrado	Finanças

IBS	Mestrado	Gestão
IBS	Mestrado	Gestão de Empresas
IBS	Mestrado	Gestão de Hotelaria e Turismo
IBS	Mestrado	Gestão de Recursos Humanos e Consultadoria Organizacional
IBS	Mestrado	Gestão de Serviços e da Tecnologia
IBS	Mestrado	Gestão Internacional
IBS	Mestrado	Marketing
IBS	Seminário de Especialização	Comunicação e Negociação Intercultural
IBS	Seminário de Especialização	Criatividade e Inovação em Marketing
IBS	Seminário de Especialização	Diplomacia Económica
IBS	Seminário de Especialização	Finanças e Empreendedorismo
IBS	Seminário de Especialização	Gestão de Marcas e Comunicação em Marketing
IBS	Seminário de Especialização	Gestão e Mercados Internacionais
IBS	Seminário de Especialização	Gestão Financeira Internacional
IBS	Seminário de Especialização	Globalização e Negócios Internacionais
IBS	Seminário de Especialização	Governança Cooperativa Internacional
IBS	Seminário de Especialização	Governança de Organizações Internacionais
IBS	Seminário de Especialização	Liderança e Conhecimento Estratégico
IBS	Seminário de Especialização	Marketing em Turismo Internacional e Hospitalidade
IBS	Seminário de Especialização	Marketing para Empreendedores
IBS	Seminário de Especialização	Persuasão, Escolhas e Comportamentos do Consumidor
IBS	Seminário de Especialização	Tendências em Marketing Digital
ISTA	Doutoramento	Ciências da Complexidade
ISTA	Seminário de Especialização	Kine[SIS]tem - Sistemas de Sombreamento
ISTA	Seminário de Especialização	Moytirra - Workshop na Dorsal Meso-Atlântica
ISTA	Seminário de Especialização	SITREP.at Lisboa: A Urbanidade dos Foruns Cívicos

**Fonte:** SGE - AGCAD

Em 2017, do total dos docentes do ISCTE-IUL, 38 tinham nacionalidade estrangeira e foram recebidos 33 docentes visitantes estrangeiros. No ano em análise, o ISCTE-IUL contou ainda com a colaboração de 31 conferencistas estrangeiros (docentes e investigadores). Por sua vez, 19 docentes do ISCTE-IUL realizaram atividades de lecionação em universidades estrangeiras

#### 2.2.2 Internacionalização do corpo docente do ISCTE-IUL

Escola	Docentes com nacionalidade estrangeira	Docentes com atividade no estrangeiro	Docentes visitantes (estrangeiros)	Conferencistas estrangeiros
	n	n	n	n
ECSH	5	5	12	-
ESPP	18	5	10	13
IBS	10	9	8	3
ISTA	5	0	3	15
<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>19</b>	<b>33</b>	<b>31</b>

**Fonte:** GAOU; GAI; SGE - AGCAD; Unidade de Recursos Humanos

Em 2017, o ISCTE-IUL recebeu 1126 estudantes estrangeiros a frequentar regularmente os cursos conferentes de grau e 794 estudantes estrangeiros ao abrigo de programas de mobilidade o que representa 22% dos estudantes desse universo com um total de 86 nacionalidades diferentes. O ISCTE-IUL recebeu ainda 20 estudantes estrangeiros a frequentar cursos de pós-graduação, perfazendo um total de 1940 estudantes estrangeiros.



**2.2.3 Estudantes de Nacionalidade Estrangeira 2017/2018**

<b>Tipo de Curso</b>		
<b>Ciclos de Estudo</b>	<b>n</b>	<b>% Feminino</b>
Licenciatura	218	51,8%
Mestrado (inclui MIA)	638	59,7%
Doutoramento	270	43,7%
<b>Total</b>	<b>1126</b>	<b>54,4%</b>
<b>Cursos não conferentes de grau</b>		
Pós-graduação	20	65,0%

**Fonte:** Fénix, janeiro 2018

Data de extração dos dados: 04/01/2018

Em 2017, o ISCTE-IUL recebeu um total de 794 estudantes estrangeiros (estudantes incoming) ao abrigo de diferentes programas/iniciativas, dos quais 66% são do sexo feminino.

**2.2.4 Estudantes em Mobilidade (Incoming) 2017/2018**

<b>Tipo de Programa/Iniciativa</b>	<b>Licenciatura</b>	<b>Mestrado</b>	<b>Doutoramento</b>	<b>Total</b>	
	<b>n</b>	<b>n</b>	<b>n</b>	<b>n</b>	<b>% Feminino</b>
AIM Austrália	23	-	-	23	83%
Double Degree	32	17	-	49	63%
Double Degree Erasmus	32	10	-	42	59%
Erasmus	226	211	2	439	68%
Erasmus Estágios	3	2	1	6	83%
Investigador em Mobilidade	2	7	5	14	71%
Programa Almeida Garrett	4	-	-	4	100%
Programa API (ex-UMass)	7	-	-	7	71%
Programa Santander	7	2	-	9	44%
Protocolo de Cooperação	96	42	-	138	65%
Study in Portugal Network	40	-	-	40	55%
Visitante	11	6	-	17	76%
Visitante Internacional	6	-	-	6	17%
<b>Total</b>	<b>511</b>	<b>324</b>	<b>8</b>	<b>794</b>	<b>66%</b>

**Fonte:** Gabinete de Relações Internacionais (GRI)

Em 2017, 382 estudantes do ISCTE-IUL frequentaram outras universidades (estudantes outgoing) ao abrigo de diferentes programas/iniciativas, dos quais 56% são do sexo feminino.

**2.2.5 Estudantes em mobilidade (outgoing)**

<b>QTipo de Programa/Iniciativa</b>	<b>Licenciatura</b>	<b>Mestrado</b>	<b>Doutoramento</b>	<b>Total</b>	
	<b>n</b>	<b>n</b>	<b>n</b>	<b>n</b>	<b>% Feminino</b>
Almeida Garrett	1			1	100%
Double Degree	5	6		11	55%
Erasmus+ Estágio	1	4		5	80%
Erasmus+ Estudos	252	48	1	301	56%
Erasmus+ Estudos / Double Degree	1	16		17	53%
Internacional	35	7		42	57%
Santander Bolsas Ibero-americanas	4	1		5	40%
<b>Total</b>	<b>299</b>	<b>82</b>	<b>1</b>	<b>382</b>	<b>56%</b>

**Fonte:** GRI

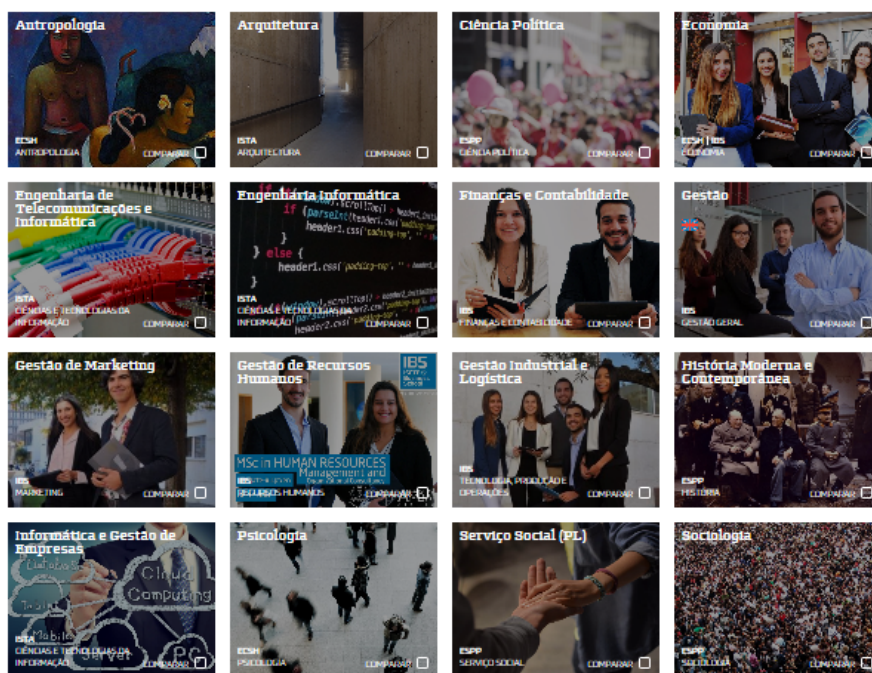
## 2.3. Indicadores de performance na dimensão “Ensino”

No domínio do Ensino superior universitário, no ISCTE-IUL está organizado em quatro Escolas que oferecem um conjunto de programas acreditados para concessão de grau académico, nos três ciclos de estudo, para além de outros programas não conferentes a grau académico.

As escolas estão integradas na estrutura do ISCTE-IUL e desenvolvem as suas ações no sentido de proporcionar a melhor oferta de ensino na sua área de conhecimento, sendo que tem vindo a ser promovida a lançamento de programas transversais que motivem a interdisciplinaridade das matérias ministradas com vista a proporcionar um conhecimento mais integrado e abrangente, tal como o exige a moderna sociedade de comunicação e informação.

### 2.3.1 Ensino 1º ciclo

São as seguintes as Licenciaturas do ISCTE-IUL



Fonte: <https://www.iscte-iul.pt/estudar/licenciaturas>

No capítulo relativo a cada uma das Escolas desenvolveremos os principais aspetos relacionadas com atividades de ensino em cada uma.

#### 2.3.1.1 Acesso ao Ensino Superior

O desempenho do ISCTE no domínio da atratividade dos jovens que pretendem ingressar no ensino superior universitário, tem sido muito positivo, situando-se numa das Instituições de Ensino Superior com maior nível de procura e mais elevadas notas de ingresso, tendo as suas vagas sido integralmente preenchidas logo na primeira fase.

Apresenta-se de seguida um quadro dos principais indicadores que atestam o referido no parágrafo imediatamente anterior:

**2.3.1.1.1 Acesso Ensino Superior ISCTE-IUL**

	2015/2016		2016/2017		2017/2018	
	1ª Fase	2ª Fase	1ª Fase	2ª Fase	1ª Fase	2ª Fase
Número de cursos de 1º ciclo	16		16		16	
Vagas	1 102	113	1 102	120	1 102	155
Nº médio de vagas por curso	69		69		69	
Candidatos	10 026	9 3 531	10 039	9 3 271	9 689	9 2 856
(dos quais em 1ª Opção)	1 879	1,7 894	1 900	1,7 794	1 904	1,7 751
Colocados	1 111	101% 174	1 109	101% 197	1 109	101% 250
(dos quais em 1ª Opção)	364	33% 52	367	33% 52	382	34% 100
Médias dos Colocados						
Médias das Notas de Candidatura	146,2	144,1	148,8	155,8	151,0	154,6
Média das Provas de Ingresso	147,2	149,6	148,3	160,7	151,0	157,5
Média das Notas do 12º Ano	145,2	138,5	149,3	150,9	151,0	151,7
Média Nota Candidatura do Último Colocado	138,6	94,8% 140,6	141,7	95,2% 151,4	145,9	96,6% 149,8

Fonte: DGES – Direção Geral do Ensino Superior

Comparando com a média global ao nível do acesso ao ensino superior universitário, podemos constatar a forte competitividade do ISCTE no domínio da atratividade dos jovens para a frequência dos seus planos de estudos de 1º ciclo.

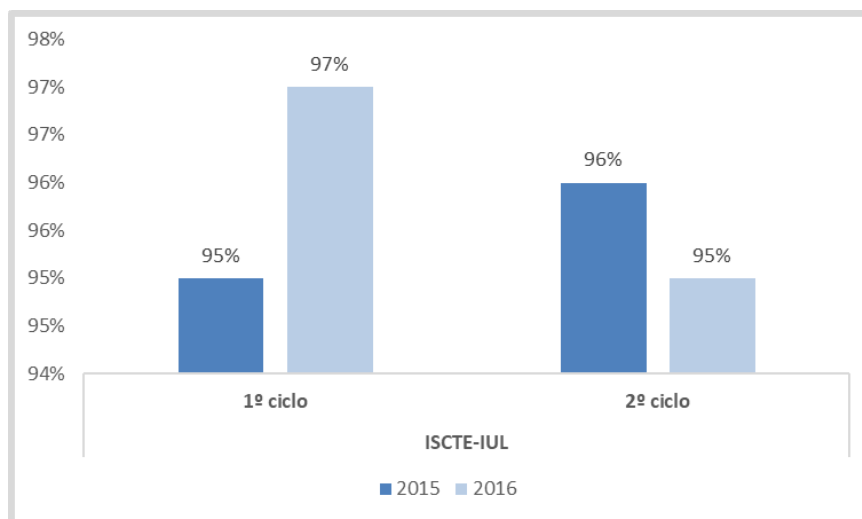
**2.3.1.2 Funcionamento e sucesso académico****2.3.1.2.1 Alunos inscritos 1º Ciclo 2017/2018**

Escola	1º Ciclo 2017/2018	Nº alunos	Soma
<b>I B S</b>	Economia	143	
	Finanças e Contabilidade	274	
	Gestão	803	
	Gestão de Marketing	143	
	Gestão de Recursos Humanos	153	
	Gestão Industrial e Logística	157	<b>1 673</b>
<b>I S T A</b>	Engenharia de Telecomunicações e Informática	287	
	Engenharia de Telecomunicações e Informática (PL)	47	
	Engenharia Informática	330	
	Engenharia Informática (PL)	153	
	Informática e Gestão de Empresas	316	
	Informática e Gestão de Empresas (PL)	156	<b>1 289</b>
<b>E C S H</b>	Antropologia	106	
	Economia	143	
	Psicologia	287	<b>536</b>
<b>E S P P</b>	Ciência Política	120	
	História Moderna e Contemporânea	110	
	Serviço Social (PL)	155	
	Sociologia	226	
	Sociologia (PL)	118	<b>729</b>
			<b>4 227</b>

## 2.3.1.2.2. Estudantes diplomados em licenciatura ISCTE-IUL

Designação do Curso	2015/2016			2016/2017		
	Inscritos (último ano)	Diplomados		Inscritos (último ano)	Diplomados	
	n	n	%	n	n	%
Licenciatura em Antropologia	27	17	63,0%	38	24	63,2%
Licenciatura em Antropologia (PL)	14	6	42,9%	0	0	0,0%
Licenciatura em Ciência Política	47	42	89,4%	42	33	78,6%
Licenciatura em Economia	94	61	64,9%	105	72	68,6%
Licenciatura em Engenharia de Telecomunicações e Informática	112	43	38,4%	126	61	48,4%
Licenciatura em Engenharia de Telecomunicações e Informática (PL)	25	7	28,0%	28	3	10,7%
Licenciatura em Engenharia Informática	94	43	45,7%	100	56	56,0%
Licenciatura em Engenharia Informática (PL)	27	12	44,4%	34	13	38,2%
Licenciatura em Finanças e Contabilidade	87	70	80,5%	85	68	80,0%
Licenciatura em Gestão	299	230	76,9%	287	214	74,6%
Licenciatura em Gestão de Marketing	44	31	70,5%	51	43	84,3%
Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos	58	46	79,3%	56	40	71,4%
Licenciatura em Gestão Industrial e Logística	46	40	87,0%	44	29	65,9%
Licenciatura em História Moderna e Contemporânea	37	25	67,6%	28	17	60,7%
Licenciatura em Informática e Gestão de Empresas	72	41	56,9%	75	58	77,3%
Licenciatura em Informática e Gestão de Empresas (PL)	19	12	63,2%	17	10	58,8%
Licenciatura em Psicologia	88	64	72,7%	98	71	72,4%
Licenciatura em Serviço Social (PL)	53	40	75,5%	45	42	93,3%
Licenciatura em Sociologia	69	45	65,2%	70	48	68,6%
Licenciatura em Sociologia (PL)	32	16	50,0%	34	15	44,1%
<b>Total</b>	<b>1 344</b>	<b>891</b>	<b>66,3%</b>	<b>1 363</b>	<b>917</b>	<b>67,3%</b>
Fonte: Fénix, Fevereiro 2017, 01/02/2017 Fonte: Fénix, Janeiro 2018, 04/01/2018						

## 2.3.1.2.3. Empregabilidade ISCTE-IUL



### 2.3.2 Ensino 2º ciclo

O ISCTE-IUL ofereceu no ano de 2017, cinquenta e cinco mestrados, que se apresentam no quadro seguinte:

#### 2.3.2.1 Alunos inscritos 2º Ciclo 2017/2018- ISCTE-IUL

Escola	2º Ciclo 2017/2018	Nº alunos	Soma
<b>I B S</b>	Contabilidade	98	<b>1 433</b>
	Economia	20	
	Economia da Empresa e da Concorrência	67	
	Finanças	117	
	Gestão	383	
	Gestão de Empresas	227	
	Gestão de Hotelaria e Turismo	0	
	Gestão de Recursos Humanos e Consultadoria Organizacional	150	
	Gestão de Serviços de Saúde	1	
	Gestão de Serviços e da Tecnologia	73	
	Gestão Internacional	103	
	Marketing	157	
	Matemática Financeira	37	
<b>I S T A</b>	Arquitetura (mestrado integrado)	312	<b>727</b>
	Ciências da Complexidade	1	
	Engenharia de Telecomunicações e Informática	126	
	Engenharia Informática	121	
	Gestão de Sistemas de Informação	56	
	Informática Aplicada à Sociedade da Informação e do Conhecimento	0	
	Informática e Gestão	72	
	Sistemas Integrados de Apoio à Decisão	20	
	Software de Código Aberto	19	
<b>E C S H</b>	Antropologia	16	<b>789</b>
	Antropologia (UTAD)	10	
	Ciências em Emoções	30	
	Direito das Empresas e do Trabalho	106	
	Economia	20	
	Economia e Políticas Públicas	44	
	Economia Monetária e Financeira	105	
	Economia Social e Solidária	40	
	Estudos de Desenvolvimento	53	
	Estudos do Ambiente e da Sustentabilidade	32	
	Estudos Urbanos	8	
	Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos	56	
	Psicologia Comunitária, Proteção de Crianças e Jovens em Risco	66	
	Psicologia das Relações Interculturais	41	
	Psicologia Social da Saúde	13	
	Psicologia Social e das Organizações	149	
<b>E S P</b>	Administração Escolar	43	<b>889</b>
	Administração Pública	95	
	Ciência Política	43	
	Ciências do Trabalho e Relações Laborais	34	
	Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação	145	
	Educação e Sociedade	33	
	Empreendedorismo e Estudos da Cultura	86	
	Erasmus Mundus	17	
	Estudos Africanos	24	
	Estudos de Internet	1	
	Estudos Internacionais	117	
	Estudos Urbanos	8	
	História Moderna e Contemporânea	33	
	Mercados da Arte	21	
	Políticas Públicas	47	
	Serviço Social	92	
	Sociologia	50	
			<b>3 838</b>

Tendo por base o quadro anterior, pode constatar-se de que o 2º ciclo constitui uma significativa base de ensino do ISCTE-IUL. Na realidade a elevada qualidade dos programas oferecidos tem vindo a contribuir para uma significativa implantação dos programas do segundo ciclo, com níveis crescentes de procura.

### 2.3.2.2. Estudantes diplomados em Mestrado- Continuidade –ISCTE-IUL

Designação do Curso	2015/2016			2016/2017		
	Inscritos (dissertação/tr abalho de projeto)	Diplomados		Inscritos (dissertação/tr abalho de projeto)	Diplomados	
	n	n	%	n	n	%
Antropologia	18	6	33,3%	13	6	46,2%
Arquitetura	79	58	73,4%	71	49	69,0%
Ciência Política	21	12	57,1%	17	8	47,1%
Contabilidade	54	19	35,2%	70	19	27,1%
Economia	17	8	47,1%	27	14	51,9%
Engenharia de Telecomunicações e Informática	50	12	24,0%	71	21	29,6%
Engenharia Informática	69	19	27,5%	67	20	29,9%
Finanças	104	47	45,2%	96	31	32,3%
Gestão	233	107	45,9%	252	93	36,9%
Gestão de Recursos Humanos	44	24	54,5%	9	5	55,6%
História Moderna e Contemporânea	19	5	26,3%	17	9	52,9%
Informática e Gestão	28	10	35,7%	47	14	29,8%
Marketing	97	53	54,6%	98	54	55,1%
Psicologia Social e das Organizações	93	53	57,0%	82	54	65,9%
Serviço Social	41	17	41,5%	50	20	40,0%
Sociologia	27	14	51,9%	29	16	55,2%
<b>Total</b>	<b>994</b>	<b>464</b>	<b>46,7%</b>	<b>1 016</b>	<b>433</b>	<b>42,6%</b>
<b>Fonte:</b> Fénix, Fevereiro 2017, 01/02/20 <b>Fonte:</b> Fénix, Janeiro 2018, 04/01/2018						

## 2.3.2.3. Estudantes diplomados em Mestrado- Temático – ISCTE-IUL

Designação do Curso	2015/2016			2016/2017		
	Inscritos (dissertação/trabalho de projeto)	Diplomados		Inscritos (dissertação/trabalho de projeto)	Diplomados	
	n	n	%	n	n	%
Administração Escolar	20	11	55,0%	19	14	73,7%
Administração Pública	40	16	40,0%	36	10	27,8%
Ciências da Complexidade	2	1	50,0%	2	1	50,0%
Ciências do Trabalho e Relações Laborais	9	2	22,2%	22	6	27,3%
Ciências em Emoções	0	0	0,0%	8	3	37,5%
Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação	71	32	45,1%	70	32	45,7%
Direito das Empresas	92	35	38,0%	62	22	35,5%
Direito das Empresas e do Trabalho	0	0	0,0%	1	1	100,0%
Economia da Empresa e da Concorrência	25	8	32,0%	36	13	36,1%
Economia e Políticas Públicas	16	4	25,0%	21	5	23,8%
Economia Monetária e Financeira	48	23	47,9%	58	28	48,3%
Economia Social e Solidária	31	14	45,2%	23	6	26,1%
Educação e Sociedade	19	11	57,9%	18	8	44,4%
Empreendedorismo e Estudos da Cultura	34	20	58,8%	35	20	57,1%
Erasmus Mundus em Serviço Social com Famílias e Crianças	18	17	94,4%	17	18	105,9%
Estudos Africanos	9	5	55,6%	10	5	50,0%
Estudos de Desenvolvimento	43	19	44,2%	22	6	27,3%
Estudos do Ambiente e da Sustentabilidade	0	0	0,0%	10	5	50,0%
Estudos Internacionais	15	9	60,0%	26	16	61,5%
Estudos Urbanos	2	1	50,0%	1	0	0,0%
Gestão de Empresas	157	61	38,9%	167	38	22,8%
Gestão de Hotelaria e Turismo	3	1	33,3%	2	2	100,0%
Gestão de Mercados de Arte	0	0	0,0%	1	0	0,0%
Gestão de Recursos Humanos e Consultadoria Organizacional	11	7	63,6%	48	24	50,0%
Gestão de Serviços de Saúde	17	7	41,2%	4	4	100,0%
Gestão de Serviços e da Tecnologia	44	22	50,0%	36	21	58,3%
Gestão de Sistemas de Informação	10	2	20,0%	6	2	33,3%
Gestão e Estudos da Cultura	24	13	54,2%	5	2	40,0%
Gestão Internacional	55	21	38,2%	58	18	31,0%
Informática Aplicada à Sociedade da Informação e do Conhecimento	15	8	53,3%	5	3	60,0%
Mercados da Arte	21	3	14,3%	10	3	30,0%
Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos	29	16	55,2%	27	14	51,9%
Políticas Públicas	15	6	40,0%	19	7	36,8%
Psicologia Comunitária e Protecção de Menores	37	21	56,8%	11	6	54,5%
Psicologia Comunitária, Protecção de Crianças e Jovens em Risco	0	0	0,0%	22	17	77,3%
Psicologia das Emoções	2	1	50,0%	0	0	0,0%
Psicologia das Relações Interculturais	9	5	55,6%	7	2	28,6%
Psicologia Social da Saúde	7	1	14,3%	17	7	41,2%
Sistemas Integrados de Apoio à Decisão	5	2	40,0%	0	0	0,0%
Software de Código Aberto	4	1	25,0%	10	2	20,0%
<b>Total</b>	<b>959</b>	<b>426</b>	<b>44,4%</b>	<b>952</b>	<b>391</b>	<b>41,1%</b>

Fonte: Fénix, Fevereiro 2017, 01/02/2018 Fonte: Fénix, Janeiro 2018, 04/01/2018

### 2.3.3 Ensino 3º ciclo

O ISCTE ofereceu no ano de 2017, vinte e cinco programas doutorais, que se apresentam no quadro seguinte:

#### 2.3.3.1 Alunos inscritos 3º Ciclo 2017/2018- ISCTE-IUL – ISCTE-IUL

Escola	3º Ciclo 2017/2018	Nº alunos	Soma
<b>I B S</b>	DBA	78	<b>200</b>
	Economia	6	
	Finanças	10	
	Gestão	97	
	Gestão do Turismo	9	
<b>I S T A</b>	Arquitetura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos	55	<b>95</b>
	Ciências da Complexidade	18	
	Ciências e Tecnologia da Informação	22	
<b>E C S H</b>	Antropologia	32	<b>126</b>
	Antropologia: Políticas e Imagens da Cultura e Museologia	8	
	Economia	6	
	Estudos Urbanos	14	
	Psicologia	44	
	Psicologia Social de Lisboa	23	
<b>E S P P</b>	Ciência Política	40	<b>383</b>
	Ciências da Comunicação	53	
	Estudos Africanos	35	
	Estudos de Comunicação: Tecnologia, Cultura e Sociedade	3	
	Estudos Urbanos	14	
	História Moderna e Contemporânea	33	
	História, Estudos de Segurança e Defesa	26	
	História: mudança e continuidade num mundo global	14	
	Políticas Públicas	68	
	Serviço Social	41	
	Sociologia	56	
			<b>803</b>

#### 2.3.3.2. Estudantes diplomados em Doutoramento– ISCTE-IUL

Designação do Curso	2015/2016			2016/2017		
	Inscritos (último ano)		Diplomados	Inscritos (último ano)		Diplomados
	n	%		n	%	
Antropologia	13	5	38%	8	3	38%
Arquitetura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos	18	2	11%	15	4	27%
Ciência Política	0	0	0%	7	3	43%
Ciências da Complexidade	7	1	14%	4	0	0%
Ciências da Comunicação	17	1	6%	22	3	14%
Ciências e Tecnologias da Informação	8	3	38%	4	3	75%
Contabilidade	1	2	200%	1	0	0%
Economia	2	5	250%	1	1	100%
Estudos Africanos	19	12	63%	13	9	69%
Estudos Urbanos	12	2	17%	10	2	20%
Finanças	0	0	0%	3	2	67%
Gestão	37	5	14%	60	9	15%
Gestão do Turismo	0	0	0%	2	0	0%
Gestão e Desenvolvimento de Recursos Humanos	6	5	83%	3	1	33%
Gestão Empresarial Aplicada	105	22	21%	11	19	173%
Gestão Geral, Estratégia e Desenvolvimento Empresarial	10	2	20%	5	4	80%
História	0	0	0%	0	1	#DIV/0!
História Moderna e Contemporânea	13	2	15%	20	2	10%
História, Defesa e Relações Internacionais	5	2	40%	1	1	100%
História, Estudos de Segurança e Defesa	0	0	0%	4	0	0%
História: mudança e continuidade num mundo global	0	0	0%	2	0	0%
Marketing	1	2	200%	1	2	200%
Políticas Públicas	22	4	18%	24	2	8%
Psicologia	18	9	50%	19	5	26%
Psicologia Social de Lisboa	0	0	0%	5	0	0%
Serviço Social	23	6	26%	23	3	13%
Sociologia	37	14	38%	29	11	38%
<b>Total</b>	<b>374</b>	<b>106</b>	<b>28,3%</b>	<b>297</b>	<b>90</b>	<b>30,3%</b>

Fonte: Fénix, Fevereiro 2017, 01/02/20 Fonte: Fénix, Janeiro 2018, 04/01/2018



## 2.4. Indicadores de performance na dimensão “Investigação”

Funcionam no ISCTE-IUL oito unidades de investigação: o Business Research Unit (BRU-IUL); o Centro de Estudos Internacionais (CEI-IUL); o Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL); o Centro de Investigação e Intervenção Social (CIS-IUL); o Pólo do ISCTE-IUL do Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA-IUL); o Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconómica e o Território (DINÂMIA/CET-IUL); o Information Sciences, Technologies and Architecture Research Center (ISTAR-IUL); a Delegação do Instituto de Telecomunicações no ISCTE-IUL (IT-IUL). Todas as unidades de investigação do ISCTE-IUL são avaliadas e classificadas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia. No quadro 2.4.1 está indicada a atual classificação das unidades de investigação.

**2.4.1 Classificação das unidades de investigação, 2017**

Unidade de Investigação	Classificação FCT
IT-IUL	Excelente
BRU-IUL; CEI-IUL; CIES-IUL; CIS-IUL; Dinâmia/CET-IUL; CRIA-IUL	Muito bom
ISTAR-IUL	Razoável

Como se observa no quadro 2.4.2 em 2017, verificou-se uma inversão da tendência da quebra do financiamento nacional que se tinha registado nos últimos anos, tendo-se verificado um aumento de 52% face ao ano anterior. Esse crescimento pode ser relacionado com a melhoria da situação económico-financeira do País, com o aumento do financiamento atribuído pela FCT e por outros organismos públicos. A nível internacional, a captação de financiamento tem registado um aumento progressivo, tendo 2017 sido o melhor ano dos últimos cinco com a captação de aproximadamente um milhão de euros. Este é o resultado do manifesto esforço das equipas de investigação na diversificação das fontes de financiamentos de I&D, nomeadamente na captação de financiamento no âmbito de programas de I&D financiados pela Comissão Europeia, tendo-se registado, face ao ano anterior, um aumento de 35% de propostas de projetos de I&D submetidos a concursos europeus (69).

**2.4.2 Evolução do financiamento de projetos Internacionais e nacionais no ISCTE-IUL entre 2013 e 2017**

	2013	2014	2015	2016	2017
<b>Projetos Nacionais</b>	<b>3 059 637,1 €</b>	<b>3 041 519,4 €</b>	<b>2 206 604,0 €</b>	<b>1 627 069,6 €</b>	<b>2 468 856,3 €</b>
Projeto estratégico FCT *	880 790,6 €	901 149,6 €	919 979,5 €	995 339,9 €	1 374 950,0 €
Projetos FCT	1 405 969,9 €	1 175 668,3 €	788 411,2 €	333 406,8 €	568 161,2 €
Outros Programas	250 750,6 €	275 119,9 €	64 051,9 €	306,8 €	96 321,0 €
Instituições Privadas	317 705,0 €	423 233,4 €	154 661,8 €	120 004,2 €	76 931,3 €
Organismos Públicos	201 046,0 €	261 848,2 €	277 533,9 €	167 553,7 €	352 292,7 €
Projetos de Cooperação Internacional	3 375,0 €	4 500,0 €	1 965,7 €	10 458,1 €	200,0 €
<b>Projetos Internacionais</b>	<b>613 936,7 €</b>	<b>742 605,8 €</b>	<b>698 860,5 €</b>	<b>834 041,8 €</b>	<b>994 552,7 €</b>
Comissão Europeia	483 995,5 €	507 443,4 €	488 459,6 €	717 011,8 €	848 345,4 €
Outros Programas Internacionais	111 831,1 €	225 224,6 €	164 790,2 €	89 336,1 €	136 445,6 €
Instituições Privadas	12 490,0 €	384,1 €	13 709,6 €	4 305,6 €	9 761,7 €
Organismos Públicos	5 620,1 €	9 553,7 €	21 732,3 €	0,0 €	0,0 €
Projetos de Cooperação Internacional	0,0 €	0,0 €	10 168,8 €	23 388,4 €	0,0 €
<b>Total</b>	<b>3 673 573,8 €</b>	<b>3 784 125,2 €</b>	<b>2 905 464,5 €</b>	<b>2 461 111,4 €</b>	<b>3 463 408,9 €</b>

No âmbito da investigação realizada no ISCTE-IUL, é visível a melhoria global no desempenho dos docentes e investigadores, em termos quantitativos e qualitativos, no que se refere à publicação científica indexada e classificada nas bases de dados internacionais mais relevantes. Como se pode observar no

quadro 2.4.3 a evolução da publicação científica tem sido positiva, registando-se nos últimos cinco anos uma taxa média de crescimento de 3%. De salientar o forte crescimento, no período de 2013 a 2017, do número de artigos científicos publicados em revistas indexadas na Web of Science (WoS) e Scopus (taxa média de crescimento de 8%), bem como em revistas classificadas no quartil superior (Q1) dos rankings JCR (Thomson Reuters) e SJR (Scopus) (taxa média de crescimento de 29%). Em 2017, os artigos Q1 aumentaram 18% relativamente ao ano anterior.

<b>2.4.3 Evolução do número de publicações científicas anuais, 2013-2017</b>					
	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
<b>Artigos, livros e capítulos de livro com revisão científica</b>	<b>769</b>	<b>874</b>	<b>954</b>	<b>920</b>	<b>876</b>
Artigos científicos em revistas indexadas WoS/Scopus	291	303	349	414	431
Artigos em revistas classificadas no SJR	253	281	329	376	401
Artigos em revistas classificadas no JCR	166	195	230	242	272
Artigos em revistas classificadas no Quartil 1	60	131	159	180	212
<b>Publicações em atas de congresso</b>	<b>386</b>	<b>417</b>	<b>300</b>	<b>372</b>	<b>400</b>
<b>Working papers com avaliação científica e publicação online</b>	<b>57</b>	<b>73</b>	<b>30</b>	<b>17</b>	<b>13</b>
<b>Artigos, livros e capítulos de livro sem revisão científica</b>	<b>47</b>	<b>84</b>	<b>47</b>	<b>49</b>	<b>87</b>
<b>Outras publicações (editoriais, notas, resenhas de obras, etc.)</b>	<b>131</b>	<b>124</b>	<b>159</b>	<b>168</b>	<b>136</b>
<b>Total de publicações</b>	<b>1475</b>	<b>1685</b>	<b>1595</b>	<b>1635</b>	<b>1536</b>

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

## 2.5. Ser ecológico, socialmente justo e economicamente sustentável

No cumprimento da sua missão, o ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa está empenhado em contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade promovendo uma forma de agir ecológica, uma sociedade mais consciente e comprometida e economicamente sustentável. Isto integra-se nas atividades centrais do ISCTE-IUL de ensino e aprendizagem, investigação e interação com a sociedade.

Neste sentido, o ISCTE-IUL desenvolveu, em 2017, atividades em quatro linhas de ação: (i) estrutura organizativa; (ii) desenvolvimento de projetos transversais e iniciativas de sustentabilidade; (iii) promoção da comunicação interna; (iv) conferências e eventos. É ainda de salientar que, em 2017, o ISCTE-IUL assumiu a responsabilidade de desenvolver, implementar, cumprir e divulgar a Política de Sustentabilidade nas suas dimensões ambiental, social e económica.

Como projetos relevantes da Sustentabilidade destacamos o desenvolvimento do Sistema de Gestão Ambiental, o Projeto de Eficiência Energética do Campus do ISCTE-IUL e a participação no Observatório de Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior.

Na dimensão ambiental, em março de 2017, o ISCTE-IUL, em parceria com a Associação Columbus, a Universidade de Gotemburgo e a Universidade de Aveiro, iniciou o processo de desenvolvimento do Sistema de Gestão Ambiental de acordo com a NP EN ISO 9001:2015, incorporado no Sistema Integrado de Gestão da Qualidade do ISCTE-IUL, com o objetivo de contribuir para um melhor desempenho ambiental da instituição.

No que diz respeito às dimensões ambiental e económica da sustentabilidade, aprovou-se o Projeto de Eficiência Energética do Campus do ISCTE-IUL, que resultou da candidatura ao Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência do Uso de Recursos (POSEUR), submetida e aprovada em 2017. Este projeto

prevê um investimento total de 2 milhões de Euros que vai contribuir para a melhoria do desempenho energético dos edifícios do campus do ISCTE-IUL.

Na dimensão social, destacamos a adesão do ISCTE-IUL ao Observatório de Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior (ORSIES), com a participação da instituição na elaboração no Livro Verde sobre Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior.

### 2.5.1 Indicadores de atividades de 2017

Indicadores	Resultado Anual
	2017
Nº de ações promovidas ( <i>Promover ação conjunta ISCTE-IUL / GRACE no âmbito da responsabilidade social</i> )	10 Reuniões e 1 workshop
Nº de parcerias estabelecidas ( <i>Estabelecer um protocolo de parceria com o Business Council for Sustainable Development (BCSD)</i> )	1 Parceria
Nº de parcerias estabelecidas ( <i>Estabelecer um protocolo de parceria com a Associação Portugal Sem Beatas</i> )	1 Parceria
Número de ações de rastreio clínico dirigidas à comunidade ISCTE-IUL promovidas	1 Ação
Espaços de refeição com alimentação vegetariana ( <i>Disponibilizar alimentação vegetariana. Implementar projeto VegIUL (IULCOME 2016)</i> )	100%
Conclusão do projeto ( <i>Realização do projeto para a implementação de energias renováveis e melhoria da iluminação</i> )	100%
Candidatura apresentada ( <i>Candidatura a fundos POSEUR para implementação das medidas de eficiência energética</i> )	100%
Número de contadores instalados ( <i>Instalação de contadores de água parciais para monitorização do consumo de água com sistema de telecontagem e registo automático</i> )	Em curso
Realização da auditoria de concessão - 1.ª fase ( <i>Implementar práticas de gestão ambiental segundo os princípios da ISO14001</i> )	Em Curso
Estado do Diagnóstico ( <i>práticas de responsabilidade social do ISCTE-IUL relativamente aos standards da ISO 26 000</i> )	Em Curso

Fonte: Relatório de Atividades 2017

### 3. A nossa performance económica e financeira

#### 3.1. Visão global da sustentabilidade económica e financeira

Apresenta-se uma síntese da posição financeira do ISCTE-IUL no fim do ano de 2017, comparada com a do fim do período homólogo anterior, onde se pode constatar que os valores apurados constituem uma boa base para a sua sustentabilidade financeira.

##### SÍNTESE DA POSIÇÃO FINANCEIRA

Activo Líquido	31/12/2016	31/12/2017	Peso %
Imobilizações em curso	0 €	68 578 €	0,1%
Imobilizações Corpóreas	79 481 194 €	78 848 476 €	80,0%
Investimentos Financeiros	272 428 €	272 428 €	0,3%
Existências	123 707 €	187 522 €	0,2%
Dívidas de terceiros - curto prazo	10 856 204 €	8 747 919 €	8,9%
Depósitos em instituições financeiras e Caixa	5 792 576 €	8 732 668 €	8,9%
Acréscimos e Diferimentos	1 828 757 €	1 724 844 €	1,7%
<b>Total do Activo</b>	<b>98 354 866 €</b>	<b>98 582 435 €</b>	
Fundos Próprios e Passivo	31/12/2016	31/12/2017	Peso %
<b>Fundos Próprios</b>			
Património	5 695 174 €	5 695 174 €	5,8%
Reservas e Resultados transitados	45 469 970 €	46 460 456 €	47,1%
Resultado Líquido do Exercício	990 485 €	-97 209 €	-0,1%
<b>Total dos Fundos Próprios</b>	<b>52 155 629 €</b>	<b>52 058 420 €</b>	<b>52,8%</b>
<b>Passivo</b>			
Provisões para riscos e encargos	520 396 €	520 396 €	0,5%
Dívidas a Terceiros -Curto Prazo	877 610 €	1 498 562 €	1,5%
Acréscimos e Diferimentos	44 801 231 €	44 505 058 €	45,1%
<b>Total do Passivo</b>	<b>46 199 237 €</b>	<b>46 524 016 €</b>	<b>47,2%</b>
<b>Total dos Fundos Próprios e do Passivo</b>	<b>98 354 866 €</b>	<b>98 582 435 €</b>	

Se atendermos à estrutura do ativo verificamos que cerca de 80% corresponde a ativos fixos (imobilizados corpóreos e investimentos financeiros). Os acréscimos e diferimentos passivos respeitam sobretudo a acréscimos de propinas (cerca de 10,8 milhões de euros) e a subsídios ao investimento (cerca de 28,6 milhões de euros) em que estes últimos, de acordo com o novo sistema contabilístico (SNC-AP) a vigorar a partir de 2018, integrarão os fundos próprios.

No ponto 3.2 seguinte apresentamos os principais indicadores financeiros da entidade.

No que se refere aos resultados económicos, os mesmos apresentam-se negativos em 2017, tal como se pode inferir da síntese de resultados que apresentamos no quadro seguinte:

**SÍNTESE DOS RESULTADOS ECONÓMICOS**

Proveitos e Ganhos	2016	2017	Diferença	peso %
Vendas e Prestações de serviços	396 756 €	535 281 €	138 525 €	1,3%
Impostos e taxas	13 786 802 €	14 126 256 €	339 454 €	33,9%
Proveitos suplementares	1 489 527 €	1 603 366 €	113 838 €	3,9%
Subsídios e transferências recebidos	23 098 420 €	24 525 372 €	1 426 953 €	58,9%
Proveitos financeiros	11 788 €	139 251 €	127 463 €	0,3%
Proveitos extraordinários	796 387 €	705 889 €	-90 498 €	1,7%
<b>Soma dos proveitos</b>	<b>39 579 679 €</b>	<b>41 635 415 €</b>	<b>2 055 735 €</b>	<b>100%</b>
Custos e Perdas	2016	2017	Diferença	peso %
Custo mercad. vendas e matérias consumida:	155 293 €	87 763 €	-67 530 €	0,2%
Fornecimentos e Serviços Externos	6 868 799 €	7 085 411 €	216 612 €	17,0%
Custos com Pessoal	26 936 032 €	28 697 311 €	1 761 279 €	68,8%
Amortizações do Exercício	1 917 519 €	1 897 536 €	-19 983 €	4,5%
Ajustamentos do Exercício	306 674 €	900 436 €	593 762 €	2,2%
Outros Custos e Perdas	2 325 368 €	2 956 547 €	631 179 €	7,1%
Custos e Perdas Financeiras	49 080 €	42 743 €	-6 337 €	0,1%
Custos e Perdas Extraordinárias	30 430 €	64 876 €	34 447 €	0,2%
<b>Soma dos custos</b>	<b>38 589 194 €</b>	<b>41 732 624 €</b>	<b>3 143 430 €</b>	<b>100%</b>
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>990 485 €</b>	<b>-97 209 €</b>	<b>-1 087 694 €</b>	

No ponto 3.3 seguinte apresentamos os principais indicadores do desempenho económico do ISCTE-IUL.

Também do ponto de vista económico, a atividade tem-se apresentado com sustentabilidade, sendo que o resultado negativo de 2017 se deve ao reconhecimento do custo dos projetos de arquitetura e especialidades do edifício do IMT no valor de 425 mil euros, bem como o reforço das provisões para cobranças duvidosas (cerca de 900 mil euros).

### 3.2. Situação financeira – principais indicadores

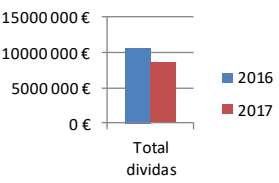
Apresenta-se uma síntese dos indicadores relacionados com o equilíbrio financeiro e com o grau de endividamento verso autonomia financeira.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS				
Activo Líquido	31/12/2016	31/12/2017	Variação	
Fundo de maneo (Fundos Próprios - Ativos fixos)	-27 597 993 €	-27 131 062 €	466 930 €	
Necessidades em Fundos de Maneio	-33 390 568 €	-35 863 730 €	-2 473 162 €	
Tesouraria (FM - NFM)	5 792 576 €	8 732 668 €	2 940 092 €	
Autonomia Financeira	53,0%	52,8%	-0,2%	
Endividamento efetivo	1,4%	2,0%	0,6%	

Em termos de equilíbrio financeiro verificamos uma situação financeira equilibrada, pois embora se apresente um fundo de maneo negativo, as necessidades em fundos de maneo ainda se apresentam mais negativas (o que reflete um elevado recurso em fundo de maneo), permitindo apurar uma tesouraria bastante positiva, que melhorou do ano de 2016 para 2017.

A autonomia financeira situa-se em 2017 nos 52,8% e a taxa de endividamento efetivo do ISCTE é muito reduzida, retirando-lhe qualquer dependência de credores.

Contudo não podemos deixar de referir o elevado nível de dívidas de cobranças duvidosas relacionados sobretudo com propinas de alunos com elevada antiguidade de saldos, pelo que se constituíram as respetivas provisões, conforme quadro seguinte.

DÍVIDAS A RECEBER DE CLIENTES E ALUNOS				
Activo Líquido	31/12/2016	31/12/2017	Variação	
Clientes c/c	1 387 309 €	443 642 €	-943 668 €	
Alunos c/c	9 427 470 €	8 258 108 €	-1 169 362 €	
Clientes, Alunos de cobrança duvidosa	4 722 563 €	5 507 313 €	784 750 €	
Ajustamentos de dívidas a receber	-4 797 551 €	-5 577 313 €	-779 762 €	
<b>VALOR TOTAL</b>	<b>10 739 791 €</b>	<b>8 631 750 €</b>	<b>-2 108 041 €</b>	

### 3.3. Desempenho económico

#### 3.3.1 Estrutura dos resultados

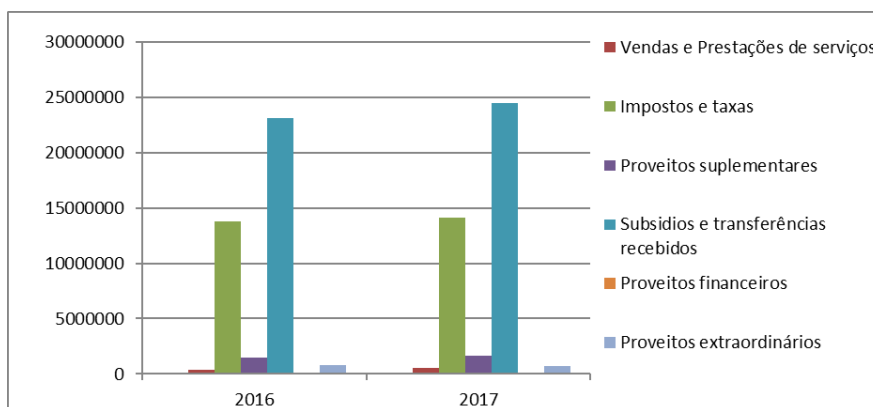
Apresenta-se no quadro seguinte a natureza dos resultados nos anos de 2017, comparado com o 2016, sendo que, os resultados operacionais (negativos em 2017) e os resultados extraordinários correspondem à quase totalidade dos resultados do ISCTE-IUL. O elevado valor negativo dos resultados operacionais foram provocados essencialmente pelo reforço das provisões para cobranças duvidosas (cerca de 900 mil euros) e lançamento do custo com os projetos do edifício do IMT (cerca de 425 mil euros).

Não estando o ISCTE-IUL sujeito a IRC (imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas) o resultado antes de impostos e o resultado líquido são convergentes, tendo-se verificado uma redução em cerca de um milhão de euros em relação ao realizado no ano de 2016, provocada pela redução de equivalente montante no resultado operacional.

#### 3.3.2 Proveitos e ganhos

Apresenta-se no quadro seguinte a estrutura dos proveitos e ganhos do ISCTE:

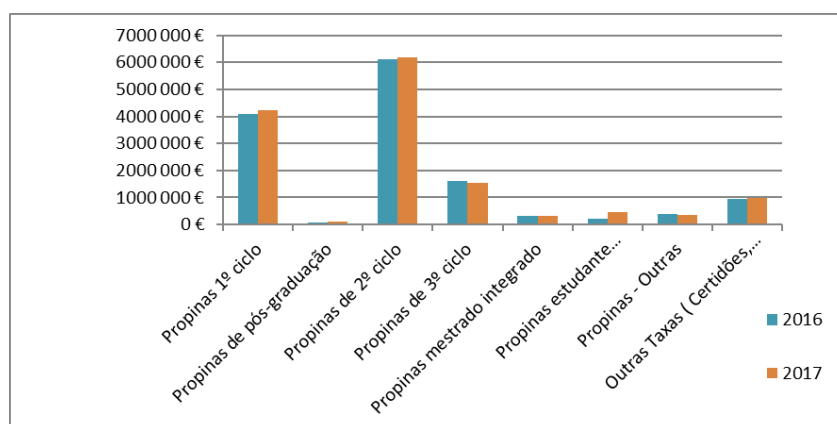
Proveitos e Ganhos	2016	2017	Diferença	peso %
Vendas e Prestações de serviços	396 756 €	535 281 €	138 525 €	1,3%
Impostos e taxas	13 786 802 €	14 126 256 €	339 454 €	33,9%
Proveitos suplementares	1 489 527 €	1 603 366 €	113 838 €	3,9%
Subsídios e transferências recebidos	23 098 420 €	24 525 372 €	1 426 953 €	58,9%
Proveitos financeiros	11 788 €	139 251 €	127 463 €	0,3%
Proveitos extraordinários	796 387 €	705 889 €	-90 498 €	1,7%
<b>Soma dos proveitos</b>	<b>39 579 679 €</b>	<b>41 635 415 €</b>	<b>2 055 735 €</b>	<b>100%</b>



Como se pode constatar no quadro e no gráfico acima, a quase totalidade dos proveitos provem de duas naturezas de fontes, que são as propinas de alunos e os subsídios e transferências recebidas (OE e financiamento de projetos). No cômputo geral dos proveitos a comparticipação do Orçamento de Estado atinge um valor de 19,049 milhões de euros, o que perfaz apenas 45,7% da totalidade dos proveitos do ISCTE IUL.

Já no que respeita às propinas e taxas, a sua decomposição é a que se segue, o que comprova o atrás exposto, quanto à importância do 2º ciclo nas atividades de ensino no ISCTE-IUL:

Impostos e TAXAS	2016	2017	Diferença	peso %
Propinas 1º ciclo	4 096 327 €	4 226 999 €	130 672 €	29,9%
Propinas de pós-graduação	82 611 €	117 916 €	35 305 €	0,8%
Propinas de 2º ciclo	6 126 345 €	6 170 700 €	44 355 €	43,7%
Propinas de 3º ciclo	1 610 832 €	1 522 735 €	-88 097 €	10,8%
Propinas mestrado integrado	320 063 €	307 982 €	-12 081 €	2,2%
Propinas estudante internacional	210 810 €	455 950 €	245 139 €	3,2%
Propinas - Outras	377 732 €	352 499 €	-25 233 €	2,5%
Outras Taxas ( Certidões, melhorias, outras)	962 081 €	971 475 €	9 394 €	6,9%
<b>Soma</b>	<b>13 786 802 €</b>	<b>14 126 256 €</b>	<b>339 454 €</b>	<b>100,0%</b>



Como se pode constatar, as propinas do 2º ciclo têm vindo a assumir-se como um relevante contributo para os proveitos do ISCTE, perfazendo cerca de 44% do total dos proveitos com impostos e taxas, seguidas das propinas do 1º ciclo, que perfazem cerca de 30%, estas com boa taxa de crescimento em relação ao ano de 2016.

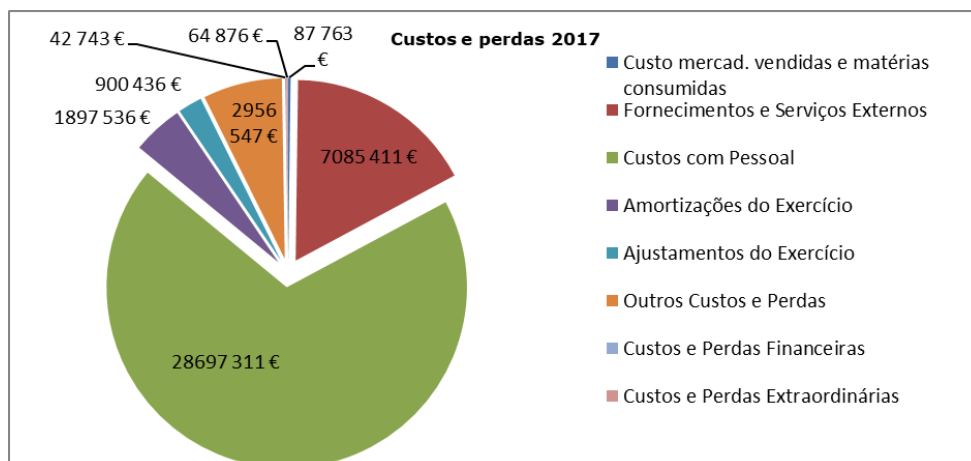
Relativamente à origem dos proveitos de acordo com as atividades desenvolvidas pelo ISCTE-IUL, a sua decomposição é a seguinte:

Estrutura dos proveitos por atividade	2016	2017	Diferença	peso %
Ensino:	32 331 913 €	33 170 600 €	838 687 €	79,7%
1º ciclo	4 416 390 €	4 534 981 €	118 591 €	10,9%
2º ciclo	6 126 345 €	6 170 700 €	44 355 €	14,8%
3º ciclo	1 610 832 €	1 522 735 €	-88 097 €	3,7%
Outros proveitos próprios	1 633 235 €	1 897 840 €	264 606 €	4,6%
Transferências do OE	18 545 111 €	19 044 344 €	499 233 €	45,7%
Investigação	4 553 309 €	5 481 028 €	927 720 €	13,2%
Outras atividades	2 694 458 €	2 983 786 €	289 328 €	7,2%
<b>TOTAL</b>	<b>39 579 679 €</b>	<b>41 635 415 €</b>	<b>2 055 735 €</b>	<b>100,0%</b>

### 3.3.3 Custos e perdas

Apresenta-se no quadro seguinte a estrutura dos custos e perdas do ISCTE:

Custos e Perdas	2016	2017	Diferença	peso %
Custo mercad. vendas e matérias consumidas	155 293 €	87 763 €	-67 530 €	0,2%
Fornecimentos e Serviços Externos	6 868 799 €	7 085 411 €	216 612 €	17,0%
Custos com Pessoal	26 936 032 €	28 697 311 €	1 761 279 €	68,8%
Amortizações do Exercício	1 917 519 €	1 897 536 €	-19 983 €	4,5%
Ajustamentos do Exercício	306 674 €	900 436 €	593 762 €	2,2%
Outros Custos e Perdas	2 325 368 €	2 956 547 €	631 179 €	7,1%
Custos e Perdas Financeiras	49 080 €	42 743 €	-6 337 €	0,1%
Custos e Perdas Extraordinárias	30 430 €	64 876 €	34 447 €	0,2%
<b>Soma dos custos</b>	<b>38 589 194 €</b>	<b>41 732 624 €</b>	<b>3 143 430 €</b>	<b>100%</b>

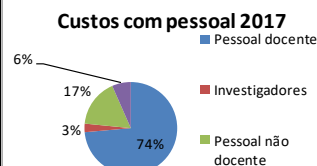




Como se pode constatar no quadro e no gráfico acima, cerca de 70% dos gastos em cada um dos anos respeitam a custos com o pessoal e cerca de 1/6 a custos com fornecimentos e serviços externos. No ano de 2017 verificou-se um agravamento significativo dos custos em relação ao ano de 2016 que foram excedidos em cerca de 3,14 milhões de euros, sendo de realçar o aumento dos custos com o pessoal em 1,76 milhões de euros, parte motivada pela reposição salarial.

Quanto a custos com o pessoal, a sua decomposição de acordo com as funções desempenhadas, é a seguinte:

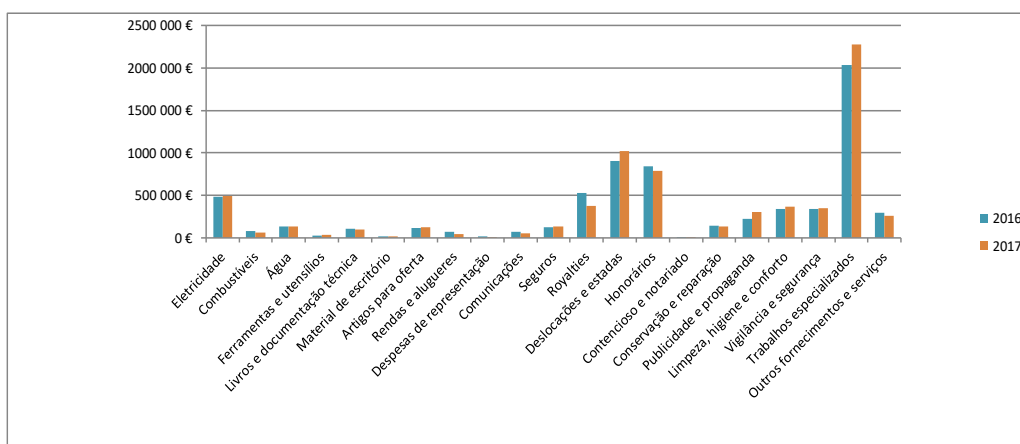
Decomposição custos com o pessoal	2016	2017	Diferença	peso %
Pessoal docente	19 471 856	21 117 728	1 645 873	73,6%
Investigadores	963 991	857 447	-106 544	3,0%
Pessoal não docente	4 756 456	4 838 122	81 667	16,9%
Outro (Equipa Reitoral + Dirigentes)	1 743 729	1 884 013	140 284	6,6%
<b>TOTAL</b>	<b>26 936 032</b>	<b>28 697 311</b>	<b>1 761 279</b>	<b>100,0%</b>



Tendo por base os valores apresentados no quadro anterior, verifica-se que cerca de ¾ dos custos com o pessoal do ISCTE respeita a remunerações e encargos com pessoal docente.

No que respeita aos fornecimentos e serviços externos, a sua decomposição é a que se segue:

Fornecimentos e Serviços Externos	2016	2017	Diferença	peso %
Eletricidade	482 999 €	493 318 €	10 318 €	7,0%
Combustíveis	77 093 €	57 332 €	-19 760 €	0,8%
Água	131 251 €	131 829 €	578 €	1,9%
Ferramentas e utensílios	22 063 €	39 140 €	17 077 €	0,6%
Livros e documentação técnica	108 165 €	96 331 €	-11 834 €	1,4%
Material de escritório	19 614 €	13 553 €	-6 061 €	0,2%
Artigos para oferta	112 321 €	126 102 €	13 781 €	1,8%
Rendas e alugueres	67 712 €	47 509 €	-20 203 €	0,7%
Despesas de representação	15 746 €	11 610 €	-4 136 €	0,2%
Comunicações	73 111 €	55 174 €	-17 937 €	0,8%
Seguros	122 826 €	136 495 €	13 669 €	1,9%
Royalties	529 943 €	374 042 €	-155 901 €	5,3%
Deslocações e estadas	902 644 €	1 025 988 €	123 344 €	14,5%
Honorários	839 014 €	785 043 €	-53 971 €	11,1%
Contencioso e notariado	656 €	1 596 €	940 €	0,0%
Conservação e reparação	137 916 €	130 586 €	-7 330 €	1,8%
Publicidade e propaganda	221 707 €	304 079 €	82 372 €	4,3%
Limpeza, higiene e conforto	336 718 €	367 139 €	30 421 €	5,2%
Vigilância e segurança	342 852 €	351 588 €	8 736 €	5,0%
Trabalhos especializados	2 033 318 €	2 278 432 €	245 114 €	32,2%
Outros fornecimentos e serviços	291 129 €	258 525 €	-32 604 €	3,6%
<b>Soma dos custos com FSE</b>	<b>6 868 799 €</b>	<b>7 085 411 €</b>	<b>216 612 €</b>	<b>100,0%</b>



No período de 2017 verifica-se um agravamento dos custos com FSE, relativamente a 2016, em particular nos itens de deslocações e estadas (acréscimo de 123 mil euros) e de trabalhos especializados (acréscimo de 245 mil euros, o qual inclui o custo com projeto IMT de 425 mil euros) sendo que estes constituem a principal componente de custos com FSE (32%). Em sentido contrário encontra-se os item de royalties e de honorários que sofreram reduções de 156 mil e 54 mil euros, respetivamente, em relação ao ano anterior.

Por fim os outros custos e perdas estão desagregados da seguinte forma:

Outros Custos e Perdas	2016	2017	Difrença	peso %
Associação de Estudantes	48 130 €	103 448 €	55 318 €	3,5%
Outros	162 848 €	60 000 €	-102 848 €	2,0%
Bolsas Erasmus	680 574 €	968 359 €	287 784 €	32,8%
Bolseiros	853 047 €	1 273 755 €	420 707 €	43,1%
Apoios de emergência	12 213 €	6 240 €	-5 973 €	0,2%
Prémios de excelência-ISCTE-IUL	86 991 €	123 609 €	36 618 €	4,2%
Prémios de excelência-Caixa Geral Depósitos	21 000 €	21 000 €	0 €	0,7%
Colaboração institucional	58 574 €	65 510 €	6 936 €	2,2%
Bolsas Mural solidário	0 €	17 000 €	17 000 €	0,6%
Outros	120 332 €	124 110 €	3 778 €	4,2%
Quotas/assinaturas	56 352 €	64 395 €	8 043 €	2,2%
Entidades Parceiras	225 308 €	129 122 €	-96 186 €	4,4%
<b>Soma dos custos</b>	<b>2 325 368 €</b>	<b>2 956 547 €</b>	<b>631 179 €</b>	<b>100,0%</b>

### 3.4. Execução orçamental

Pela análise do quadro em baixo, foram cobradas receitas no total de 43 milhões de euros, sendo o peso no Orçamento de Estado de 44%, e as receitas próprias ascendem a 19,2 milhões de euros com um peso de 45% no total do orçamento.

As despesas pagas totalizam 40.799 milhares de euros, ficando um saldo orçamental de 7.847 milhares de euros.

Fonte Financiamento	Orçamento inicial 2017	Saldo 2016	Receita realizada em 2017	Despesa paga em 2017	Saldo 2017
Orçamento Estado	18 996 733 €	220 685 €	19 049 662 €	19 126 430 €	143 917 €
Fundação Ciência e Tecnologia	2 542 644 €	0	2 406 546 €	2 360 612 €	45 934 €
EU- Exterior	1 300 000 €	1 961 610 €	2 475 998 €	2 314 685 €	2 122 923 €
Receitas Próprias	15 509 652 €	3 261 450 €	19 270 401 €	16 997 846 €	5 534 005 €
<b>Total</b>	<b>38 349 029 €</b>	<b>5 443 745 €</b>	<b>43 202 607 €</b>	<b>40 799 573 €</b>	<b>7 846 779 €</b>



### 3.5. Proposta de aplicação do Resultado Líquido

No Exercício de 2017 apurou-se um Resultado Líquido negativo de 97.209 euros que se propõe que seja incorporado em Resultados Transitados no exercício de 2018.

## 4. A nossa performance social

### 4.1. Os nossos colaboradores

#### 4.1.1 quadro de recursos do ISCTE-IUL

Departamento	Recursos	Ano 2016			Ano 2017			Diferença			2017
		Carreira	Convocado	ETI	Carreira	Convocado	ETI	Carreira	Convocado	ETI	
TOTAL do CORPO DOCENTE	<b>Docentes</b>										
	Professores catedráticos	26	3	26,65	27	5	27,60	1	2	1	3
	Professores associados	43	9	46,95	46	8	49,95	3	-1	3	2
	Professores auxiliares	222	102	263,10	227	120	266,15	5	18	3	23
	Assistentes	3	43	18,25	1	52	19,28	-2	9	1	7
	Monitores e Leitores	8	0	2,40	0	8	2,40	-8	8	0	0
	<b>Total Docentes</b>	<b>459</b>		<b>357,4</b>	<b>494</b>		<b>365,4</b>	<b>35</b>		<b>8,0</b>	<b>35</b>
		Sem termo	T. certo	Outro	Sem termo	T. certo	Outro	Sem termo	T. certo	Outro	SOMA
	Colaboradores docentes (LLCT)	0	3	0	0	10	0	0	7	0	7
	Colaboradores não docentes	160	31	0	166	34	0	6	3	0	9
	Colaboradores não docentes Escolas Transversal	4	0	0	3	0	0	-1	0	0	-1
	Colaboradores não docentes Escolas	50	7	0	53	7	0	3	0	0	3
	Investigadores	9	9	0	12	6	0	3	-3	0	0
<b>TOTAL RECURSOS AFETOS À ESCOLA</b>		<b>732</b>			<b>785</b>			<b>53</b>			<b>18</b>

Nota : O numero de docentes total (quadro 4.3.1 ) de 504, resulta da soma dos docentes (494) mais os Colaboradores docentes no LLCT (10).

### 4.2. Indicadores de performance dos colaboradores não docentes

Em 31 de dezembro de 2017, o ISCTE-IUL tinha um total de 263 funcionários não docentes, dos quais 44,5% eram técnicos superiores e 33,8% assistentes técnicos. A maioria do pessoal não docente tem formação ao nível do ensino superior (63,5%) e uma média de idades de 43 anos.

#### 4.2.1 Categorias do pessoal não docente (31 de dezembro de 2017)

	Total		
	n	%	% Feminino
Assistente Operacional	15	5,7	80
Assistente Técnico	89	33,8	69,7
Consultor	7	2,7	14,3
Coordenador Técnico	2	0,8	100
Direção Intermédia de Grau 1	3	1,1	66,7
Direção Intermédia de Grau 2	10	3,8	80,0
Direção Intermédia de Grau 3	7	2,7	85,7
Direção Intermédia de Grau 4	4	1,5	75
Administrador (Cargo Direção Superior 1º Grau)	1	0,4	100
Diretor Coordenador (Cargo Dir. Superior de 2º Grau)	1	0,4	100
Técnico de Informática do Grau 1 - Nível 1	1	0,4	0
Técnico de Informática do Grau 1 - Nível 3	1	0,4	100
Técnico de Informática do Grau 2 - Nível 1	5	1,9	60
Técnico Superior	117	44,5	71,8
<b>Total</b>	<b>263</b>	<b>100,0</b>	<b>70,7</b>

Fonte: URH

#### 4.2.2 Habilitações do pessoal não docente (31 de dezembro de 2017)

	n	Total	
		%	% Feminino
Até ao 1.º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	10	3,8	80,0
2º / 3.º ciclo - 6º / 9º ano de escolaridade ou equivalente	15	5,7	93,3
12º ano de escolaridade ou equivalente	65	24,7	64,6
Ensino médio e curso de especialização tecnológica	6	2,3	83,3
Bacharelato/Licenciatura	121	46,0	73,6
Mestrado	37	14,1	59,5
Doutoramento	9	3,4	66,7
<b>Total</b>	<b>263</b>	<b>100,0</b>	<b>70,7</b>

Fonte: URH

### 4.3. Indicadores de performance sobre os colaboradores docentes

Do total dos 301 docentes de carreira, em efetividade de funções, 99,7% são doutorados. Por sua vez, no universo destes docentes doutorados, 26% concluíram o doutoramento no estrangeiro; 49% são doutorados no ISCTE-IUL e 25% são doutorados noutras instituições de ensino superior portuguesas.

#### 4.3.1 Habilitações do pessoal docente (31 de dezembro de 2017)

		Docentes em efetividade de funções		Total
		n	%	% Feminino
<b>Docentes de carreira</b>	Licenciatura	-	-	-
	Mestrado	1	0,3	100
	Doutoramento	300	99,7	40,7
	<b>Total</b>	<b>301</b>	<b>59,7</b>	<b>40,9</b>
<b>Docentes convidados</b>	Licenciatura	46	22,7	32,6
	Mestrado	45	22,2	33,3
	Doutoramento	112	55,2	50
	<b>Total</b>	<b>203</b>	<b>40,3</b>	<b>42,4</b>
<b>Total</b>	<b>Total de Docentes (carreira + convidados)</b>	<b>504</b>	<b>100</b>	<b>41,5</b>

Fonte: URH

Nas Escolas (ponto 5 do relatório) será devolvida a informação adicional sobre o corpo docente.

### 4.4. Indicadores de performance sobre investigadores

Como se observa no quadro em baixo ao longo dos últimos cinco anos (2013-2017) as equipas das unidades de investigação do ISCTE-IUL têm sofrido alterações resultantes, por um lado, de reestruturações internas e, por outro lado, das mudanças dos programas da FCT para recrutamento de investigadores. Ao longo deste período, o número de membros integrados nas unidades de investigação do ISCTE-IUL mantém-se estável. Porém, o número de investigadores contratados e com bolsa de pós-doutoramento

tem sofrido um decréscimo, nos últimos cinco anos, consequência do fim do programa “Investigador FCT” e dos concursos para atribuição de bolsas individuais, bem como, da redução e cancelamento do número de bolsas individuais de pós-doutoramento atribuídas pela FCT.

#### 4.4.1 Evolução da constituição das equipas das unidades de investigação do ISCTE-IUL entre 2013 e 2017

	2013	2014	2015	2016	2017
Nº total de membros da equipa	1122	1048	918	938	1044
Nº membros integrados (doutorados elegíveis)	448	419	435	451	425
ETI membros integrados (doutorados elegíveis)	252	237	230	238	233
Nº membros da equipa a 100%	344	374	271	289	360
Nº membros integrados a 100%	120	118	103	107	113
Nº investigadores contratados	35	29	26	21	20
Nº de bolsas individuais de pós-doutoramento FCT	74	78	73	73	70
Nº de bolsas individuais de doutoramento FCT	146	62	119	121	127

De acordo com o quadro 4.4.2 em 2017, o ISCTE-IUL contabilizou, na declaração das equipas das suas oito unidades de investigação, um total de 1044 membros integrados e colaboradores, tendo-se registando um aumento de 11% face ao ano anterior. Esse acréscimo resulta do aumento de investigadores e assistentes de investigação com dedicação a tempo integral a atividades de I&D, 360 (35% dos membros da equipa), tendo-se registado, neste item, um aumento de 25% face ao período anterior.

O número total de investigadores e colaboradores estrangeiros, oriundos de 36 países, mantém-se face ao ano anterior (15%), dos quais 47% são membros da equipa a tempo integral e 27% são doutorados elegíveis (FCT).

Dos 360 investigadores e assistentes de investigação a tempo integral no ISCTE-IUL, 20% deste subconjunto são estrangeiros, 36% são investigadores doutorados (18 investigadores contratados, 80 bolseiros e 33 doutorados noutras situações), sendo 113 doutorados elegíveis. Estes investigadores doutorados incluem contratados no âmbito do programa Investigador FCT, bolseiros de pós-doutoramento da FCT, contratados no âmbito de projetos europeus, entre outros.

#### 4.4.2 Número de membros das equipas das unidades de Investigação do ISCTE-IUL (correspondem à declaração das equipas à FCT, efetuada a 31/12/2017)

	Doutorados Elegíveis		Outros Invest.		Total		100% Afetos a I&D		
	n	ETI	n		n	ETI	Doutorados Elegíveis	Outros Invest.	Total
BRU-IUL	72	36.5	54		126	57.8	5	12	17
CEI-IUL	53	30.3	34		87	36	19	5	24
CIES-IUL	118	71.9	144		262	134.0	41	48	89
CIS-IUL	50	31.3	97		147	112.0	21	76	97
CRIA-IUL	35	18.4	68		103	46.2	9	21	30
Dinâmia/CET-IUL	56	28.2	127		183	104.8	15	68	83
ISTAR-IUL	25	11.0	68		93	39.5	1	13	14
IT-IUL	16	6.0	32		48	16.1	2	4	6
<b>Total</b>	<b>425</b>	<b>233.6</b>	<b>624</b>		<b>1044</b>	<b>546.6</b>	<b>113</b>	<b>247</b>	<b>360</b>

**Fonte:** Gabinete de Apoio à Investigação

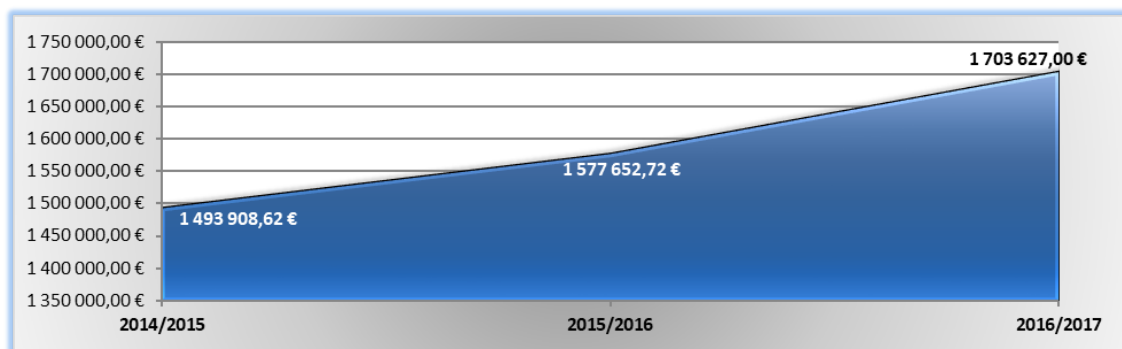
#### 4.5. A ação social do ISCTE-IUL

O SAS/ISCTE-IUL é uma unidade orgânica do ISCTE-IUL que tem por finalidade executar a política de ação social superiormente definida, através da prestação de serviços e atribuição de apoios diretos e indiretos, de modo a proporcionar aos estudantes condições adequadas que lhes permitam efetuar o seu percurso académico.

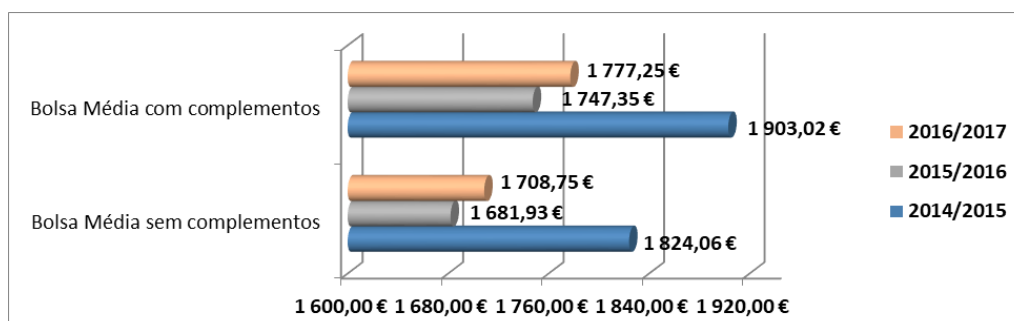
No que se refere à atividade clínica, desenvolvida pelo GAA, no ano letivo de 2016/2017 foram atendidos 87 estudantes, o que equivale a um total de 1294 horas de atividade clínica. Comparativamente ao ano anterior, verifica-se um aumento do número de estudantes que procuraram o serviço, mas uma diminuição do número de horas clínicas. Do total de 87 estudantes atendidos pelo GAA durante o período de setembro de 2016 a julho de 2017, 58 são do sexo feminino e 29 do sexo masculino.

No ano letivo 2016/2017, foram submetidas 1325 candidaturas a bolsa de estudo (duas das quais foram arquivadas a pedido dos estudantes), tendo sido aceites 997 (75%) e indeferidas 326 (25%). Comparativamente com o ano letivo anterior (2015/2016), existiu um aumento do número de candidaturas submetidas (mais 74) e de candidaturas aceites (59). Foram atribuídas 454 bolsas mínimas no valor de 1064€ anuais, tendo este número aumentado desde o ano letivo anterior, em que tinham sido atribuídas 438 bolsas mínimas. O valor mais alto de bolsa atribuída, sem incluir complementos de alojamento e passagem aérea, foi de 5675€ e refere-se a duas bolsas excecionais, de um aluno com necessidades educativas especiais e de outro institucionalizado. O montante total de bolsas atribuídas neste ano letivo, sem incluir complementos de alojamento e passagem aérea, foi de 1.703.627,00 € o que se traduziu num aumento de 125.974,28 € face ao ano letivo anterior, que tinha sido de 1.577.652,72 €.

##### 4.5.1 Valor total de bolsas atribuídas por ano letivo



#### 4.5.2 Evolução das bolsas médias por ano letivo



Foram recebidos no SAS/ISCTE-IUL sete pedidos de apoio de emergência e foram deliberados favoravelmente pelo Conselho de Gestão a totalidade dos pedidos, perfazendo um montante total de ajuda de 6.210,09€, consistindo num valor médio de apoio de 887,15€.

Inscreveram-se na Bolsa de Colaboração Institucional 81 estudantes candidatos a bolsa de estudo e 22 estudantes que não tiveram qualquer apoio do SAS. Colaboraram no presente ano letivo 60 alunos bolseiros (74%) dos 81 inscritos e dois (9%) dos 22 não bolseiros inscritos. O valor médio de apoio foi de 1120,42€ por estudante.

Os resultados deste programa encontram-se discriminados no quadro 4.5.3

#### 4.5.3 Resultados da Bolsa de Colaboração no ano letivo 2016/2017

Nº de inscrições de estudantes bolseiros	81
Nº de inscrições de estudantes não bolseiros	22
Nº de ofertas dos Serviços/ Unidades Orgânicas	37
Nº de alunos apoiados	62
Total valor atribuído	69 466,47 €
Valor Médio do apoio	1 120,42 €



#### 4.6. Articulação com a Associação de Estudantes

O principal objetivo da Direção da Associação de Estudantes foi potenciar as atividades planeadas no início do mandato, com o intuito de defender os interesses dos estudantes de toda a comunidade do ISCTE-IUL. A inserção da Associação de Estudantes do ISCTE-IUL (AEISCTE-IUL) na Federação Académica de Lisboa, através da representação externa, tem como objetivo garantir a participação ativa em reuniões e Assembleias Gerais da mesma, marcando a sua posição sobre os mais diversos assuntos no que ao Ensino Superior Português e à Academia de Lisboa dizem respeito, levando os interesses e necessidades dos estudantes do ISCTE-IUL a ser debatidos junto de outras Associações de Estudantes, em particular no panorama nacional através dos Encontros Nacionais de Direções Associativas.

Durante 2017, foram realizados os seguintes eventos:

- Exchange Students Networking 2º Semestre
- Stand-Up Comedy by Salvador Martinha
- Tatuagens de Mehndi (Dia da Mulher)
- Workshop de Língua Gestual
- Campeonato Universitário de Lisboa (CUL) e Campeonato Nacional Universitário (CNU)
- Workshop de PhotoShop
- Dia da Rádio
- 1ª Ed. Green Talks: Alterações Climáticas
- Dia Internacional do Voluntariado
- ISCTE-IUL Christmas for Children
- Dia Internacional da Mulher (HeforShe e debate)
- Lisboa Sem-Abrigo
- Debate: "Propinas para que vos queremos?"
- ISCTE-IUL Easter for Children
- Green Talks: Práticas Sustentáveis - 2ª Edição
- Iulcome Night
- 35º Gala ISCTE-IUL
- Festa de Pátio "Guess Who's Back?"
- Dia do Estudante: Festa de Pátio "Takeover Pátio" e Sunset
- Recrutamento AEISCTE-IUL 2016/2017
- Festa do Caloiro ISCTE-IUL
- Semana Desportiva ISCTE-IUL
- 36ª Gala ISCTE-IUL
- Fim de Semana ISCTE-IUL 2017
- Cerimónia de Finalistas ISCTE-IUL 2017
- Festa do Finalista e Sunset
- Campeonato Nacional Universitário de Surf 2017
- vários eventos de representação externa em Encontros Nacionais de Direções Associativas (5), da Federação Académica de Lisboa (10), reuniões do movimento Rumo à Propina Zero (5) e no Congresso do Associativismo Jovem, organizado pelo Conselho Nacional da Juventude.

#### **4.7. Iniciativas de natureza cultural**

No ISCTE-IUL existem inúmeras atividades culturais realizadas quer ao nível institucional quer por grupos organizados no seu seio, nomeadamente pelo Coro do ISCTE-IUL, pela Tuna Académica do ISCTE-IUL e pelo mISCuTEm - Grupo de Teatro do ISCTE-IUL.

Em 2017, o ISCTE-IUL organizou mais uma edição do IULCOME, uma iniciativa inovadora que promove a integração dos novos estudantes do 1º ciclo de todas as Escolas do ISCTE-IUL com o objetivo de facilitar a transição para o ensino superior e dar as boas vindas aos estudantes do 1º ano.

Este ano a sessão apresentou como temas principais Ambiente e Responsabilidade Social. A iniciativa realizou-se entre os dias 12 e 15 de setembro e nela participaram 250 novos estudantes, 58 estudantes do 2º e do 3º anos (mentores), 21 docentes (tutores), e 31 outros voluntários, 8 formadores, 13 na equipa de organização e/ou parceiros. O IULCOME foi organizado em parceria com a AEISCTE e com o AUDAX-ISCTE e contou com a realização de diversos workshops, debates e atividades de team-building.

Em 2017, o ISCTE-IUL, organizou a 3ª edição da Semana da Investigação, que teve lugar de 30 de maio a 3 de junho. Ao longo da semana foram realizadas diversas iniciativas que tiveram como objetivo celebrar e promover a investigação de excelência realizada no Instituto e a sua grande atualidade internacional.

Foi ainda realizada no ISCTE-IUL, entre os dias 22 e 25 de maio, a 4ª edição da Semana da Inovação Pedagógica (SIP), na qual todas as atividades realizadas (colóquios, workshops, seminários) se desenvolveram em torno de 4 temas principais: Aprendizagem; Boas-Práticas Pedagógicas; Sucesso Académico e Tecnologias Digitais. Esta iniciativa contou com a participação de diversos membros da comunidade interna do ISCTE-IUL (docentes, investigadores, estudantes, serviços) e também outros membros externos ao ISCTE-IUL.

Nos meses de outubro e novembro de 2017 decorreu ainda no ISCTE-IUL a 1ª edição do mês da internacionalização.

## 5. As Escolas do ISCTE-IUL

### 5.1 Breve apresentação

De acordo com o artigo 64º do Estatutos do ISCTE, “as escolas são unidades orgânicas descentralizadas do ISCTE -IUL para a organização e gestão das atividades de ensino do primeiro, segundo e terceiro ciclos.”, competindo-lhes garantir o adequado funcionamento dos cursos que gerem e promover a qualidade do ensino.


De acordo com o nº 1 do artigo 65º do Estatutos do ISCTE, “as escolas são compostas por departamentos e unidades de investigação que se organizam para gerir um conjunto específico de áreas de ensino”.

O ISCTE-IUL está organizado em 4 escolas que a seguir se apresentam de forma muito breve:



Fonte: <https://www.iscte-iul.pt/conteudos/iscte-iul/4/escolas>

## 5.2 Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH)

	<b>Missão:</b> Dado o seu carácter multidisciplinar, a ECSH assegura formação superior de excelência para estudantes em busca de formação de base e avançada no domínio das Ciências Sociais e Humanas.
<b>Visão</b>  A ECSH aposta na formação de pessoas num ambiente universitário onde a liberdade de pensamento e a exigência académica são as marcas fundamentais. Procura formar pessoas que estejam à altura dos enormes desafios sociais - em especial os da sociedade portuguesa - com os quais estamos hoje confrontados, dotá-las de ferramentas para compreender a complexidade do mundo contemporâneo e capacitá-las para intervir profissionalmente de forma responsável.	<b>Valores</b>  » Liberdade de pensamento » Intervenção social » Exigência e rigor académico » Inclusão social

### 5.2.1 Estrutura de recursos

#### 5.2.1.1 Recursos afetos à ECSH

Departamento	Recursos	Ano 2016			Ano 2017			Diferença			2017
		Carreira	Convivido	ETI	Carreira	Convivido	ETI	Carreira	Convivido	ETI	SOMA
Antropologia	<b>Docentes</b>										
	Professores catedráticos	2		2,00	2		2,00	0	0	0	0
	Professores associados	4		4,00	4		4,00	0	0	0	0
	Professores auxiliares	8	1	8,20	8	3	8,45	0	2	0	2
	Assistentes		1	0,10		1	0,20	0	0	0	0
Economia Política	Monitores e Leitores							0	0	0	0
	Professores catedráticos	1		1,00	1		1,00	0	0	0	0
	Professores associados	4		4,00	4		4,00	0	0	0	0
	Professores auxiliares	10	4	11,70	10	5	11,90	0	1	0	1
	Assistentes							0	0	0	0
Psicologia Social e das Organizações	Monitores e Leitores							0	0	0	0
	Professores catedráticos	2		2,00	2	1	2,30	0	1	0	1
	Professores associados	3		3,00	3		3,00	0	0	0	0
	Professores auxiliares	12	8	14,55	11	15	13,80	-1	7	-1	6
	Assistentes		5	0,95		4	1,25	0	-1	0	-1
TOTAL do CORPO DOCENTE	Monitores e Leitores							0	0	0	0
	Professores catedráticos	5	0	5,00	5	1	5,30	0	1	0	1
	Professores associados	11	0	11,00	11	0	11,00	0	0	0	0
	Professores auxiliares	30	13	34,45	29	23	34,15	-1	10	0	9
	Assistentes	0	6	1,05	0	5	1,45	0	-1	0	-1
	Monitores e Leitores	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0	0
	<b>Total Docentes</b>	<b>65</b>		<b>51,5</b>	<b>74</b>		<b>51,9</b>	<b>9</b>		<b>0,4</b>	<b>9</b>
		<b>Sem termo</b>	<b>T. certo</b>	<b>Outro</b>	<b>Sem termo</b>	<b>T. certo</b>	<b>Outro</b>	<b>Sem termo</b>	<b>T. certo</b>	<b>Outro</b>	<b>SOMA</b>
	Colaboradores não docentes Escola	13	1		15	2	0	2	2	0	4
	Investigadores	2	5		5	4	0	3	-1	0	2
<b>TOTAL RECURSOS AFETOS À ESCOLA</b>		<b>86</b>			<b>100</b>			<b>15</b>			<b>15</b>

## 5.2.2 Ensino

## 5.2.2.1 Programas e alunos

## 5.2.2.1.1 Alunos inscritos na ECSH (2016/2017 e 2017/2018)

CICLO	PROGRAMA	2016/2017	2017/2018	Diferença	
				Nº	%
1º CICLO	Licenciatura em Antropologia	103	106	3	7%
	Licenciatura em Economia	147	143	-4	10%
	Licenciatura em Psicologia	286	287	1	20%
2º CICLO	Mestrado em Antropologia	17	16	-1	1%
	Mestrado em Antropologia (UTAD)	15	10	-5	1%
	Mestrado em Ciências em Emoções	22	30	8	2%
	Mestrado em Direito das Empresas e do Trabalho	112	106	-6	7%
	Mestrado em Economia	24	20	-4	1%
	Mestrado em Economia e Políticas Públicas	44	44	0	3%
	Mestrado em Economia Monetária e Financeira	99	105	6	7%
	Mestrado em Economia Social e Solidária	41	40	-1	3%
	Mestrado em Estudos de Desenvolvimento	37	53	16	4%
	Mestrado em Estudos do Ambiente e da Sustentabilidade	22	32	10	2%
	Mestrado em Estudos Urbanos	5	8	3	1%
	Mestrado em Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos	63	56	-7	4%
	Mestrado em Psicologia Comunitária, Proteção de Crianças e Jovens em Risco	63	66	3	5%
	Mestrado em Psicologia das Relações Interculturais	23	41	18	3%
	Mestrado em Psicologia Social da Saúde	17	13	-4	1%
	Mestrado em Psicologia Social e das Organizações	160	149	-11	10%
3º CICLO	Doutoramento em Antropologia	25	32	7	2%
	Doutoramento em Antropologia: Políticas e Imagens da Cultura e Museologia	8	8	0	1%
	Doutoramento em Economia	5	6	1	0%
	Doutoramento em Estudos Urbanos	17	14	-3	1%
	Doutoramento em Psicologia	42	44	2	3%
	Doutoramento em Psicologia Social de Lisboa	13	23	10	2%
Outros Programas					0%
TOTAL POR GRUPO DE PROGRAMAS	1º Ciclo Licenciaturas	536	536	1	37%
	2º Ciclo Mestrados	764	789	25	54%
	3º Ciclo Doutoramentos	110	126	17	9%
	Outros programas	0	0	0	0%
TOTAL PROGRAMAS AFETOS À ESCOLA		1 409	1 451	42	100%

## 5.2.2.2 Acreditações

No quadro seguinte apresenta-se o nº de programas acreditados por cada um dos ciclos de estudo à data a que reporta o presente relatório.

Acreditações A3ES	Ciclo de estudos			TOTAL
	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	
<b>Em processo de acreditação</b>	0	1	1	2
Aguarda nomeação da CAE			1	1
Aguarda relatório preliminar da CAE		1		1
<b>Acreditado</b>	3	18	6	27
6 anos	3	18	6	27
<b>Não acreditado</b>			1	1
<b>TOTAL CICLOS DE ESTUDOS</b>	3	19	8	30

## 5.2.2.3 Acessos, sucesso escolar e empregabilidade

## i) 1º ciclo de ensino

## i.1) Candidaturas e acessos

	2015/2016		2016/2017		2017/2018		2017 % Total ISCTE
	1ª Fase	2ª Fase	1ª Fase	2ª Fase	1ª Fase	2ª Fase	
Número de cursos de 1º ciclo	3		3		3		18,8%
Vagas	182		182		182		16,5%
Nº médio de vagas por curso	61		61		61		88,1%
Candidatos	2 332	13	2 099	12	2 015	11	20,8%
(dos quais em 1ª Opção)	425	2,3	417	2,3	390	2,1	20,5%
Colocados	183	101%	182	100%	183	101%	16,5%
(dos quais em 1ª Opção)	70	38%	17	43%	85	46%	22,3%
Médias dos Colocados							
Médias das Notas de Candidatura	153,6		152,9		153,9		102,0%
Média das Provas de Ingresso	154,9		157,8		154,2		102,1%
Média das Notas do 12º Ano	152,3		148,1		153,6		101,8%
Média Nota Candidatura do Último Colocado	147,5	96,0%	145,8	95,8%	146,7	95,3%	100,6%

Fonte: DGES – Direção Geral do Ensino Superior

## i.2) Sucesso escolar

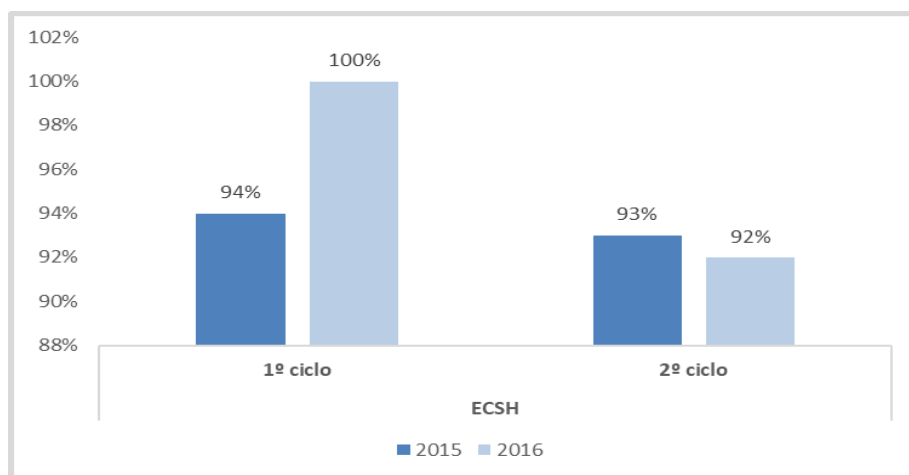
Estudantes diplomados em Licenciatura - ECSH						
Designação do Curso	2015/2016			2016/2017		
	Inscritos (último ano)	Diplomados		Inscritos (último ano)	Diplomados	
	n	n	%	n	n	%
Licenciatura em Antropologia	27	17	63,0%	38	24	63,2%
Licenciatura em Antropologia (PL)	14	6	42,9%	0	0	0,0%
Licenciatura em Economia	47	31	64,9%	53	36	68,6%
Licenciatura em Psicologia	88	64	72,7%	98	71	72,4%
<b>Total</b>	<b>176</b>	<b>118</b>	<b>66,8%</b>	<b>189</b>	<b>131</b>	<b>69,5%</b>
	Fonte: Fénix, Fevereiro 2017, 01/02/2017			Fonte: Fénix, Janeiro 2018, 04/01/2018		

Estudantes diplomados em Mestrado – Continuidade - ECSH						
Designação do Curso	2015/2016			2016/2017		
	Inscritos (dissertação/trabalho de projeto)		Diplomados	Inscritos (dissertação/trabalho de projeto)		Diplomados
	n	%		n	%	
	Antropologia	18	33,3%	6	13	46,2%
Economia	9	47,1%	4	14	51,9%	
Psicologia Social e das Organizações	93	57,0%	53	82	65,9%	
Total	120	52,7%	63	109	61,8%	
	Fonte: Fénix, Fevereiro 2017, 01/02/20			Fonte: Fénix, Janeiro 2018, 04/01/2018		

Estudantes diplomados em Mestrado – Temático - ECSH						
Designação do Curso	2015/2016			2016/2017		
	Inscritos (dissertação/trabalho de projeto)	Diplomados		Inscritos (dissertação/trabalho de projeto)	Diplomados	
	n	n	%	n	n	%
Ciências em Emoções	0	0	0,0%	8	3	0,0%
Direito das Empresas	92	35	38,0%	62	22	35,5%
Direito das Empresas e do Trabalho	0	0	0,0%	1	1	0,0%
Economia e Políticas Públicas	16	4	25,0%	21	5	23,8%
Economia Monetária e Financeira	48	23	47,9%	58	28	48,3%
Economia Social e Solidária	31	14	45,2%	23	6	26,1%
Estudos de Desenvolvimento	43	19	44,2%	22	6	27,3%
Estudos do Ambiente e da Sustentabilidade	0	0	0,0%	10	5	0,0%
Estudos Urbanos	1	1	50,0%	1	0	0,0%
Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos	29	16	55,2%	27	14	51,9%
Psicologia Comunitária e Protecção de Menores	37	21	56,8%	11	6	54,5%
Psicologia Comunitária, Protecção de Crianças e Jovens em Risco	0	0	0,0%	22	17	0,0%
Psicologia das Emoções	2	1	50,0%	0	0	0,0%
Psicologia das Relações Interculturais	9	5	55,6%	7	2	28,6%
Psicologia Social da Saúde	7	1	14,3%	17	7	41,2%
<b>Total</b>	<b>315</b>	<b>140</b>	<b>44,3%</b>	<b>290</b>	<b>122</b>	<b>42,1%</b>
Fonte: Fénix, Fevereiro 2017, 01/02/2017 Fonte: Fénix, Janeiro 2018, 04/01/2018						

Estudantes diplomados em Doutoramento - ECSH						
Designação do Curso	2015/2016			2016/2017		
	Inscritos (último ano)	Diplomados		Inscritos (último ano)	Diplomados	
	n	n	%	n	n	%
Antropologia	13	5	38,5%	8	3	37,5%
Economia	1	3	250,0%	1	1	100,0%
Estudos Urbanos	6	1	16,7%	5	1	20,0%
Psicologia	18	9	50,0%	19	5	26,3%
Psicologia Social de Lisboa	0	0	0,0%	5	0	0,0%
<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>18</b>	<b>46,1%</b>	<b>38</b>	<b>10</b>	<b>25,3%</b>
Fonte: Fénix, Fevereiro 2017, 01/02/2017 Fonte: Fénix, Janeiro 2018, 04/01/2018						

### i.3) Empregabilidade



### 5.2.3 Investigação

Na escola de ciências sociais e humanas (ECSH) estão constituídas três unidades de investigação. DINAMIA CET – IUL, CRIA – IUL e CIS – IUL, sobre as quais se apresenta a seguinte informação de síntese:

DINAMIA CET-IUL					
Numero de membros		2016	2017		
Doutorados Elegíveis/Outros Investigadores em ETI		48,1	104,8		
100% afetos a I&D		32	83		
Financiamento		2016	2017		
Contratos Ciência		0,00 €	0,00 €		
Contratos Investigador FCT		0,00 €	0,00 €		
Total		0,00 €	0,00 €		
Publicações		2016	2017		
		n	n		
Nº doutorados elegíveis		50	56		
Publicações com revisão científica		124	67		
Publicações em atas de congresso		77	70		
Working papers com avaliação científica		8	4		
Publicações sem revisão científica		10	18		
Outras publicações		45	17		
Teses concluídas por membros da UI		5	5		
Total		269	181		
Projetos		2016		2017	
		n	C	n	C
Nacionais		16	213 760,40 €	16	244 915,30 €
Internacionais		6	53 239,80 €	7	141 870,90 €
Projetos em curso sem financiamento		2	0,00 €	0	0,00 €
Total		24	267 000,20 €	23	386 786,20 €
CRIA-IUL					
Numero de membros		2016	2017		
Doutorados Elegíveis/Outros Investigadores em ETI		44,6	46,2		
100% afetos a I&D		29	30		
Financiamento		2016	2017		
Contratos Ciência		0,00 €	0,00 €		
Contratos Investigador FCT		162 885,30 €	0,00 €		
Total		162 885,30 €	0,00 €		
Publicações		2016	2017		
		n	n		
Nº doutorados elegíveis		36	35		
Publicações com revisão científica		65	32		
Publicações em atas de congresso		9	12		
Working papers com avaliação científica		1	0		
Publicações sem revisão científica		12	11		
Outras publicações		17	9		
Teses concluídas por membros da UI		2	2		
Total		106	66		
Projetos		2016		2017	
		n	C	n	C
Nacionais		3	67 644,40 €	6	194 238,40 €
Internacionais		3	0,00 €	3	69 068,80 €
Projetos em curso sem financiamento		0	0,00 €	0	0,00 €



CIS-IUL

Numero de membros	2016	2017
Doutorados Elegiveis/Outros Investigadores em ETI	93,3	112
100% afetos a I&D	75	97

Financiamento	2016	2017
Contratos Ciência	96 242,20 €	0,00 €
Contratos Investigador FCT	39 044,40 €	163 455,00 €
Total	135 286,60 €	163 455,00 €

	2016	2017
Publicações	n	n
Nº doutorados elegiveis	71	50
Publicações com revisão científica	166	129
Publicações em atas de congresso	19	17
Working papers com avaliação científica	0	0
Publicações sem revisão científica	5	6
Outras publicações	22	14
Teses concluidas por membros da UI	76	4
Total	288	170

Projetos	2016		2017	
	n	€	n	€
Nacionais	21	389 536,40 €	21	553 706,60
Internacionais	12	348 094,50 €	13	231 803,40
Projetos em curso sem financiamento	1	0,00 €	0	0,00
Total	34	737 630,90 €	34	785 510,00

## 5.2.4. Outras atividades

Ao longo do período considerado há algumas iniciativas e atividades que merecem um particular destaque:

- ✓ A Candidatura aprovada a Programa Erasmus Mundus Global Minds, que envolve 4 instituições estrangeiras.
- ✓ O funcionamento de 3 doutoramentos (1 em Antropologia, 2 em Psicologia) financiados pela FCT.
- ✓ A conceção e realização do Projecto INTEGRA que tem como objetivo estudar as perceções de estudantes, investigadores e docentes sobre as formas de integrar a investigação no ensino.

## 5.2.5 Visão para o futuro

As principais linhas estratégicas para o futuro da ECSH são as seguintes:

No que diz respeito à oferta de ensino: continuar a aposta na criação de cursos de Mestrado e Pós-graduação de natureza interdisciplinar, em áreas de especialização; continuar a desenvolver o ensino de 3º ciclo e por em funcionamento o Doutoramento interuniversitário em Economia Política; aumentar a oferta de cursos em inglês para estudantes internacionais; aumentar o número de UC assentes no modelo de ensino-aprendizagem “*research based learning*”, aumentar o número de estudantes dos vários ciclos de ensino que participam em atividades de investigação desenvolvidas na UI e nos Laboratórios da Escola; incentivar a disseminação e promoção de trabalho de pesquisa desenvolvido no contexto dos mestrados e doutoramentos.

No que diz respeito ao corpo docente: apostar na sua renovação e prosseguir com a organização de encontros e jornadas com a participação de docentes e investigadores dos vários departamentos e UI. Convidar a abrir estes encontros a docentes e investigadores de outras escolas.

No que diz respeito ao corpo discente: continuar a apoiar o trabalho dos núcleos de estudantes, Rede de Doutorandos e incentivar formas autónomas de organização dos estudantes; incentivar o envolvimento dos estudantes da Escola nos órgãos em que estão representados (Comissão Pedagógica e Conselhos de Ano); promover reuniões regulares com delegados(as) de turma.

Relativamente às UI: apostar na captação e diversificação de fontes de financiamento para projetos de pesquisa.

### 5.3 Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP)



#### Missão e visão

A Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP) é uma unidade descentralizada do ISCTE-IUL para a organização e gestão de atividades de ensino do primeiro, segundo e terceiro ciclos, nas áreas científicas das unidades orgânicas que a compõem. A sua missão fundamental é a de promover o desenvolvimento dessas unidades, nos seus objetivos de ensino, investigação e transferência de conhecimento, facilitando articulações e sinergias entre elas, com as outras Escolas do ISCTE-IUL e com a sociedade em geral.

#### 5.3.1 Estrutura de recursos

##### 5.3.1.1 Recursos afetos à ESPP

Departamento	Recursos	Ano 2016			Ano 2017			Diferença			2017
		Carreira	Convocado	ETI	Carreira	Convocado	ETI	Carreira	Convocado	ETI	SOMA
Ciência Política e Políticas Públicas	<b>Docentes</b>										
	Professores catedráticos		1	0,25		3	0,20	0	2	0	2
	Professores associados	3		3,00	3		3,00	0	0	0	0
	Professores auxiliares	11	23	18,80	15	17	19,30	4	-6	1	-2
	Assistentes		1	0,10		1	0,15	0	0	0	0
História	Monitores e Leitores							0	0	0	0
	Professores catedráticos		1	3,15	3	1	3,20	0	0	0	0
	Professores associados	3		7,75	6	8	8,10	1	-2	0	-1
	Professores auxiliares	5	10	0,70		3	0,80	0	0	0	0
	Assistentes		3					0	0	0	0
Métodos de Pesquisa Social	Monitores e Leitores							0	0	0	0
	Professores catedráticos				2		2,00	2	0	2	2
	Professores associados		3	11,65	10	6	11,30	-1	3	0	2
	Professores auxiliares	11				2	0,30	0	2	0	2
	Assistentes							0	0	0	0
Sociologia	Monitores e Leitores							0	0	0	0
	Professores catedráticos	3	1	3,10	3	1	3,10	0	0	0	0
	Professores associados	4		4,00	4		4,00	0	0	0	0
	Professores auxiliares	16	19	23,65	19	18	23,55	3	-1	0	2
	Assistentes							0	0	0	0
TOTAL do CORPO DOCENTE	Monitores e Leitores							0	0	0	0
	Professores catedráticos	3	2	3,35	3	4	3,30	0	2	0	2
	Professores associados	10	1	10,15	12	1	12,20	2	0	2	2
	Professores auxiliares	43	55	61,85	50	49	62,25	7	-6	0	1
	Assistentes	0	4	0,80	0	6	1,25	0	2	0	2
	Monitores e Leitores	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0	0
	<b>Total Docentes</b>	<b>118</b>		<b>76,2</b>	<b>125</b>		<b>79,0</b>	<b>7</b>		<b>2,9</b>	<b>7</b>
		<b>Sem termo</b>	<b>T. certo</b>	<b>Outro</b>	<b>Sem termo</b>	<b>T. certo</b>	<b>Outro</b>	<b>Sem termo</b>	<b>T. certo</b>	<b>Outro</b>	<b>SOMA</b>
	Colaboradores não docentes Escola	14	1		13	0	0	-1	-1	0	-2
	Investigadores	4			5	1	0	1	1	0	2
<b>TOTAL RECURSOS AFETOS À ESCOLA</b>		<b>137</b>			<b>144</b>			<b>8</b>			<b>8</b>

## 5.3.2 Ensino

## 5.3.2.1 Programas e alunos

## 5.3.2.1.1 Alunos inscritos na ESPP (2016/2017 e 2017/2018)

CICLO	PROGRAMA	2016/2017	2017/2018	Diferença	
				Nº	%
1º CICLO	Licenciatura em Ciência Política	126	120	-6	6%
	Licenciatura em História Moderna e Contemporânea	105	110	5	5%
	Licenciatura em Serviço Social (PL)	148	155	7	8%
	Licenciatura em Sociologia	223	226	3	11%
	Licenciatura em Sociologia (PL)	129	118	-11	6%
2º CICLO	Mestrado em Administração Escolar	39	43	4	2%
	Mestrado em Administração Pública	72	95	23	5%
	Mestrado em Ciência Política	36	43	7	2%
	Mestrado em Ciências do Trabalho e Relações Laborais	38	34	-4	2%
	Mestrado em Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação	136	145	9	7%
	Mestrado em Educação e Sociedade	33	33	0	2%
	Mestrado em Empreendedorismo e Estudos da Cultura	82	86	4	4%
	Mestrado em Erasmus Mundus	34	17	-17	1%
	Mestrado em Estudos Africanos	26	24	-2	1%
	Mestrado em Estudos de Internet	0	1	1	0%
	Mestrado em Estudos Internacionais	90	117	27	6%
	Mestrado em Estudos Urbanos	5	8	3	0%
	Mestrado em História Moderna e Contemporânea	34	33	-1	2%
	Mestrado em Mercados da Arte	33	21	-12	1%
	Mestrado em Políticas Públicas	38	47	9	2%
	Mestrado em Serviço Social	93	92	-1	4%
	Mestrado em Sociologia	55	50	-5	2%
3º CICLO	Doutoramento em Ciência Política	27	40	13	2%
	Doutoramento em Ciências da Comunicação	35	53	18	3%
	Doutoramento em Estudos Africanos	32	35	3	2%
	Doutoramento em Estudos de Comunicação: Tecnologia, Cultura e Sociedade	2	3	1	0%
	Doutoramento em Estudos Urbanos	17	14	-3	1%
	Doutoramento em História Moderna e Contemporânea	36	33	-3	2%
	Doutoramento em História, Estudos de Segurança e Defesa	29	26	-3	1%
	Doutoramento em História: mudança e continuidade num mundo global	5	14	9	1%
	Doutoramento em Políticas Públicas	65	68	3	3%
	Doutoramento em Serviço Social	48	41	-7	2%
	Doutoramento em Sociologia	53	56	3	3%
Outros Programas	Pós Graduação em Análise de Dados em Ciências Sociais	26	31	5	2%
	Pós Graduação em Jornalismo	18	15	-3	1%
	Pós Graduação em Jornalismo em Língua Portuguesa	3	0	-3	0%
	Pós Graduação em Políticas Públicas de Segurança e Defesa	0	9	9	0%
	Pós Graduação em Visualização de Informação	0	9	9	0%
TOTAL POR GRUPO DE PROGRAMAS	1º Ciclo Licenciaturas	731	729	-2	35%
	2º Ciclo Mestrados	844	889	45	43%
	3º Ciclo Doutoramentos	349	383	34	19%
	Outros programas	47	64	17	3%
TOTAL PROGRAMAS AFETOS À ESCOLA		1 971	2 065	94	100%

### 5.3.2.2 Acreditações

No quadro seguinte apresenta-se o nº de programas acreditados por cada um dos ciclos de estudo à data a que reporta o presente relatório.

Acreditações A3ES	Ciclo de estudos			TOTAL
	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	
<b>Em processo de acreditação</b>				
Aguarda nomeação da CAE				
<b>Acreditado</b>	<b>4</b>	<b>16</b>	<b>14</b>	<b>34</b>
6 anos	4	16	14	34
<b>Não acreditado</b>				
<b>TOTAL CICLOS DE ESTUDOS</b>	<b>4</b>	<b>16</b>	<b>14</b>	<b>34</b>
Outras acreditações	Ciclo de estudos			TOTAL
	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	
International Commission on Accreditation of Public Administration Education and Training		1		1
EAPAA (European Association for Public Administration Accreditation)		1		1

### 5.3.2.3 Acessos, sucesso escolar e empregabilidade

#### i) 1º ciclo de ensino

##### i.1) Candidaturas e acessos

	2015/2016		2016/2017		2017/2018		2017 % Total ISCTE
	1ª Fase	2ª Fase	1ª Fase	2ª Fase	1ª Fase	2ª Fase	
Número de cursos de 1º ciclo	4		4		4		25,0%
Vagas	220	30	220	25	220	31	20,0%
Nº médio de vagas por curso	55		55		55		79,9%
Candidatos	1 254	6 472	1 444	7 499	1 373	6 455	14,2%
(dos quais em 1ª Opção)	183	0,8 84	234	1,1 94	198	0,9 91	10,4%
Colocados	225	102% 40	224	102% 37	223	101% 54	20,1%
(dos quais em 1ª Opção)	79	35% 9	93	42% 10	68	30% 23	17,8%
Médias dos Colocados							
Médias das Notas de Candidatura	136,0	140,5	139,6	148,0	139,8	141,5	92,6%
Média das Provas de Ingresso	136,2	143,4	138,5	151,1	138,1	142,4	91,4%
Média das Notas do 12º Ano	135,8	137,5	140,7	144,8	141,6	140,6	93,8%
Média Nota Candidatura do Último Colocado	126,1	92,7% 135,8	129,8	93,0% 142,8	133,0	95,1% 135,5	91,2%

Fonte: DGES – Direção Geral do Ensino Superior

### 5.3.2.3 Acessos, sucesso escolar e empregabilidade

#### i) 1º ciclo de ensino

##### i.1) Candidaturas e acessos

	2015/2016		2016/2017		2017/2018		2017 % Total ISCTE
	1ª Fase	2ª Fase	1ª Fase	2ª Fase	1ª Fase	2ª Fase	
Número de cursos de 1º ciclo	4		4		4		25,0%
Vagas	220	30	220	25	220	31	20,0%
Nº médio de vagas por curso	55		55		55		79,9%
Candidatos	1 254	6 472	1 444	7 499	1 373	6 455	14,2%
(dos quais em 1ª Opção)	183	0,8 84	234	1,1 94	198	0,9 91	10,4%
Colocados	225	102% 40	224	102% 37	223	101% 54	20,1%
(dos quais em 1ª Opção)	79	35% 9	93	42% 10	68	30% 23	17,8%
Médias dos Colocados							
Médias das Notas de Candidatura	136,0	140,5	139,6	148,0	139,8	141,5	92,6%
Média das Provas de Ingresso	136,2	143,4	138,5	151,1	138,1	142,4	91,4%
Média das Notas do 12º Ano	135,8	137,5	140,7	144,8	141,6	140,6	93,8%
Média Nota Candidatura do Último Colocado	126,1	92,7% 135,8	129,8	93,0% 142,8	133,0	95,1% 135,5	91,2%

## i.2) Sucesso escolar

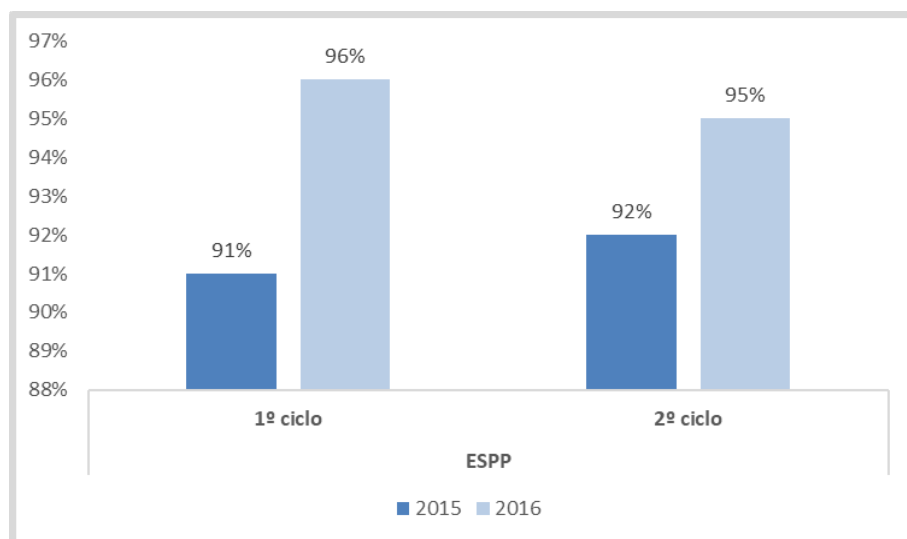
Estudantes diplomados em Licenciatura - ESPP						
Designação do Curso	2015/2016			2016/2017		
	Inscritos (último ano)	Diplomados		Inscritos (último ano)	Diplomados	
	n	n	%	n	n	%
Licenciatura em Ciência Política	47	42	89,4%	42	33	78,6%
Licenciatura em História Moderna e Contemporânea	37	25	67,6%	28	17	60,7%
Licenciatura em Serviço Social (PL)	53	40	75,5%	45	42	93,3%
Licenciatura em Sociologia	69	45	65,2%	70	48	68,6%
Licenciatura em Sociologia (PL)	32	16	50,0%	34	15	44,1%
<b>Total</b>	<b>238</b>	<b>168</b>	<b>70,6%</b>	<b>219</b>	<b>155</b>	<b>70,8%</b>
Fonte: Fénix, Fevereiro 2017, 01/02/2017				Fonte: Fénix, Janeiro 2018, 04/01/2018		

Estudantes diplomados em Mestrado – Continuidade - ESPP						
Designação do Curso	2015/2016			2016/2017		
	Inscritos (dissertação/tr abalho de projeto)	Diplomados		Inscritos (dissertação/tr abalho de projeto)	Diplomados	
	n	n	%	n	n	%
Ciência Política	21	12	57,1%	17	8	47,1%
História Moderna e Contemporânea	19	5	26,3%	17	9	52,9%
Serviço Social	41	17	41,5%	50	20	40,0%
Sociologia	27	14	51,9%	29	16	55,2%
<b>Total</b>	<b>108</b>	<b>48</b>	<b>44,4%</b>	<b>113</b>	<b>53</b>	<b>46,9%</b>
Fonte: Fénix, Fevereiro 2017, 01/02/2017				Fonte: Fénix, Janeiro 2018, 04/01/2018		

Estudantes diplomados em Mestrado – Temático - ESPP						
Designação do Curso	2015/2016			2015/2016		
	Inscritos (dissertação/tr abalho de projeto)	Diplomados		Inscritos (dissertação/tr abalho de projeto)	Diplomados	
	n	n	%	n	n	%
Administração Escolar	20	11	55,0%	19	14	73,7%
Administração Pública	40	16	40,0%	36	10	27,8%
Ciências do Trabalho e Relações Laborais	9	2	22,2%	22	6	27,3%
Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação	71	32	45,1%	70	32	45,7%
Educação e Sociedade	19	11	57,9%	18	8	44,4%
Empreendedorismo e Estudos da Cultura	34	20	58,8%	35	20	57,1%
Erasmus Mundus em Serviço Social com Famílias e Crianças	18	17	94,4%	17	18	105,9%
Estudos Africanos	9	5	55,6%	10	5	50,0%
Estudos Internacionais	15	9	60,0%	26	16	61,5%
Estudos Urbanos	1	1	50,0%	1	0	0,0%
Gestão de Mercados de Arte	0	0	0,0%	1	0	0,0%
Gestão e Estudos da Cultura	24	13	54,2%	5	2	40,0%
Mercados da Arte	21	3	14,3%	10	3	30,0%
Políticas Públicas	15	6	40,0%	19	7	36,8%
<b>Total</b>	<b>296</b>	<b>146</b>	<b>49,2%</b>	<b>289</b>	<b>141</b>	<b>48,8%</b>
Fonte: Fénix, Fevereiro 2017, 01/02/2017				Fonte: Fénix, Janeiro 2018, 04/01/2018		

Estudantes diplomados em Doutoramento - ESPP						
Designação do Curso	2015/2016			2016/2017		
	Inscritos (último ano)	Diplomados		Inscritos (último ano)	Diplomados	
	n	n	%	n	n	%
Ciência Política	0	0	0%	7	3	0%
Ciências da Comunicação	17	1	6%	22	3	14%
Estudos Africanos	19	12	63%	13	9	69%
Estudos Urbanos	6	1	17%	5	1	20%
História	0	0	0%	0	1	0%
História Moderna e Contemporânea	13	2	15%	20	2	10%
História, Defesa e Relações Internacionais	5	2	40%	1	1	100%
História, Estudos de Segurança e Defesa	0	0	0%	4	0	0%
História: mudança e continuidade num mundo global	0	0	0%	2	0	0%
Políticas Públicas	22	4	18%	24	2	8%
Serviço Social	23	6	26%	23	3	13%
Sociologia	37	14	38%	29	11	38%
<b>Total</b>	<b>142</b>	<b>42</b>	<b>29,6%</b>	<b>150</b>	<b>36</b>	<b>24,0%</b>
<b>Fonte:</b> Fénix, Fevereiro 2017, 01/02/2017 <b>Fonte:</b> Fénix, Janeiro 2018, 04/01/2018						

### i.3) Empregabilidade



### 5.3.3 Investigação

Na escola de sociologia e politicas publicas (ESPP) estão constituídas duas unidades de investigação. CIES-IUL e CEI-IUL, sobre as quais se apresenta a seguinte informação de síntese:

CIES- IUL					
Numero de membros		2016	2017		
Doutorados Elegiveis/Outros Investigadores em ETI		149,5	134		
100% afetos a I&D		108	89		
Financiamento		2016	2017		
Contratos Ciência		0,00 €	0,00 €		
Contratos Investigador FCT		170 823,70 €	242 358,30 €		
Total		170 823,70 €	242 358,30 €		
Publicações		2016	2017		
		n	n		
Nº doutorados elegiveis		118	118		
Publicações com revisão científica		294	304		
Publicações em atas de congresso		65	46		
Working papers com avaliação científica		4	8		
Publicações sem revisão científica		0	43		
Outras publicações		76	67		
Teses concluidas por membros da UI		14	3		
Total		453	471		
Projetos		2016		2017	
		n	€	n	€
Nacionais		29	706 051,40 €	38	876 390,20 €
Internacionais		13	252 510,00 €	19	254 906,20 €
Projetos em curso sem financiamento		20	0,00 €	14	0,00 €
Total		62	958 561,40 €	71	1 131 296,40 €
CEI- IUL					
Numero de membros		2016	2017		
Doutorados Elegiveis/Outros Investigadores em ETI		56,5	36		
100% afetos a I&D		25	24		
Financiamento		2016	2017		
Contratos Ciência		0,00 €	0,00 €		
Contratos Investigador FCT		0,00 €	0,00 €		
Total		0,00 €	0,00 €		
Publicações		2016	2017		
		n	n		
Nº doutorados elegiveis		44	53		
Publicações com revisão científica		45	50		
Publicações em atas de congresso		3	1		
Working papers com avaliação científica		2	0		
Publicações sem revisão científica		11	9		
Outras publicações		6	8		
Teses concluidas por membros da UI		7	4		
Total		74	72		
Projetos		2016		2017	
		n	€	n	€
Nacionais		3	56 034,30 €	6	109 849,80 €
Internacionais		2	83 605,70 €	2	81 141,70 €
Projetos em curso sem financiamento		6	0,00 €	0	0,00 €
Total		11	139 640,00 €	8	190 991,50 €



### 5.3.4. Outras atividades

Para além do conjunto de atividades desenvolvidas no âmbito dos Centros de investigação CIES-IUL e CEI-IUL, bem como dos vários programas de ensino da Escola, a ESPP promoveu e concretizou em 2017 um conjunto de atividades centrais que importa registar.

#### 1. Iniciativas no plano da Estratégia e gestão da Escola

##### 1.1 Plano de Desenvolvimento da ESPP

Após ter sido discutido nos órgãos e submetido a uma consulta alargada no último trimestre de 2016, foi aprovado pela CC o documento Plano de Desenvolvimento da ESPP para o triénio 2016-2019, o documento de orientação estratégica da Escola para o presente mandato.

##### 1.2 Reuniões com diretores de cursos

A Diretora da Escola de Sociologia e Políticas Públicas reúne regularmente com os Diretores de Departamento e com os Diretores dos Cursos dos 3 ciclos de estudo da ESPP.

Reuniu no dia 11 de maio de 2017 com os diretores de cursos da ESPP onde foram discutidos, entre outros assuntos, o balanço da primeira fase de candidaturas, a comunicação e divulgação dos cursos e o orçamento dos cursos.

Reuniu no dia 26 de outubro de 2017 com os Diretores de Cursos da ESPP, onde foram discutidos, entre outros assuntos, o balanço do início do ano letivo, comunicação e divulgação dos cursos, a oferta de optativas e funcionamento das UC e o orçamento dos cursos.

#### 2. Iniciativas de âmbito científico

##### 2.1 Ciclo de Conferências Doutorais

Realização de um ciclo internacional de conferências doutorais na ESPP que decorreu entre ao longo de 2017, cuja agenda de divulgação do respetivo cartaz está publicada.

##### 2.2 Colóquio Doutoral

Realizou-se de 18 a 21 de abril de 2017, o IV Colóquio Doutoral da ESPP, evento onde os alunos dos vários doutoramentos apresentam publicamente o seu trabalho. Trata-se de uma atividade que visa promover a aproximação entre ensino e investigação na ESPP.

#### 3. *Iniciativas relacionadas com a atração e integração académica de estudantes e a promoção da sua inserção profissional*

##### *IULCOME*

A ESPP participou ativamente na organização do IULCOME, tendo sido realizadas reuniões entre os diretores das várias licenciaturas e os novos alunos, com vista à apresentação dos cursos e partilha de informação sobre o desenvolvimento das atividades letivas.

*Promoção das licenciaturas e da inserção profissional dos estudantes*

A ESPP empenhou-se, em articulação quer com o gabinete de comunicação do ISCTE-IUL quer com o Gabinete de Career Services e Alumni, na organização de diversas atividades de promoção das licenciaturas (visitas a Escolas Secundárias, Academia, Bootcamp e Futurália), bem como na colaboração no programa de iniciativas de promoção da inserção profissional dos seus diplomados de 1º e 2º ciclos (organização dos estágios curriculares e extracurriculares, workshops e fóruns com potenciais empregadores) e de apoio aos recém-diplomados.

*Feira de Mestrados do ISCTE-IUL*

A 6 de dezembro de 2017 realizou-se a Feira de Mestrados do ISCTE – IUL, por iniciativa da IBS mas com a participação de todos os cursos de Mestrado das diferentes escolas do ISCTE-IUL. (<https://www.iscte-iul.pt/eventos/1456/iscteiul-master-events>).

*Fórum de Inserção Profissional*

Realizou-se, em articulação com o *Gabinete de Career Services e Alumni*, o Fórum de Inserção Profissional que decorreu no dia 16 de maio de 2017.

**Iniciativas de âmbito pedagógico***Jornadas Pedagógicas da ESPP*

As primeiras Jornadas Pedagógicas da ESPP realizaram-se no dia 2 de maio de 2017. Estas Jornadas tiveram como objetivo criar um espaço de reflexão e debate sobre as condições de ensino e aprendizagem na ESPP, envolvendo professores e alunos dos diferentes ciclos de ensino.

*Núcleos de estudantes*

Com a formalização do núcleo de alunos de Sociologia, no ano de 2017 ficaram constituídos os 4 núcleos de estudantes das áreas de base da ESPP: Sociologia, História, Serviço Social e Ciência Política. Realizaram-se reuniões entre a diretora e elementos dos núcleos no sentido de debater ideias e envolver os estudantes nas atividades da Escola.


*Sistema de mentoria*

Na sequência de um teste piloto iniciado ainda em 2016, a ESPP procedeu ao desenvolvimento de um sistema de mentoria como mecanismo de apoio à integração e progressão académica dos alunos, inicialmente a nível de licenciatura (licenciatura em Sociologia) mas extensível aos outros níveis de ensino. O grande objetivo é que este programa potencie o conhecimento interpessoal, a criação de laços entre colegas de diferentes anos e a promoção de um sentido de pertença à comunidade académica.

### 5.3.5 Visão para o futuro

- ✓ Promover a imagem interna e externa da ESPP e a procura dos seus cursos em todos os ciclos de estudo.
- ✓ Promover, com os departamentos, a renovação e qualificação do corpo docente num quadro de estabilidade dos vínculos e das carreiras.
- ✓ Promover, com os centros de investigação, a intensificação das articulações entre investigação e ensino em todos os ciclos, em geral, e nos doutoramentos, em particular.
- ✓ Promover, com a Comissão Pedagógica, as condições para a melhoria do sucesso escolar dos alunos em todos os ciclos.
- ✓ Promover, com a Comissão Científica, modalidades de cooperação regular com os departamentos e os centros de investigação visando, em particular:
  - a melhoria constante das ofertas curriculares;
  - a estabilização das condições de funcionamento do ano letivo e de distribuição do serviço docente;
  - o incremento da mobilidade nacional e internacional de alunos e professores e da internacionalização das atividades de ensino;
  - o alargamento das atividades de apoio à inserção profissional dos graduados dos vários ciclos.
- ✓ Promover a cooperação com as restantes escolas do ISCTE-IUL para o desenvolvimento de projetos conjuntos.

## 5.4 Escola de Gestão (IBS)

	<b>Missão:</b> Através do ensino, investigação e interação com a comunidade, a IBS contribui para o desenvolvimento de conhecimentos e práticas de gestão, e prepara e desenvolve gestores e líderes para terem um impacto positivo nas organizações e na sociedade, num mundo globalizado
<b>Visão</b>  A IBS quer ser uma das escolas de gestão líderes em Portugal e ser reconhecida quer internacionalmente, quer pelos seus stakeholders, pela qualidade de ensino, pela experiência de aprendizagem, pelo rigor académico, pela relevância da investigação, pela excelência de seus programas, pela reputação dos seus diplomados e docentes e pelo seu foco nas necessidades das organizações, dos indivíduos e da sociedade.	<b>Valores</b>  » Empreendedorismo e Inovação » Relevância para a comunidade empresarial » Ambiente Multicultural » Integração e relações de apoio » Excelência e Rigor » Responsabilidade Social e Comportamento Ético

### 5.4.1 Estrutura de recursos

#### 5.4.1.1 Recursos afetos à IBS

Departamento	Recursos	Ano 2016			Ano 2017			Diferença			2017 SOMA
		Carreira	Convocado	ETI	Carreira	Convocado	ETI	Carreira	Convocado	ETI	
Contabilidade	<b>Docentes</b>										
	Professores catedráticos				1		1,00	1	0	1,00	1
	Professores associados	2	1	2,90	1	1	1,90	-1	0	-1,00	-1
	Professores auxiliares	14	2	14,95	15		15,00	1	-2	0,05	-1
	Assistentes		8	3,88		7	3,67	0	-1	-0,21	-1
Economia	Monitores e Leitores							0	0	0,00	0
	Professores catedráticos	1		1,00	1		1,00	0	0	0,00	0
	Professores associados	2		2,00	2	1	2,15	0	1	0,15	1
	Professores auxiliares	10	3	11,35	10	5	11,95	0	2	0,60	2
	Assistentes		1	0,30		1	0,20	0	0	-0,10	0
Finanças	Monitores e Leitores							0	0	0,00	0
	Professores catedráticos	3		3,00	3		3,00	0	0	0,00	0
	Professores associados		1	0,90	1	1	1,90	1	0	1,00	1
	Professores auxiliares	7	4	9,15	7	4	8,60	0	0	-0,55	0
	Assistentes		8	2,84		7	2,50	0	-1	-0,34	-1
Marketing, Operações e Gestão Geral	Monitores e Leitores							0	0	0,00	0
	Professores catedráticos	3		3,00	3		3,00	0	0	0,00	0
	Professores associados	4	2	5,30	4	1	5,00	0	-1	-0,30	-1
	Professores auxiliares	17	13	24,35	17	11	22,95	0	-2	-1,40	-2
	Assistentes		9	3,69		15	6,17	0	6	2,48	6
Métodos Quantitativos para gestão e Economia	Monitores e Leitores							0	0	0,00	0
	Professores catedráticos	2		2,00	2		2,00	0	0	0,00	0
	Professores associados	5		5,00	5		5,00	0	0	0,00	0
	Professores auxiliares	16	2	17,40	15	4	17,35	-1	2	-0,05	1
	Assistentes		1	0,50		1	0,50	0	0	0,00	0
Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	Monitores e Leitores							0	0	0,00	0
	Professores catedráticos	2	1	2,30	2		2,00	0	-1	-0,30	-1
	Professores associados	3		3,00	3		3,00	0	0	0,00	0
	Professores auxiliares	9	4	11,00	10	5	12,50	1	1	1,50	2
	Assistentes	1		1,00	1		1,00	0	0	0,00	0
TOTAL do CORPO DOCENTE	Monitores e Leitores							0	0	0,00	0
	Professores catedráticos	11	1	11,30	12	0	12,00	1	-1	0,70	0
	Professores associados	16	4	19,10	16	4	18,95	0	0	-0,15	0
	Professores auxiliares	73	28	88,20	74	29	88,35	1	1	0,15	2
	Assistentes	1	27	12,21	1	31	14,04	0	4	1,83	4
	Monitores e Leitores	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
	<b>Total Docentes</b>	<b>161</b>		<b>130,8</b>	<b>167</b>		<b>133,3</b>	<b>6</b>		<b>2,5</b>	<b>6</b>
		<b>Sem termo</b>	<b>T. certo</b>	<b>Outro</b>	<b>Sem termo</b>	<b>T. certo</b>	<b>Outro</b>	<b>Sem termo</b>	<b>T. certo</b>	<b>Outro</b>	<b>SOMA</b>
	Colaboradores não docentes Escola	17	4		19	3	0	2	-1	0	1
	Investigadores	3	4		1	0	0	-2	-4	0	-6
<b>TOTAL RECURSOS AFETOS À ESCOLA</b>		<b>189</b>			<b>190</b>			<b>1</b>			<b>1</b>

## 5.4.2 Ensino

## 5.4.2.1 Programas e alunos

## 5.4.2.1.1 Alunos inscritos na IBS (2016/2017 e 2017/2018)

CICLO	PROGRAMA	2016/2017	2017/2018	Diferença	
				Nº	%
1º CICLO	Licenciatura em Economia	147	143	-4	4%
	Licenciatura em Finanças e Contabilidade	267	274	7	7%
	Licenciatura em Gestão	832	803	-29	22%
	Licenciatura em Gestão de Marketing	150	143	-7	4%
	Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos	167	153	-14	4%
	Licenciatura em Gestão Industrial e Logística	139	157	18	4%
2º CICLO	Mestrado em Contabilidade	108	98	-10	3%
	Mestrado em Economia	24	20	-4	1%
	Mestrado em Economia da Empresa e da Concorrência	70	67	-3	2%
	Mestrado em Finanças	134	117	-17	3%
	Mestrado em Gestão	386	383	-3	10%
	Mestrado em Gestão de Empresas	229	227	-2	6%
	Mestrado em Gestão de Hotelaria e Turismo	2	0	-2	0%
	Mestrado em Gestão de Recursos Humanos e Consultadoria Organizacional	123	150	27	4%
	Mestrado em Gestão de Serviços de Saúde	4	1	-3	0%
	Mestrado em Gestão de Serviços e da Tecnologia	69	73	4	2%
	Mestrado em Gestão Internacional	96	103	7	3%
	Mestrado em Marketing	161	157	-4	4%
	Mestrado em Matemática Financeira	24	37	13	1%
3º CICLO	Doutoramento em DBA	77	78	1	2%
	Doutoramento em Economia	5	6	1	0%
	Doutoramento em Finanças	8	10	2	0%
	Doutoramento em Gestão	117	97	-20	3%
	Doutoramento em Gestão do Turismo	4	9	5	0%
Outros Programas	Pós Graduação em Contabilidade e Fiscalidade	0	36	36	1%
	Pós Graduação em Contabilidade Financeira Avançada	24	8	-16	0%
	Pós Graduação em Controlo de Gestão e Performance	39	19	-20	1%
	Pós Graduação em Direcção Comercial	24	21	-3	1%
	Pós Graduação em Direcção Empresarial	87	86	-1	2%
	Pós Graduação em Finanças	29	0	-29	0%
	Pós Graduação em Gestão	26	20	-6	1%
	Pós Graduação em Gestão de Marketing	25	25	0	1%
	Pós Graduação em Gestão de Serviços de Saúde	25	24	-1	1%
	Pós Graduação em Gestão de Topo em Hotelaria	24	14	-10	0%
	Pós Graduação em Gestão Empresarial	67	61	-6	2%
	Pós Graduação em Gestão Estratégica de Recursos Humanos	18	22	4	1%
	Pós Graduação em Gestão Fiscal	17	7	-10	0%
	Pós Graduação em Marketing	50	22	-28	1%
	Pós Graduação em Reporte Empresarial	15	0	-15	0%
	Pós Graduação em Soluções Analíticas para a Gestão	29	8	-21	0%
TOTAL POR GRUPO DE PROGRAMAS	1º Ciclo Licenciaturas	1 702	1 673	-29	45%
	2º Ciclo Mestrados	1 430	1 433	3	39%
	3º Ciclo Doutoramentos	211	200	-12	5%
	Outros programas	499	373	-126	10%
TOTAL PROGRAMAS AFETOS À ESCOLA		3 842	3 679	-163	100%

### 5.4.2.2 Acreditações

No quadro seguinte apresenta-se o nº de programas acreditados por cada um dos ciclos de estudo à data a que reporta o presente relatório.

Acreditações A3ES	Ciclo de estudos			TOTAL
	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	
<b>Em processo de acreditação</b>		7		7
Aguarda relatório preliminar da CAE		7		7
<b>Acreditado</b>	6	15	5	26
4 anos		1		1
6 anos	6	14	5	25
<b>Não acreditado</b>			1	1
<b>TOTAL CICLOS DE ESTUDOS</b>	6	22	6	34
<b>Outras acreditações</b>	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	<b>TOTAL</b>
Ordem dos Médicos / Direção Competência de Gestão dos Serviços de Saúde		1		1

### 5.4.2.3 Acessos, sucesso escolar e empregabilidade

#### i) 1º ciclo de ensino

##### i.1) Candidaturas e acessos

	2015/2016		2016/2017		2017/2018		2017			
	1ª Fase	2ª Fase	1ª Fase	2ª Fase	1ª Fase	2ª Fase	% Total ISCTE			
Número de cursos de 1º ciclo	6		6		6		37,5%			
Vagas	480	63	480	67	480	91	43,6%			
Nº médio de vagas por curso	80		80		80		116,2%			
Candidatos	5 011	10	4 835	10	4 538	9	46,8%			
(dos quais em 1ª Opção)	927	1,9	942	2,0	898	1,9	47,2%			
Colocados	482	100%	483	101%	482	100%	43,5%			
(dos quais em 1ª Opção)	114	24%	119	25%	138	29%	36,1%			
Médias dos Colocados										
Médias das Notas de Candidatura	158,8	0	159,7	162,9	161,6	161,8	107,0%			
Média das Provas de Ingresso	161,3	166,7	158,7	166,8	161,2	164,2	106,7%			
Média das Notas do 12º Ano	156,3	154,6	160,8	159,0	162,0	159,3	107,3%			
Média Nota Candidatura do Último Colocado	154,8	97,5%	157,6	155,3	97,2%	159,1	158,8	98,3%	158,4	108,9%

Fonte: DGES – Direção Geral do Ensino Superior

##### i.2) Sucesso escolar

Estudantes diplomados em Licenciatura - IBS						
Designação do Curso	2015/2016			2016/2017		
	Inscritos (último ano)		Diplomados	Inscritos (último ano)		Diplomados
	n	%		n	%	
Licenciatura em Economia	47	31	64,9%	53	36	68,6%
Licenciatura em Finanças e Contabilidade	87	70	80,5%	85	68	80,0%
Licenciatura em Gestão	299	230	76,9%	287	214	74,6%
Licenciatura em Gestão de Marketing	44	31	70,5%	51	43	84,3%
Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos	58	46	79,3%	56	40	71,4%
Licenciatura em Gestão Industrial e Logística	46	40	87,0%	44	29	65,9%
<b>Total</b>	<b>581</b>	<b>448</b>	<b>77,0%</b>	<b>576</b>	<b>430</b>	<b>74,7%</b>

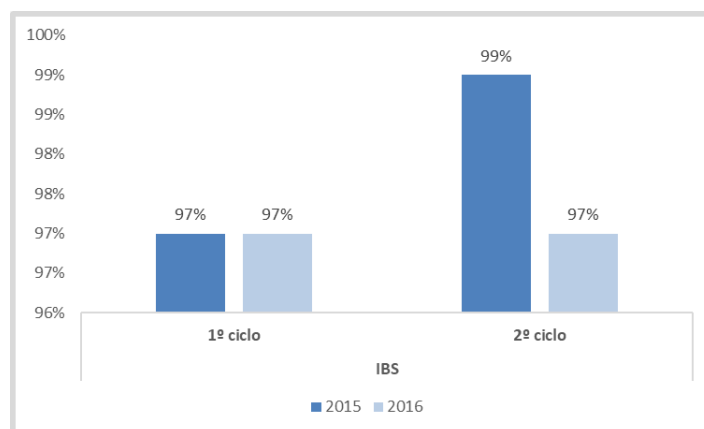
Fonte: Fénix, Fevereiro 2017, 01/02/2017 Fonte: Fénix, Janeiro 2018, 04/01/2018

Estudantes diplomados em Mestrado – Continuidade - IBS						
Designação do Curso	2015/2016			2016/2017		
	Inscritos (dissertação/trabalho de projeto)	Diplomados		Inscritos (dissertação/trabalho de projeto)	Diplomados	
	n	n	%	n	n	%
Economia	9	4	47,1%	14	7	51,9%
Contabilidade	54	19	35,2%	70	19	27,1%
Finanças	104	47	45,2%	96	31	32,3%
Gestão	233	107	45,9%	252	93	36,9%
Gestão de Recursos Humanos	44	24	54,5%	9	5	55,6%
Marketing	97	53	54,6%	98	54	55,1%
<b>Total</b>	<b>541</b>	<b>254</b>	<b>47,0%</b>	<b>539</b>	<b>209</b>	<b>38,8%</b>
Fonte: Fénix, Fevereiro 2017, 01/02/20				Fonte: Fénix, Janeiro 2018, 04/01/2018		

Estudantes diplomados em Mestrado – Temático - IBS						
Designação do Curso	2015/2016			2016/2017		
	Inscritos (dissertação/trabalho de projeto)	Diplomados		Inscritos (dissertação/trabalho de projeto)	Diplomados	
	n	n	%	n	n	%
Economia da Empresa e da Concorrência	25	8	32,0%	36	13	36,1%
Gestão de Empresas	157	61	38,9%	167	38	22,8%
Gestão de Hotelaria e Turismo	3	1	33,3%	2	2	100,0%
Gestão de Recursos Humanos e Consultadoria Organizacional	11	7	63,6%	48	24	50,0%
Gestão de Serviços de Saúde	17	7	41,2%	4	4	100,0%
Gestão de Serviços e da Tecnologia	44	22	50,0%	36	21	58,3%
Gestão Internacional	55	21	38,2%	58	18	31,0%
<b>Total</b>	<b>312</b>	<b>127</b>	<b>40,7%</b>	<b>351</b>	<b>120</b>	<b>34,2%</b>
Fonte: Fénix, Fevereiro 2017, 01/02/20				Fonte: Fénix, Janeiro 2018, 04/01/2018		

Estudantes diplomados em Doutoramento - IBS						
Designação do Curso	2015/2016			2016/2017		
	Inscritos (último ano)	Diplomados		Inscritos (último ano)	Diplomados	
	n	n	%	n	n	%
Economia	1	3	250%	1	1	100%
Contabilidade	1	2	200%	1	0	0%
Gestão do Turismo	0	0	0%	2	0	0%
Finanças	0	0	0%	3	2	0%
Gestão	37	5	14%	60	9	15%
Gestão e Desenvolvimento de Recursos Humanos	6	5	83%	3	1	33%
Gestão Empresarial Aplicada	105	22	21%	11	19	173%
Gestão Geral, Estratégia e Desenvolvimento Empresarial	10	2	20%	5	4	80%
Marketing	1	2	200%	1	2	200%
<b>Total</b>	<b>161</b>	<b>41</b>	<b>25,2%</b>	<b>87</b>	<b>38</b>	<b>43,4%</b>
Fonte: Fénix, Fevereiro 2017, 01/02/20				Fonte: Fénix, Janeiro 2018, 04/01/2018		

### i.3) empregabilidade



### 5.4.3 Investigação

Na escola de gestão (IBS) está constituída uma unidade de investigação. BRU – IUL, sobre a qual se apresenta a seguinte informação de síntese:

BRU-IUL				
Numero de membros		2016	2017	
Doutorados Elegíveis/Outros Investigadores em ETI		55,2	57,8	
100% afetos a I&D		12	17	

Financiamento		2016	2017	
Contratos Ciência		368 706,50 €	169 490,40 €	
Contratos Investigador FCT		54 099,30 €	55 813,30 €	
<b>Total</b>		<b>422 805,80 €</b>	<b>225 303,70 €</b>	

Publicações		2016	2017	
		n	n	
Nº doutorados elegíveis		84	72	
Publicações com revisão científica		203	203	
Publicações em atas de congresso		76	93	
Working papers com avaliação científica		1	0	
Publicações sem revisão científica		6	0	
Outras publicações		27	11	
Teses concluídas por membros da UI		4	3	
<b>Total</b>		<b>317</b>	<b>310</b>	

Projetos	2016		2017	
	n	€	n	€
Nacionais	13	175 355,80 €	10	460 331,60 €
Internacionais	5	43 631,20 €	1	284,80 €
Projetos em curso sem financiamento	4	0,00 €	3	0,00 €
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>218 987,00 €</b>	<b>14</b>	<b>460 616,40 €</b>

### 5.4.4. Outras atividades

A escola tem vindo a desenvolver a sua ligação com o meio empresarial, sendo de destacar:

- ✓ Pequeno almoço com CEOs, em 15 de fevereiro de 2018 com 23 participantes;
- ✓ Aumento do número de empresas participantes no Career Forum, fevereiro de 2018, com 70 empresas recrutadoras, o maior número de participantes até hoje;
- ✓ Reforço do modelo de orientação conjunta de teses de mestrado com participação de quadros de empresas;

Ao nível da internacionalização, estão em curso novos projetos de duplo diploma com escolas francesas, australianas e inglesas. Os cursos breves – escolas de verão e inverno, com mais de 300 participantes por ano – têm vindo a reforçar a participação e coleção de professores estrangeiros.

No âmbito da cooperação com escolas secundárias foi criado um galardão de reconhecimento aos liceus e colégios de proveniência dos melhores alunos das 6 licenciaturas da IBS nos últimos 5 anos.



#### 5.4.5 Visão para o futuro

A IBS tem vindo a consolidar a sua visibilidade internacional com a acreditação pela AACSB em 2016 e a integração entre as 95 melhores escolas de gestão europeias do FT. O último desafio para a liga das Tripple Crown consiste na obtenção da acreditação pela Equis, o que nos colocará a par da Católica Business School e da Nova SBE.

Ao nível da internacionalização necessitamos de reforçar a captação de alunos estrangeiros e de atingir pelo menos 10% de professores estrangeiros ao nível do corpo docente.

Ao nível da oferta formativa é necessário adequar os programas da IBS às grandes tendências do mercado, com destaque para a análise de dados e o ensino da ética e responsabilidade social e reforçar a interdisciplinaridade com desenvolvimento do uso de tecnologias no conteúdo e método de ensino. O desenvolvimento de ensino à distância incluindo MOOCs (Massive Online Open Courses) é fundamental para a afirmação futura da IBS.

O grande desafio, no quadro do cluster das excelentes escolas de gestão de Lisboa, é passarmos a ser percebidos como a número um, tarefa que é facilitada pela deslocalização da Nova para Carcavelos.

## 5.5 Escola de Tecnologias e Arquitetura



### Missão e visão

A ISTA promove a formação de profissionais capazes de responder aos grandes desafios que a Sociedade da Informação coloca na atualidade, e de desempenhar a prática da Arquitetura e do Urbanismo de uma forma inovadora numa simbiose entre tecnologia e cultura.

Esta formação avançada é apoiada pelas nossas competências no campo da Arquitetura e Urbanismo, da Matemática e das Ciências e Tecnologias da Informação, e na sua interligação com as restantes áreas científicas do ISCTE-IUL, e é concretizada através de um leque de produtos diversificado que promove a versatilidade e a capacidade de renovação dos seus estudantes.

### 5.5.1 Estrutura de recursos

#### 5.5.1.1 Recursos afetos à ISTA

Departamento	Recursos	Ano 2016			Ano 2017			Diferença			2017
		Carreira	Convocado	ETI	Carreira	Convocado	ETI	Carreira	Convocado	ETI	SOMA
Arquitetura	<b>Docentes</b>							0	0	0,00	0
	Professores catedráticos							0	0	0,00	0
	Professores associados		2	0,40	1	1	1,20	1	-1	0,80	0
	Professores auxiliares	18	3	19,90	17	6	19,90	-1	3	0,00	2
	Assistentes	1	2	1,70		2	0,60	-1	0	-1,10	-1
	Monitores e Leitores							0	0	0,00	0
Ciências e Tecnologias de Informação	Professores catedráticos	6		6,00	6		6,00	0	0	0,00	0
	Professores associados	6	2	6,30	6	2	6,60	0	0	0,30	0
	Professores auxiliares	48	2	48,40	47	10	50,65	-1	8	2,25	7
	Assistentes	1	2	1,60		7	1,74	-1	5	0,14	4
	Monitores e Leitores	8		2,40		8	2,40	-8	8	0,00	0
Matemática	Professores catedráticos	1		1,00	1		1,00	0	0	0,00	0
	Professores associados							0	0	0,00	0
	Professores auxiliares	10	1	10,30	10	3	10,85	0	2	0,55	2
	Assistentes		2	0,89		1	0,20	0	-1	-0,69	-1
	Monitores e Leitores							0	0	0,00	0
TOTAL do CORPO DOCENTE	Professores catedráticos	7	0	7,00	7	0	7,00	0	0	0,00	0
	Professores associados	6	4	6,70	7	3	7,80	1	-1	1,10	0
	Professores auxiliares	76	6	78,60	74	19	81,40	-2	13	2,80	11
	Assistentes	2	6	4,19	0	10	2,54	-2	4	-1,65	2
	Monitores e Leitores	8	0	2,40	0	8	2,40	-8	8	0,00	0
	<b>Total Docentes</b>	<b>115</b>		<b>98,9</b>	<b>128</b>		<b>101,1</b>	<b>13</b>		<b>2,3</b>	<b>13</b>
		<b>Sem termo</b>	<b>T. certo</b>	<b>Outro</b>	<b>Sem termo</b>	<b>T. certo</b>	<b>Outro</b>	<b>Sem termo</b>	<b>T. certo</b>	<b>Outro</b>	<b>SOMA</b>
	Colaboradores não docentes Escola	6	2		6	2	0	0	0	0	0
	Investigadores				1	1	0	1	1	0	2
<b>TOTAL RECURSOS AFETOS À ESCOLA</b>		<b>123</b>			<b>138</b>			<b>15</b>			<b>15</b>

## 5.5.2 Ensino

### 5.5.2.1 Programas e alunos

#### 5.5.2.1.1 Alunos inscritos na ISTA (2016/2017 e 2017/2018)

CICLO	PROGRAMA	2016/2017	2017/2018	Diferença	
				Nº	%
1º CICLO	Licenciatura em Engenharia de Telecomunicações e Informática	307	287	-20	13%
	Licenciatura em Engenharia de Telecomunicações e Informática (PL)	65	47	-18	2%
	Licenciatura em Engenharia Informática	313	330	17	15%
	Licenciatura em Engenharia Informática (PL)	145	153	8	7%
	Licenciatura em Informática e Gestão de Empresas	308	316	8	15%
	Licenciatura em Informática e Gestão de Empresas (PL)	149	156	7	7%
2º CICLO	Mestrado em Arquitectura (mestrado integrado)	322	312	-10	15%
	Mestrado em Ciências da Complexidade	2	1	-1	0%
	Mestrado em Engenharia de Telecomunicações e Informática	131	126	-5	6%
	Mestrado em Engenharia Informática	125	121	-4	6%
	Mestrado em Gestão de Sistemas de Informação	24	56	32	3%
	Mestrado em Informática Aplicada à Sociedade da Informação e do Conhecimento	5	0	-5	0%
	Mestrado em Informática e Gestão	63	72	9	3%
	Mestrado em Sistemas Integrados de Apoio à Decisão	0	20	20	1%
3º CICLO	Mestrado em Software de Código Aberto	10	19	9	1%
	Doutoramento em Arquitetura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos	37	55	18	3%
	Doutoramento em Ciências da Complexidade	10	18	8	1%
Outros Programas	Doutoramento em Ciências e Tecnologia da Informação	16	22	6	1%
	Pós Graduação em Informática Aplicada às Organizações	30	32	2	1%
TOTAL POR GRUPO DE PROGRAMAS	1º Ciclo Licenciaturas	1 287	1 289	2	60%
	2º Ciclo Mestrados	682	727	45	34%
	3º Ciclo Doutoramentos	63	95	32	4%
	Outros programas	30	32	2	1%
TOTAL PROGRAMAS AFETOS À ESCOLA		2 062	2 143	81	100%

### 5.5.2.2 Acreditações

No quadro seguinte apresenta-se o nº de programas acreditados por cada um dos ciclos de estudo à data a que reporta o presente relatório.

Acreditações A3ES	Ciclo de estudos			TOTAL
	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	
Em processo de acreditação				
Acreditado	5	9	3	17
6 anos	5	9	3	17
Não acreditado		1		1
TOTAL CICLOS DE ESTUDOS	5	10	3	18
Outras acreditações	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	TOTAL
Ordem dos Engenheiros / EUR-ACE	2	3		5

## 5.5.2.3 Acessos, sucesso escolar e empregabilidade

## i) 1º ciclo de ensino

## i.1) Candidaturas e acessos

	2015/2016		2016/2017		2017/2018		2017 % Total ISCTE
	1ª Fase	2ª Fase	1ª Fase	2ª Fase	1ª Fase	2ª Fase	
Número de cursos de 1º ciclo	4		4		4		25,0%
Vagas	300	12	300	15	300	21	27,2%
Nº médio de vagas por curso	75		75		75		108,9%
Candidatos	2 513	8 1 055	2 607	9 996	2 657	9 730	27,4%
(dos quais em 1ª Opção)	409	1,4 233	392	1,3 204	490	1,6 173	25,7%
Colocados	302	101% 21	300	100% 25	301	100% 38	27,1%
(dos quais em 1ª Opção)	104	34% 8	90	30% 10	100	33% 12	26,2%
Médias dos Colocados							
Médias das Notas de Candidatura	141,5	129,0	146,6	156,2	150,7	158,4	99,8%
Média das Provas de Ingresso	141,7	136,1	147,0	163,6	152,3	163,5	100,9%
Média das Notas do 12º Ano	141,4	121,8	146,1	148,8	149,1	153,3	98,7%
Média Nota Candidatura do Último Colocado	132,0	93,3% 127,4	139,2	95,0% 153,6	145,9	96,8% 154,0	100,0%

Fonte: DGES – Direção Geral do Ensino Superior

## i.2) Sucesso escolar

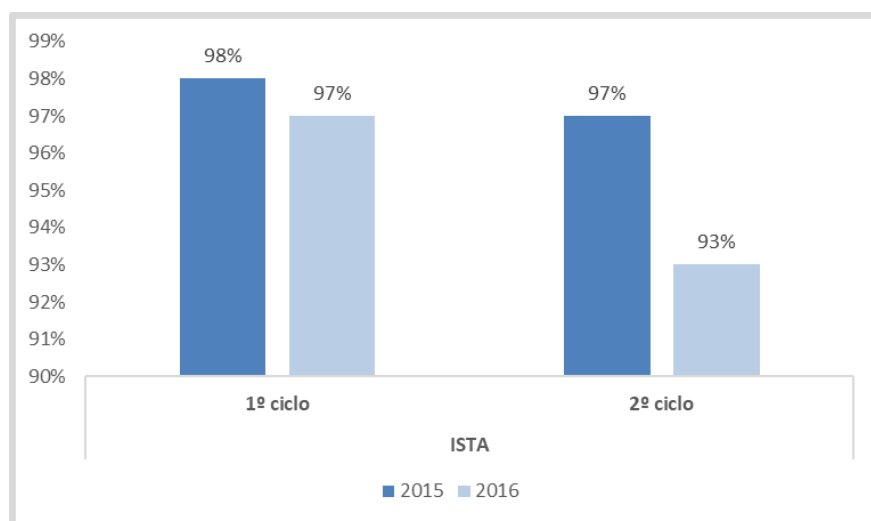
Estudantes diplomados em Licenciatura - ISTA						
Designação do Curso	2015/2016			2016/2017		
	Inscritos (último ano)	Diplomados		Inscritos (último ano)	Diplomados	
	n	n	%	n	n	%
Licenciatura em Engenharia de Telecomunicações e Informática	112	43	38,4%	126	61	48,4%
Licenciatura em Engenharia de Telecomunicações e Informática (PL)	25	7	28,0%	28	3	10,7%
Licenciatura em Engenharia Informática	94	43	45,7%	100	56	56,0%
Licenciatura em Engenharia Informática (PL)	27	12	44,4%	34	13	38,2%
Licenciatura em Informática e Gestão de Empresas	72	41	56,9%	75	58	77,3%
Licenciatura em Informática e Gestão de Empresas (PL)	19	12	63,2%	17	10	58,8%
<b>Total</b>	<b>349</b>	<b>158</b>	<b>45,3%</b>	<b>380</b>	<b>201</b>	<b>52,9%</b>
Fonte: Fénix, Fevereiro 2017, 01/02/2017   Fonte: Fénix, Janeiro 2018, 04/01/2018						

Estudantes diplomados em Mestrado – Continuidade - ISTA						
Designação do Curso	2015/2016			2016/2017		
	Inscritos (dissertação/trabalho de projeto)	Diplomados		Inscritos (dissertação/trabalho de projeto)	Diplomados	
	n	n	%	n	n	%
Arquitetura	79	58	73,4%	71	49	69,0%
Engenharia de Telecomunicações e Informática	50	12	24,0%	71	21	29,6%
Engenharia Informática	69	19	27,5%	67	20	29,9%
Informática e Gestão	28	10	35,7%	47	14	29,8%
<b>Total</b>	<b>226</b>	<b>99</b>	<b>43,8%</b>	<b>256</b>	<b>104</b>	<b>40,6%</b>
Fonte: Fénix, Fevereiro 2017, 01/02/2017   Fonte: Fénix, Janeiro 2018, 04/01/2018						

Estudantes diplomados em Mestrado – Temático - ISTA						
Designação do Curso	2015/2016			2016/2017		
	Inscritos (dissertação/trabalho de projeto)		Diplomados	Inscritos (dissertação/trabalho de projeto)		Diplomados
	n	n	%	n	n	%
Ciências da Complexidade	2	1	50,0%	2	1	50,0%
Gestão de Sistemas de Informação	10	2	20,0%	6	2	33,3%
Informática Aplicada à Sociedade da Informação e do Conhecimento	15	8	53,3%	5	3	60,0%
Sistemas Integrados de Apoio à Decisão	5	2	40,0%	0	0	0,0%
Software de Código Aberto	4	1	25,0%	10	2	20,0%
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>14</b>	<b>38,9%</b>	<b>23</b>	<b>8</b>	<b>34,8%</b>
Fonte: Fénix, Fevereiro 2017, 01/02/2017 Fonte: Fénix, Janeiro 2018, 04/01/2018						

Estudantes diplomados em Doutoramento - ISTA						
Designação do Curso	2015/2016			2016/2017		
	Inscritos (último ano)		Diplomados	Inscritos (último ano)		Diplomados
	n	n	%	n	n	%
Arquitectura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos	18	2	11%	15	4	27%
Ciências da Complexidade	7	1	14%	4	0	0%
Ciências e Tecnologias da Informação	8	3	38%	4	3	75%
<b>Total</b>	<b>33</b>	<b>6</b>	<b>18,2%</b>	<b>23</b>	<b>7</b>	<b>30,4%</b>

### i.3) Empregabilidade



### 5.5.3 Investigação

Na escola de tecnologias e arquitetura (ISTA) estão constituídas duas unidades de investigação o IT – IUL e ISTAR - IUL, sobre as quais se apresenta a seguinte informação de síntese:

IT- IUL

Numero de membros	2016	2017
Doutorados Elegíveis/Outros Investigadores em ETI	11,2	16,1
100% afetos a I&D	0	6

Financiamento	2016	2017
Contratos Ciência	0,00 €	0,00 €
Contratos Investigador FCT	0,00 €	0,00 €
Total	0,00 €	0,00 €

Publicações	2016 n	2017 n
Nº doutorados elegíveis	23	16
Publicações com revisão científica	26	40
Publicações em atas de congresso	71	60
Working papers com avaliação científica	0	0
Publicações sem revisão científica	0	2
Outras publicações	1	2
Teses concluídas por membros da UI	0	0
Total	98	104

Projetos	2016		2017	
	n	€	n	€
Nacionais	5	0,00 €	10	0,00 €
Internacionais	8	0,00 €	1	0,00 €
Projetos em curso sem financiamento	0	0,00 €	0	0,00 €
Total	13	0,00 €	11	0,00 €

ISTAR- IUL

Numero de membros	2016	2017
Doutorados Elegíveis/Outros Investigadores em ETI	39,3	39,5
100% afetos a I&D	8	14

Financiamento	2016	2017
Contratos Ciência	0,00 €	0,00 €
Contratos Investigador FCT	0,00 €	0,00 €
Total	0,00 €	0,00 €

Publicações	2016 n	2017 n
Nº doutorados elegíveis	25	25
Publicações com revisão científica	59	62
Publicações em atas de congresso	117	146
Working papers com avaliação científica	1	1
Publicações sem revisão científica	5	2
Outras publicações	13	19
Teses concluídas por membros da UI	1	3
Total	196	233

Projetos	2016		2017	
	n	€	n	€
Nacionais	10	4 271,30 €	6	27 825,50 €
Internacionais	3	51 397,80 €	6	215 477,00 €
Projetos em curso sem financiamento	0	0,00 €	2	0,00 €
Total	13	55 669,10 €	14	243 302,50 €

### 5.5.4. Outras atividades

- ✓ **FISTA** - Fórum da Escola de Tecnologias e Arquitetura <https://fista.iscte-iul.pt>. Este evento é organizado pelos estudantes da escola, contando com a colaboração de todos os núcleos de alunos e um largo número de estudantes voluntários, e contando também com a colaboração de vários docentes, e de todos os departamentos e unidades de investigação da escola. Em 2017, teve a sua a 4.ª edição, FISTA'17, desta vez dedicado à temática das "Green Solutions". Este

espaço de discussão reuniu estudantes e especialistas do universo académico e empresarial, para debater o papel das tecnologias e arquitetura no desenvolvimento de “Green Solutions” para um futuro sustentável, estando também aberto ao público em geral, e tendo contado com mais de 1300 participantes. O FISTA pretende aproximar os estudantes da realidade empresarial, partilhar experiências de trabalho nas áreas tecnológicas e de arquitetura e conhecer os desafios futuros das organizações, tendo contado este ano com 69 empresas associadas que estiveram com stands num novo espaço de 500 m2 criado especificamente para este efeito.

- ✓ **ISTA Tech Talks** - A ISTA realizou em 2017 mais uma edição do evento “ISTA Tech Talks” onde a escola se reúne com organizações do setor tecnológico que recrutam os nossos formandos. Este evento tem como principal objetivo reforçar a nossa ligação com o meio empresarial ao nível do ensino, investigação e emprego, procurando ajustar a nossa oferta curricular às necessidades do mercado, aumentando o contacto entre os nossos alunos e docentes e os empregadores, e estabelecendo colaborações ao nível da investigação e desenvolvimento. Adicionalmente, foram estabelecidos diversos protocolos de colaboração com diversas entidades públicas e privadas, fomentando-se colaborações ao nível do emprego, investigação e ensino. Esta edição contou com a participação de 16 empresas nacionais e internacionais, como a Vodafone, a Siemens e a Caixa Mágica.
- ✓ **Lisbon Game Conference.** O Lisbon Game Conference é um evento de entrada gratuita organizado pela ISTA em parceria com o AUDAX-IUL e que tem como objetivo apresentar o mundo dos video jogos e as novas tendências e tecnologias relacionadas com os video jogos, promovendo ainda workshops onde os participantes poderão aprender a desenvolver diversos projetos no âmbito dos video jogos. A edição de 2017 contou com a participação de vários oradores de renome, como Shahid Ahmad da Ultimatum Games Ltd. e empresas nacionais e internacionais <https://lisbongameconf.iscte-iul.pt/>.
- ✓ **Programa de Monitorização e Incentivo ao sucesso escolar.** Na sequência dos exercícios realizados desde o ano letivo de 2013/14, foi feita uma análise do sucesso escolar no âmbito das unidades curriculares (UC) dos cursos da ISTA de forma a realizar um diagnóstico da situação atual e promover medidas de melhoria. Esta análise complementa o trabalho realizado ao nível dos relatórios de unidade curricular (RUC), pretendendo sobretudo realizar uma análise global dos cursos, e identificar áreas de intervenção críticas. Esta análise incidiu sobre os resultados do ano letivo de 2016/17, tendo-se verificado uma melhoria de 25% desde o início deste exercício em termos do número de unidades curriculares com um desempenho insuficiente em termos de aprovação de alunos. <https://sites.google.com/a/iscte.pt/ista/pedagogico/sucesso-escolar>
- ✓ **Bolsas de Mérito** para estudantes de 3.º ciclo – A ISTA desenvolve desde 2016 um programa de bolsas para estudantes dos planos doutorais da escola, sendo atribuídas anualmente 3 bolsas, 1 no âmbito do doutoramento em Arquitetura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos e 2 no âmbito dos doutoramentos em Ciências e Tecnologias da Informação e em Ciências da Complexidade. Em 2017 foi atribuído o segundo conjunto destas bolsas e foi também lançado o concurso para os estudantes que iram ingressar em 2018/19.

Actividades desenvolvidas pelos núcleos de alunos da ISTA - Núcleo de alunos de Arquitetura e Urbanismo, “student branch” do IEEE - Institute of Electrical and Electronics Engineers, e o “student branch” da ACM – Association for Computing Machinery. Destacam-se a série de “SmartTalks” e seminários, e a organização do “Arduino Day 2017” pelo ACM, o evento “TechDays” (em parceria com a Microsoft), o workshop sobre o Raspberry Pi e o “Girls in ICT Day”, organizados pelo IEEE.

### 5.5.5 Visão para o futuro

As maiores oportunidades para a Escola de Tecnologias e Arquitetura resultam sobretudo da grande necessidade de diplomados com competências digitais, tanto a nível nacional como a nível internacional. A ISTA está também numa posição única para acompanhar a evolução da profissão da arquitetura, através do reforço da relação entre ciências sociais e humanas, arquitetura e urbanismo e da exploração de ferramentas digitais e computacionais para o desenvolvimento do projeto e da construção. A escola está a trabalhar numa reestruturação da sua oferta de ensino, promovendo uma diferenciação da concorrência através da introdução horizontal de temáticas de projeto e empreendedorismo e uma maior aproximação à investigação e ao mercado de trabalho. Está também a ser trabalhada uma transformação das nossas metodologias de ensino recorrendo ao e-learning e b-learning (blended learning), apoiados nos projetos-piloto desenvolvidos ao longo dos últimos anos. Esta transformação permitirá uma diminuição da pressão no corpo docente e nos espaços de ensino, e promoverá a melhoria do sucesso escolar e da procura de estudantes internacionais.

Alinhada com temáticas emergentes da sociedade contemporânea, como a sustentabilidade, a transformação digital e a indústria 4.0, a ISTA procura também diversificar a sua oferta, sustentada não só pelas competências do seu corpo docente, mas também através de colaborações com várias empresas e instituições públicas. Neste sentido, estão a ser preparados vários novos produtos de ensino em novas áreas, das quais se destacam, a “Internet of Things”, a Segurança de Informação, as “Smart and Sustainable Cities” e a “Big Data and Data Science”.



## II – RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

### 6. Relatório

O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira consolidada e os resultados consolidados da atividade exercida pelas entidades do Grupo "ISCTE– Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL) no período económico findo em 31 de dezembro de 2017.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 5.º e ponto 12.3 da Portaria 794/2000 de 20 de setembro e contém uma exposição fiel e clara da evolução das atividades, do desempenho e da posição do conjunto das entidades que integram o Grupo (ISCTE-IUL), procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dessas atividades, dos resultados e da sua posição financeira, em termos agregados.

O Grupo "ISCTE-IUL – Instituto Universitário de Lisboa (doravante designado por "Grupo ISCTE-IUL") é constituído pelas seguintes entidades:

Entidade	% Interesse	Controlo económico	Observações
ISCTE-IUL	NA	NA	Entidade Consolidante
INDEG-INSTITUTO DESENV. GESTÃO EMPRESARIAL DO ISCTE	6,60%	SIM	
CENTRO INVESTIGAÇÃO E APOIO EMPREENDEDORISMO - AUDAX	68,2%	SIM	
IPPS – IUL, INSTITUTO PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIAIS	77,8%%	SIM	
BGI, S.A.	100%	SIM	Em 2018 foi alienado 90% do capital.

Informação mais detalhada sobre a atividade e a situação económica e financeira de cada uma das Entidades do Grupo ISCTE-IUL encontra-se inserida nos respetivos relatórios de gestão e de atividades elaborados por cada uma, individualmente.

#### 6.1 Enquadramento Económico e social

De acordo com a generalidade dos analistas, em 2017 registou-se um crescimento económico positivo a nível global, à medida que o ciclo de recuperação económica iniciado em meados de 2016 se continua a reforçar, impulsionado pela recuperação do investimento e do comércio, bem como pelas condições financeiras favoráveis.

Na Europa, e de acordo com os dados divulgados pelo Eurostat, tanto na Zona Euro como na União Europeia, o PIB real cresceu 2,5% durante o ano de 2017, apresentando a taxa mais alta em dez anos, superando assim todas as expectativas. Em relação ao emprego, os dados relativos ao último mês de dezembro revelam que a taxa de desemprego da Zona Euro situou-se nos 8,7% e a da União Europeia nos 7,3%, atingindo o nível mais baixo desde janeiro de 2009 e outubro de 2008, respetivamente, sendo que o número de pessoas empregadas atingiu o valor mais alto alguma vez registado. Também se verificou uma diminuição do emprego jovem, de 20,3% em dezembro de 2016 para 17,9% em dezembro de 2017 na Zona Euro, e de 18,0% para 16,1% na União Europeia. As condições do mercado de trabalho melhoraram em todos os Estados Membros.

A dívida pública manteve um perfil descendente durante o ano de 2017, situando-se nos 88,1% para a Zona Euro e nos 82,5% na União Europeia, no terceiro trimestre de 2017, apresentando, assim, níveis mais baixos do que o período homólogo, sendo que os mercados de trabalho continuam a melhorar, evidenciando um aumento na atividade económica mais forte do que o esperado.

A nível interno, de acordo com o Banco de Portugal, no primeiro semestre de 2017 notou-se uma ligeira subida no crescimento da atividade económica face ao último trimestre de 2016, tendo, contudo, esse crescimento abrandado no segundo semestre, essencialmente devido à desaceleração das exportações, conforme explicado no parágrafo seguinte. Ainda assim, a sua evolução, no conjunto dos três primeiros trimestres, traduziu-se num diferencial positivo de crescimento quando em comparação com a zona euro. Também o crescimento do PIB foi superior ao da zona euro no primeiro semestre de 2017.

Quanto ao nível de emprego, notou-se um crescimento do mesmo e uma recuperação da população ativa. Segundo dados do INE, a taxa de desemprego média anual em 2017 situou-se nos 8,9%, tendo-se verificado uma diminuição de 2,2 pontos percentuais em relação a 2016. A população desempregada continuou a registar uma diminuição, observada desde o segundo trimestre de 2016. A estimativa anual para 2017 é de 462,8 mil pessoas desempregadas, tendo-se verificado uma diminuição de 19,2% em relação ao ano anterior, e de 4.756,6 mil pessoas empregadas, tendo aumentado 3,3% em relação ao período homólogo.

No final de 2017, a dívida pública situou-se nos 242,6 mil milhões de euros, registando-se subidas ao longo do ano, atingindo um pico em agosto, onde excedeu os 250 mil milhões de euros, e só começou a diminuir nos últimos quatro meses. Comparando com 2016, registou-se um aumento de 1,6 mil milhões de euros, tendo contribuído o acréscimo de títulos de dívida pública e dos certificados do Tesouro. Em termos de percentagem do PIB, estima-se que a mesma tenha sido de 126,2%, abaixo da registada em 2016 (130,1%). Ainda assim, em comparação com a Zona Euro, Portugal continua a ser dos países com maior dívida pública, ficando apenas abaixo da Grécia e da Itália, o que muito condiciona as decisões de financiamento do setor público e uma pressão sobre as entidades para a obtenção de receitas próprias.

## 6.2 Análise da Atividade e da Posição Financeira

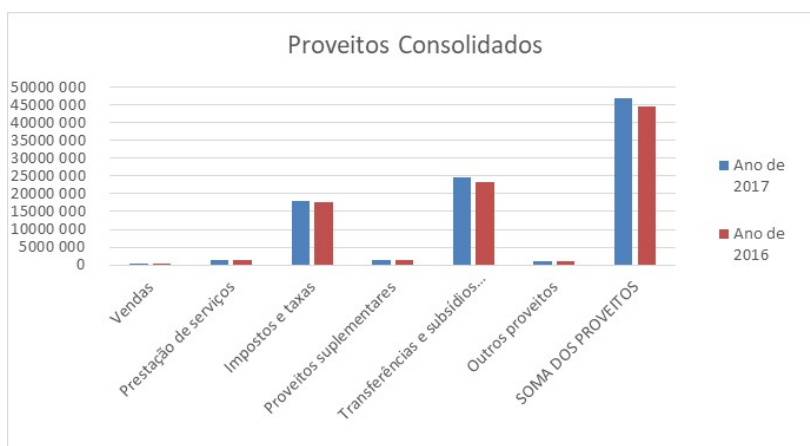
No período de 2017 os resultados espelham uma evolução negativa, tendo-se apurado uma quebra de quase um milhão de euros nos resultados líquidos e de cerca de 500 mil euros no EBITDA, conforme quadro seguinte:

Rubrica	Ano de 2017	Ano de 2016	Diferença	% dif.
Resultado Líquido do Exercício	585 243	1 573 348	-988 105	-63%
EBITDA	3 494 279	4 011 147	-516 868	-13%

Relativamente ao volume de proveitos, pode constatar-se um incremento de 5% relativamente ao ano anterior, sobretudo motivado pelos aumentos, em valor absoluto, na rubrica de impostos e taxas (propinas) e nas transferências e subsídios correntes (orçamento de estado e projetos co-financiados) (ver quadro seguinte).

Rubrica	Ano de 2017	Ano de 2016	Diferença	% dif.
Vendas	58 339	13 838	44 501	322%
Prestação de serviços	1 376 371	1 360 002	16 368	1%
Impostos e taxas	18 129 812	17 560 053	569 759	3%
Proveitos suplementares	1 550 197	1 430 739	119 458	8%
Transferências e subsídios correntes	24 781 397	23 267 689	1 513 707	7%
Outros proveitos	972 613	893 100	79 512	9%
<b>SOMA DOS PROVEITOS</b>	<b>46 868 728</b>	<b>44 525 422</b>	<b>2 343 305</b>	<b>5%</b>

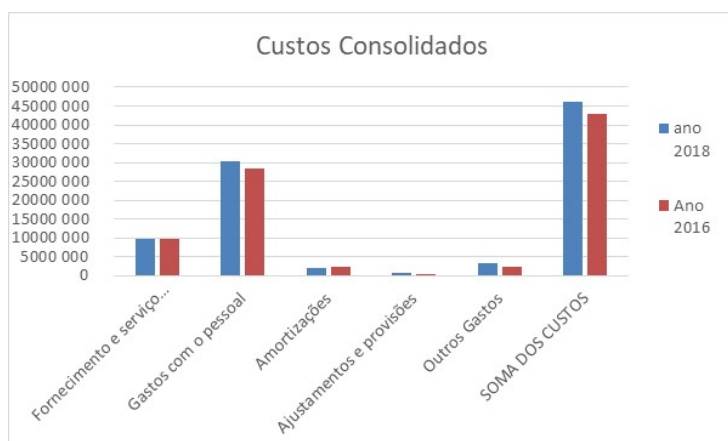
A evolução dos proveitos consolidados, bem como a respetiva estrutura, é ainda apresentada no gráfico seguinte, onde se pode constatar o anteriormente exposto, em particular uma contribuição ainda muito modesta das prestações de serviços para o volume de proveitos do Grupo:



Relativamente aos custos consolidados incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos custos do Grupo ISCTE-IUL:

Rubrica	Ano de 2017	Ano de 2016	% 2017	Diferença	% dif.
Fornecimento e serviço externos	9 744 704	9 600 266	21%	144 439	2%
Gastos com o pessoal	30 290 414	28 349 748	66%	1 940 666	7%
Amortizações	2 122 589	2 185 886	5%	-63 298	-3%
Ajustamentos e provisões	835 299	315 551	2%	519 748	165%
Outros Gastos	3 178 773	2 435 005	7%	743 768	31%
<b>SOMA DOS CUSTOS</b>	<b>46 171 778</b>	<b>42 886 456</b>		<b>3 285 322</b>	<b>8%</b>

A evolução dos custos consolidados, bem como a respetiva estrutura, é ainda apresentada no gráfico seguinte, onde se pode constatar o anteriormente exposto, em particular, a verificação de que os custos se concentram em duas grandes rubricas, custos com o pessoal (66% do total) e fornecimentos e serviços externos (21% do total).



No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a os custos com o pessoal em cada uma das Entidades do Grupo ISCTE-IUL no ano de 2017, bem como o respetivo nº de efetivos.

	ISCTE	BGI	IPPS	INDEG-IUL	AUDAX	Soma
Custos com o pessoal:						
Remunerações	22 732 164	46 487	122 732	1 019 264	147 881	24 068 527
Encargos sociais:						
Pensões						
Outros	5 965 147	9 435	27 326	189 549	30 429	6 221 886
<b>SOMA DOS CUSTOS</b>	<b>28 697 311</b>	<b>55 922</b>	<b>150 057</b>	<b>1 208 813</b>	<b>178 310</b>	<b>30 290 414</b>
Nº de colaboradores	785	3	5	26	8	827

Em resultado da sua atividade, a posição financeira do Grupo ISCTE-IUL apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de situação financeira e monetária.

	Ano de 2017	Ano de 2016	Diferença	% dif.
Total dos Ativos consolidados	110 525 633	111 067 727	-542 094	-0,5%
Total dos Passivos consolidados	52 582 759	52 383 062	199 698	0,4%
Total dos Fundos Próprios Consolidados	57 805 519	58 546 598	-741 079	-1,3%
Interesses minoritários	137 354	138 067	-713	-0,5%
Autonomia financeira consolidada	52,4%	52,8%	-0,4%	-1%
Tesouraria consolidada	12 018 520	10 733 994	1 284 526	12%

A autonomia financeira consolidada mantém-se a um nível bastante elevado (superior a 50%), pese embora a sua ligeira redução em relação ao ano de 2016. A posição de liquidez (tesouraria consolidada) é muito favorável e subiu em cerca de 1,3 milhões de euros relativamente ao ano 2016. (12%).

### 6.3 Expetativas Futuras

Em termos orçamentais, em relação à Zona Euro e segundo dados do BCE, as perspetivas são neutras, onde, por um lado, incidem os cortes nos impostos diretos e nas contribuições para a segurança social e, por outro, existe um pressuposto de dinamização do investimento público. Assim, projeta-se que os rácios do défice e da dívida públicos exibam uma trajetória descendente, podendo vir-se a admitir uma menor pressão financeira sobre o financiamento do setor público.

A escassez de oferta de mão de obra especializada, aliada à redução da taxa de desemprego, poderá vir a constituir uma boa oportunidade para o ensino superior, em termos de melhoria de qualificações da população ativa.

### **Cenário Interno**

Os principais objetivos anunciados pelo Governo têm sido a recuperação dos rendimentos das famílias, a criação de emprego e o apoio ao investimento das empresas e à inovação. Para tal, o governo conta progredir o investimento total da economia, bem como atingir um crescimento do emprego, bem como uma redução da taxa de desemprego.

Segundo projeções do Banco de Portugal, em comparação com o ano findo, o processo de expansão económica manter-se-á inalterado nos próximos anos e a atividade económica continuará com um perfil crescente, apesar de mais moderado, onde a economia portuguesa continuará a beneficiar de um enquadramento externo favorável a longo prazo.

No domínio do ensino superior, quer a necessidade de qualificação dos trabalhadores, quer a aposta na inovação e no empreendedorismo e no emprego científico, aliados ao crescimento da notoriedade internacional do ensino superior português, traduzem-se em oportunidades de desenvolvimento para as instituições do ensino superior.

Por fim o consumo privado apresentará um crescimento, apesar de estável, maioritariamente devido à evolução do rendimento disponível real, influenciada por um crescimento moderado dos salários reais, pela recuperação do mercado de trabalho e pelo descongelamento gradual das progressões salariais, permitindo às famílias uma situação mais confortável para investimento no conhecimento e nas qualificações.

### **Evolução previsível do Grupo ISCTE-IUL**

Perante o cenário macroeconómico apresentado a nível internacional, a situação da economia nacional, e a melhora das contas públicas quer ao nível do défice público, quer da evolução da dívida pública, estamos convictos de que existe um ambiente favorável ao desenvolvimento sustentado das atividades de todas as entidades do Grupo ISCTE-IUL nos próximos anos.

Tal pode ser constatado nos planos estratégicos de atividades elaborados por cada uma das entidades para os próximos anos e, em particular, para o ano e 2018.

## **6.4 Outras Informações**

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras Consolidadas no termo do período económico de 2017.

As entidades do Grupo ISCTE-IUL não estão expostas a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal. Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

## **6.5 Considerações Finais**

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser do conjunto das Entidades do Grupo ISCTE-IUL.

Aos Colaboradores de todas as Entidades do Grupo ISCTE-IUL deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade das Entidades do Grupo.

Apresentam-se, após as demonstrações financeiras individuais do ISCTE-IUL, as demonstrações financeiras consolidadas relativas ao período findo, que compreendem o Balanço Consolidado e a Demonstração dos Resultados consolidados por naturezas e o Anexo consolidado.

### III – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### 7. Demonstrações financeiras – Contas Individuais ISCTE-IUL

##### 7.1. Balanço

Código das contas		Ativo		unidade: euros	
				31-12-2017	31/12/2016
POC-ED		Bruto	Amortizações e Ajustamentos	Ativo Líquido	Ativo Líquido
<b>Imobilizações Corpóreas</b>					
421	Terrenos e Recursos Naturais	28 681 993,00	0,00	28 681 993,00	28 681 993,00
422	Edifícios e Outras Construções	61 595 711,98	13 645 618,74	47 950 093,24	48 652 415,36
423	Equipamento e Material Básico	3 311 913,55	2 849 413,31	462 500,24	409 962,88
425	Ferramentas e utensílios	7 794,94	6 999,28	795,66	1 406,89
426	Equipamento Administrativo	11 703 555,22	9 966 107,21	1 737 448,01	1 701 984,31
429	Outras Imobilizações Corpóreas	1 161 248,94	1 145 602,69	15 646,25	33 431,49
		<b>106 462 217,63</b>	<b>27 613 741,23</b>	<b>78 848 476,40</b>	<b>79 481 193,93</b>
<b>Imobilizações Curso</b>					
442	Imobilizado em curso-Imob. Corpóreas	68 577,89	0,00	68 577,89	0,00
		<b>68 577,89</b>	<b>0,00</b>	<b>68 577,89</b>	<b>0,00</b>
<b>Investimentos Financeiros</b>					
411	Partes de Capital	272 427,88	4 987,99	267 439,89	267 439,89
		<b>272 427,88</b>	<b>4 987,99</b>	<b>267 439,89</b>	<b>267 439,89</b>
<b>Circulante Existências</b>					
32	Mercadorias	43 933,23	0,00	43 933,23	25 410,71
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	143 589,24	0,00	143 589,24	98 296,43
		<b>187 522,47</b>	<b>0,00</b>	<b>187 522,47</b>	<b>123 707,14</b>
<b>Dívidas de terceiros - curto prazo</b>					
211	Clientes c/c	443 641,69	0,00	443 641,69	1 387 309,42
212	Alunos c/c	8 258 108,10	0,00	8 258 108,10	9 427 469,82
218	Clientes, Alunos de cobrança duvidosa	5 507 313,15	5 507 313,15	0,00	0,00
229	Adiantamento a fornecedores	37 358,31	0,00	37 358,31	16 531,55
24	Estado e outros Entes Públicos	108,42	0,00	108,42	240,42
26	Outros Devedores	83 690,02	70 000,00	13 690,02	29 641,00
		<b>14 330 219,69</b>	<b>5 577 313,15</b>	<b>8 752 906,54</b>	<b>10 861 192,21</b>
<b>Depósitos em instituições financeiras e Caixa</b>					
13	Contas no Tesouro	677 660,91	0,00	677 660,91	94 573,97
12	Depósitos em Instituições Financeiras	8 055 007,20	0,00	8 055 007,20	5 698 001,88
11	Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00
		<b>8 732 668,11</b>	<b>0,00</b>	<b>8 732 668,11</b>	<b>5 792 575,85</b>
<b>Acréscimos e Diferimentos</b>					
271	Acréscimos de Proveitos	1 488 338,32	0,00	1 488 338,32	16 159 64,05
272	Custos Diferidos	236 505,87	0,00	236 505,87	212 792,97
		<b>1 724 844,19</b>	<b>0,00</b>	<b>1 724 844,19</b>	<b>1 872 757,02</b>
<b>Total de Amortizações</b>			<b>27 613 741,23</b>		
<b>Total de Ajustamentos</b>			<b>5 582 301,14</b>		
<b>Total do Ativo</b>		<b>131 778 477,86</b>	<b>33 196 042,37</b>	<b>98 582 435,49</b>	<b>98 354 866,04</b>

Fundos Próprios e Passivo		31/12/2017	31/12/2016
<b>Fundos Próprios</b>			
51	Património	5 695 173,51	5 695 173,51
56	Reservas de Reavaliação	28 758 508,05	28 918 242,53
		<b>34 453 681,56</b>	<b>34 613 416,04</b>
<b>Reservas</b>			
576	Doações	24 625,21	24 625,21
59	Resultados Transitados	17 677 322,38	16 527 102,64
88	Resultado Líquido do Exercício	-97 209,37	990 485,26
<b>Total dos Fundos Próprios</b>		<b>52 058 419,78</b>	<b>52 155 629,15</b>
<b>Passivo</b>			
292	Provisões para Riscos e Encargos	<b>520 396,06</b>	<b>520 396,06</b>
<b>Dívidas a Terceiros-Curto Prazo</b>			
221	Fornecedores c/c	216 099,97	60 265,22
228	Fornecedores , factura-receção e conf.	854,04	0,00
24	Estado e outros Entes Públicos	787 754,07	290 855,20
26	Outros Credores	431 945,07	523 991,99
219	Adiantamento de Clientes	50,00	50,00
261	Fornecedores de imobilizado	61 858,98	2 447,70
		<b>1 498 562,13</b>	<b>877 610,11</b>
273	Acréscimo de Custos	4 243 461,69	4 059 212,36
274	Proveitos Diferidos	40 261 595,83	40 742 018,36
		<b>44 505 057,52</b>	<b>44 801 230,72</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>46 524 015,71</b>	<b>46 199 236,89</b>
<b>Total dos Fundos Próprios e do Passivo</b>		<b>98 582 435,49</b>	<b>98 354 866,04</b>

No que diz respeito às demonstrações financeiras individuais do ISCTE-IUL, salientam-se os seguintes aspetos, relativamente à análise do Balanço:

O **Ativo Líquido** totaliza **98.582** milhares de euros, tendo registado um aumento de 0,2% relativamente ao ano de 2016, originado principalmente pelo valor em Depósitos em instituições financeiras e Caixa.

Os **Fundos Próprios** totalizam **52.052** milhares de euros, tendo reduzido 0,2% (-97 mil euros) relativamente a 2016. Esta redução está relacionada com o resultado líquido negativo de 2017.

O **Passivo** de **46.524** milhares de euros, cresce 0,7% (cerca de 324 milhares de euros) quando comparado com 2016.

Este aumento do passivo, resulta essencialmente do crescimento das contas de fornecedores (156 mil euros). Estado (497 mil euros) e acréscimos de custos (184 mil euros). A redução mais significativa é no item de proveitos diferidos em cerca de 480 milhares de euros.



## 7.2. Demonstração dos resultados

		unidade: euros	
POC-ED		2017	2016
<b>Custos e Perdas</b>			
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	87 763,37	155 293,32
62	Fornecimentos e Serviços Externos	7 085 411,26	6 868 798,91
<b>Custos com Pessoal</b>			
642	Remunerações Base do Pessoal	22 732 163,72	21 431 279,92
643 + 645 + 648	Encargos Sociais	5 965 147,38	5 504 751,94
		<b>35 870 485,73</b>	<b>33 960 124,09</b>
66	Amortizações do Exercício	1 897 535,85	1 917 518,65
67	Ajustamentos do Exercício	900 435,76	306 673,71
		<b>2 797 971,61</b>	<b>2 224 192,36</b>
65	Outros Custos e Perdas	2 956 546,59	2 325 367,85
	(A)	<b>41 625 003,93</b>	<b>38 509 684,30</b>
68	Custos e Perdas Financeiras	42 743,22	49 079,97
	(C)	<b>41 667 747,15</b>	<b>38 558 764,27</b>
69	Custos e Perdas Extraordinárias	64 876,44	30 429,62
	(E)	<b>41 732 623,59</b>	<b>38 589 193,89</b>
88	<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	-97 209,37	990 485,26
		<b>41 635 414,22</b>	<b>39 579 679,15</b>
<b>Proveitos e Ganhos</b>			
<b>Vendas e Prestações de Serviços</b>			
711	Vendas	58 127,84	13 321,28
712 + 713	Prestações de Serviços	477 152,84	383 434,24
		<b>535 280,68</b>	<b>396 755,52</b>
72	Impostos e Taxas	14 126 255,68	13 786 801,53
73	Proveitos Suplementares	1 603 365,77	1 489 527,29
742 + 743	Transferências e Sub.correntes obtidos	24 525 372,44	23 098 419,68
	(B)	<b>40 790 274,57</b>	<b>38 771 504,02</b>
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	139 250,97	117 884,40
	(D)	<b>40 929 525,54</b>	<b>38 783 292,42</b>
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	705 888,68	796 386,73
	(F)	<b>41 635 414,22</b>	<b>39 579 679,15</b>
<b>Resumo</b>			
	Resultados Operacionais: (B)-(A)=	-834 729,36	261 819,72
	Resultados Financeiros: (D-B)-(C-A)=	96 507,75	-37 291,57
	Resultados Correntes: (D)-(C)=	-738 221,61	224 528,15
	<b>Resultado Líquido do Exercício: (F)-(E)=</b>	<b>-97 209,37</b>	<b>990 485,26</b>

Passando à análise dos aspetos mais relevantes da Demonstração de Resultados, verifica-se que os proveitos totais aumentam 5,2% (2.055 mil euros) em relação ao ano 2016, com destaque para a verba de "Transferências e Subsídios Correntes Obtidos" que aumenta 1.427 milhares de euros em relação a 2016, e a Impostos e Taxas que aumenta em 339 mil euros. Em contrapartida na conta Proveitos e Ganhos extraordinários sofre uma quebra de 90 mil euros.

É importante salientar que no total da verba da conta de "Transferências e Subsídios Correntes Obtidos", acima mencionada o valor atribuído ao ISCTE-IUL a título de Transferência Corrente do Orçamento de Estado destinada a financiar o funcionamento dos estabelecimentos do Ensino Superior Público foi de 19.049 milhares de euros (com aumento de 499 mil euros em relação a 2016) apenas suficiente para cobrir 66,4% das Despesas com Pessoal do ISCTE-IUL.

No ano 2017, os custos do exercício totalizam 41.732 milhares de euros, com um significativo aumento em relação a 2016, na ordem dos 8,1 %, num total de 3.143 mil de euros.

Há a destacar que houve uma subida em todos os custos, como sejam Fornecimentos e Serviços externos em 217 mil euros, e Ajustamentos do Exercício de 594 mil euros e os custos com pessoal (remunerações certas e permanentes e Encargos Sociais) que sofrem um aumento 1.761 mil euros.

Neste contexto, e com o objetivo de financiar não só os restantes 34% das Despesas com o Pessoal e também os restantes gastos de funcionamento o ISCTE-IUL desenvolveu esforços no sentido da obtenção de receitas próprias através da criação de novos Mestrados, Pós-graduações, aluguer das instalações, projetos de investigação, subsídios, conferências, exposições, consultadoria e internacionalização

### 7.3. Demonstração dos fluxos de caixa

O Mapa de fluxos de Caixa, regista um saldo da gerência na posse do serviço para 2018 de **8.732.668,11** euros, com um total de receitas do ano económico 2017 de 43.202.607,19 euros e de despesas 40.799.572,20 euros. O **ANEXO I**, tem a decomposição das rubricas.

## 7.4. Anexo às demonstrações financeiras

### 7.4.1 Caracterização da Entidade

#### 7.4.1.1 Identificação

O **ISCTE- Instituto Universitário de Lisboa** é uma instituição de ensino superior pública de natureza fundacional, nos termos da Lei nº 62/2007 de 10 de Setembro, tem a sua sede em Lisboa, na Av. das Forças Armadas, 1649-026 Lisboa, e número de contribuinte 501 510 184.

Fundação criada em 27 de Abril, pelo Decreto-Lei nº95/2009, dotada de autonomia estatutária, científica, pedagógica, administrativa, financeira e disciplinar, o ISCTE-IUL pode realizar ações com outras entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, nomeadamente participando ou criando associações com ou sem fins lucrativos, tendo como limite a finalidade e interesses da instituição.

#### 7.4.1.2 Legislação

- Despacho nº 10811/2010 de 21 de Junho, publicado no Diário da República, 2ª série, nº 125 de 30.06 – Publica o Regulamento Orgânico do ISCTE- Instituto Universitário de Lisboa
- Despacho Normativo nº18/09 de 30 de Abril, publicado no Diário da República, 2ª série, nº89 de 08.05 – Publica os *Estatutos da Fundação ISCTE- Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL)*
- Decreto-Lei nº 95/09 de 27 de Abril, publicado no Diário da República, 1ª série, nº81 de 27.04 – *Cria a Fundação ISCTE- Instituto Universitário de Lisboa*
- Lei nº62/2007, de 10 de Setembro, publicada no Diário da República, 1ª série, nº174 de 10.09 – *Aprova o Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior*
- Deliberação nº 1389/2007, publicada no Diário da República, 2ª série, nº 138 de 19.07 – *Regulamento da Estrutura Orgânica do ISCTE.*
- Despacho n.º 14307/2013, Gabinetes da Ministra de Estado e das Finanças, e do Ministro da Educação e Ciência, 29 de outubro de 2013, publicado no Diário da República, 2.ª série — N.º 215 — 6 de novembro de 2013.

#### 7.4.1.3 Organização contabilística

O **ISCTE-IUL** organizou a sua conta de gerência com base no Plano Oficial de Contabilidade – Educação, tendo em conta as Instruções nº1/2004-2ª Secção do Tribunal de Contas. Todos os documentos de despesa/receita são registados na secção de Contabilidade e Tesouraria não havendo qualquer descentralização nas unidades orgânicas.

Os documentos de suporte ao registo das operações contabilísticas estão arquivados na secção de contabilidade sequencialmente por autorização de pagamento, onde consta todo o processo (nota de encomenda, autorização de despesas, cabimento, autorização de pagamento, fatura, ordem de transferência bancária/cópia de cheque e recibo).

#### **7.4.1.4 Manual de procedimentos**

Existe um manual de procedimentos que abrange todas as funções e tarefas dos Serviços Financeiros e do Património, integrando os procedimentos contabilísticos e de controlo interno.

No ano 2008 o ISCTE obteve a certificação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), de acordo com a ISO 9001, configura-se como um alicerce para o cumprimento integral dos requisitos dos diferentes Clientes/utentes do ISCTE.

O Manual da qualidade define os princípios e os meios adotados para assegurar a qualidade adequada aos serviços fornecidos. O domínio da certificação é a prestação de serviços no âmbito dos processos: Conselho Científico, Conselho Pedagógico, Gabinete de Apoio à Reitoria, SAS, SI, SID, SFPRH, SA, GEAPQ, e GRI.

#### **7.4.1.5 Sistema de informação**

Em 2013, ficou concluído o processo de transição do sistema GIAF para SAP. Todos os módulos de SAP estão implementados, com os interfaces de Fénix testados e em produção.

#### **7.4.1.6 Contabilidade analítica**

Com a implementação de SAP, foi construído um modelo de controlo interno para efetuar análises analíticas, desde o custo de uma unidade curricular, até ao resultado de uma escola. Durante o ano 2013, os proveitos e custos foram refletidos nos respetivos centros de custos, onde já se pode efetuar uma análise por Escola, e/ou por curso.

#### **7.4.1.7 Outra informação considerada relevante**

A área de contabilidade e orçamento, mantém os seus registos atualizados, para dar resposta a qualquer solicitação quer de entidades externas - Direção Geral do Orçamento, Ministério da Educação e Ciência, Tribunal de Contas, Ministério das Finanças - quer aos Órgãos de gestão do ISCTE-IUL - Conselho de Curadores, Conselho Geral, Reitoria e Conselho de Gestão.

### **Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados**

#### **Nota 1 Bases da Apresentação**

O ISCTE-IUL, utilizou, pela primeira vez em 1994, um sistema de contabilidade digráfico, em paralelo ao sistema do controlo orçamental, sistema unigráfico, de contabilidade pública. A contabilidade pública ou controlo orçamental, tem como objetivo principal a verificação e controlo da legalidade das despesas e receitas, efetuando registos contabilísticos com reporte à data do seu pagamento e do seu recebimento, enquanto os registos na contabilidade patrimonial assentam numa ótica de direitos e obrigações.

A partir do exercício de 2005, as demonstrações financeiras são elaboradas de acordo com as disposições do Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Sector da Educação (POC - Educação), aprovado pela Portaria 794/2000 de 20 de setembro.

As notas que se seguem estão organizadas em conformidade com o Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Sector da Educação (POC-Educação). Os números não indicados neste Anexo não são aplicáveis, ou não são relevantes.

## Nota 2 Valores Comparativos

Os valores constantes das demonstrações financeiras do exercício são comparáveis com os valores do último exercício de 2016

Também no que diz aos valores de receita e despesas são comparáveis com o ano 2016.

## Nota 3 Principais Princípios Contabilísticos e Critérios Valorimétricos

### 3.1 Imobilizado corpóreo e amortizações

#### a) Imobilizado corpóreo

Terrenos e Recursos Naturais, Edifícios e Outras Construções, encontram-se registados ao custo de aquisição, acrescido da reavaliação livre realizada em 2008 e 2013. No caso dos edifícios e outras construções, para além do custo de construção, incluem – se também os custos incorridos com a fiscalização e com a elaboração dos projetos de arquitetura.

Equipamento Básico, Equipamento de Transporte, Ferramentas e Utensílios, Equipamento Administrativo e Outras Imobilizações Corpóreas, os bens adquiridos encontram-se contabilizados pelo respetivo custo histórico de aquisição.

#### b) Amortizações

As amortizações são calculadas segundo o método das quotas constantes por duodécimos, e são contabilizadas por débito na demonstração dos resultados de cada exercício. Para o efeito, são utilizadas as taxas máximas estabelecidas pela Portaria nº 378/94 de 16 de Junho ou Portaria 671/2000 de 17 de Abril, consoante os bens tenham sido adquiridos antes ou depois de 31 de Dezembro de 1999. As taxas médias de amortização são como segue:

**Quadro 6.4.2.1 – Taxas de Amortização**

	%
Edifícios e outras construções	2,0%
Equipamento básico	12,5%
Ferramentas e utensílios	100,0%
Equipamento administrativo	25,0%
Outras imobilizações corpóreas	25,0%

### 3.2 Investimentos financeiros

As participações financeiras apresentadas no balanço estão expressas pelo respetivo custo de aquisição.

As perdas de valor consideradas permanentes, quando existam, são provisionadas.

### 3.3 Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas em euros aos câmbios vigentes à data da operação. As diferenças de câmbio realizadas no exercício, bem como as potenciais, apuradas nos saldos existentes na data do balanço por referência às paridades vigentes nessa data, integram os resultados correntes do exercício.

### 3.4 Reconhecimento de proveitos

#### a) Receitas próprias faturáveis

Relativamente às receitas que têm por base a emissão de uma fatura (elaboração de estudos, projetos e assistência técnica, aluguer de equipamentos e instalações, formação ou cedência de docentes), as receitas são registadas de acordo com o princípio especialização do exercício, à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas.

#### b) Receitas próprias não faturáveis

As propinas de licenciatura e mestrados e doutoramentos, são reconhecidas como proveito de acordo com o princípio da especialização de exercícios.

#### c) Subsídios não provenientes do Orçamento do Estado

Referem-se aos Fundos Estruturais para o Ensino e Formação no âmbito do Quadro Comunitário de Apoio, subsídios da União Europeia, subsídios da Fundação para a Ciência e Tecnologia e subsídios de outros organismos públicos e privados. Os subsídios recebidos destinados a financiar despesas correntes são registados como proveito do exercício ("Subsídio à Exploração"). Os subsídios recebidos para financiar despesas de capital são diferidos no balanço na rubrica "Proveitos Diferidos", sendo transferidos para proveitos, através da rubrica de "Ganhos Extraordinários", em proporção idêntica aos encargos anuais com a depreciação dos bens subsidiados.

#### d) Orçamento do Estado

O *financiamento do orçamento de estado* atribuído para despesas correntes é reconhecido como proveito do exercício (Subsídio à Exploração) no momento da sua atribuição, por débito de uma conta do ativo "Outros Devedores – Devedores por transferências", sendo esta conta creditada com os recebimentos dos duodécimos mensais.

### 3.5 Reconhecimento de custos

O **ISCTE-IUL** regista os seus custos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, segundo o qual os custos são reconhecidos à medida que são incorridos, independentemente do momento em que são pagos.

### 3.6 Subsídios recebidos no âmbito de projetos de Investigação e Desenvolvimento, liderados pelo ISCTE, em cooperação com outras instituições

Sempre que o **ISCTE-IUL** atua como entidade líder em projetos de Investigação e Desenvolvimento em cooperação com outras instituições, é da sua responsabilidade o pagamento a essas mesmas Instituições dos subsídios atribuídos pelas entidades financiadoras, na quota-parte que estas têm no projeto.

Em todas as circunstâncias em que o **ISCTE-IUL** atua como entidade responsável pelo pagamento a terceiros de subsídios recebidos de outras entidades, estas operações, enquanto de pura intermediação, apenas têm reflexo em contas de balanço.

### 3.7 Ajustamentos para créditos de cobrança duvidosa

Os ajustamentos para créditos de cobrança duvidosa foram calculadas tendo por base os riscos de cobrança identificados no final do exercício.

### 3.8 Enquadramento fiscal

O **ISCTE-IUL** é uma entidade que goza de isenção parcial do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas IRC, uma vez que se encontra sujeita a este imposto apenas por via da retenção na fonte relativamente aos seus rendimentos de aplicação de capitais. Os proveitos financeiros são contabilizados líquidos de retenção de imposto.

#### Nota 7 Movimentos Ocorridos nas Rubricas do Ativo Imobilizado Corpóreo e Incorpóreo

Esta rubrica em 2017, analisa-se como segue:

**Quadro 6.4.2.2 – Ativo Imobilizado Corpóreo e Incorpóreo**

	Saldo Inicial	Aumento por aquisição	Saldo Final
<b>Imobilizações Corpóreas</b>			
Terrenos e recursos naturais	28 681 993 €		28 681 993 €
Edifícios e outras construções	61 335 432 €	260 280 €	61 595 712 €
Equipamento e material básico	3 144 525 €	167 388 €	3 311 914 €
Ferramentas e utensílios	7 795 €	0 €	7 795 €
Equipamento administrativo	10 866 954 €	836 601 €	11 703 555 €
Outras imobilizações corpóreas	1 160 700 €	549 €	1 161 249 €
	<b>105 197 399 €</b>	<b>1 264 818 €</b>	<b>106 462 218 €</b>
	Saldo Inicial	Reforço	Saldo Final
<b>Amortizações</b>			
<b>Imobilizações Corpóreas</b>			
Edifícios e outras construções	12 683 017 €	962 602 €	13 645 619 €
Equipamento básico	2 734 562 €	114 851 €	2 849 413 €
Ferramentas e utensílios	6 388 €	611 €	6 999 €
Equipamento administrativo	9 164 970 €	801 137 €	9 966 107 €
Outras imobilizações corpóreas	1 127 268 €	18 334 €	1 145 602 €
	<b>25 716 205 €</b>	<b>1 897 536 €</b>	<b>27 613 741 €</b>



### Terrenos e Recursos Naturais

Esta rubrica inclui, fundamentalmente, os terrenos onde estão implantados os edifícios: central; Aula Autónoma e Edifício II, Edifício arrendado ao IMTT e, ainda, o valor do terreno do INDEG-IUL.

O registo do valor do terreno foi efetuado tendo em consideração o disposto no Despacho n.º 14307/2013 do Gabinete da Ministra de Estado e das Finanças, e do Ministro da Educação e Ciência, de 29 de outubro de 2013, publicado no Diário da República, 2.ª série — N.º 215 — 6 de novembro de 2013, onde se menciona que “ Integra o património do ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, o prédio do domínio privado do Estado sito na Avenida das Forças Armadas, freguesia de Alvalade, concelho e distrito de Lisboa, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1630, da referida freguesia e descrito na Conservatória do Registo Predial de Lisboa sob o nº 1595 da mesma freguesia e inscrito a favor do Estado pela Ap. 6022 de 2010/09/23”.

Face ao despacho de novembro de 2013, acima mencionado, que confere ao ISCTE-IUL a propriedade do terreno e do edifício INDEG, a situação foi formalizada através de um contrato de constituição de direito de superfície, por um período de 35 anos.

### Edifícios e outras construções

Inclui os edifícios: central; Aula Autónoma, Edifício II Edifício arrendado ao IMTT e arranjos exteriores.

### Equipamento básico e administrativo

Inclui fundamentalmente o mobiliário do Edifício Central, Aula autónoma e Edifício II (Serviços, Departamentos, Escolas, Secções Autónomas) e ainda equipamentos informáticos.

### Imobilizado em curso

**Quadro 6.4.2.3 – Imobilizado em curso**

Imobilizado em curso	2017	2016
Imobilizado em curso-Imob Corporeas	68 578 €	0 €
	68 578 €	0 €

### Nota 11 Reavaliação

**Quadro 6.4.2.4 – Reavaliação**

	Custos Históricos	Reavaliações	Valor Conta Reavaliação
Terrenos	2 661 765 €	19 006 508 €	21 668 273 €
Edifícios	27 739 224 €	9 752 001 €	37 491 225 €
<b>Total</b>	<b>30 400 989 €</b>	<b>28 758 509 €</b>	<b>59 159 498 €</b>

### Nota 16 Investimentos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2017, as entidades nas quais o ISCTE-IUL detém participações financeiras e a respetiva informação financeira disponível, reportada aquela data, é a seguinte:

**Quadro 6.4.2.5 – Investimentos Financeiros**

Designação	Sede	% de participação	Custo de aquisição	Últimas contas disponíveis		
				Ano	Capitais Próprios	Resultado Líquido
INDEG/ISCTE	Lisboa	6,60%	24 940 €	2017	376 094 €	224 889 €
Ambelis	Lisboa	0,3%	4 988 €	2011	nd	nd
IPPS	Lisboa	68,2%	150 000 €	2017	250 000 €	6 645 €
BGISA	Lisboa	100,0%	5 000 €	2017	50 000 €	40 811 €
UNIAUDAX	Lisboa	77,8%	87 500 €	2017	112 500 €	21350 €
			272 428 €			

A participação na “Ambelis” encontra-se totalmente provisionada.

Na mesma data são apresentadas Contas Consolidadas.

**Nota 17 Caixa e Equivalentes****Quadro 6.4.2.6 – Caixas e equivalentes**

Caixa e Equivalentes	2017	2016
<b>Depósitos à Ordem</b>		
Direcção Geral do Tesouro	677 661 €	94 574 €
Caixa Geral de Depósitos	7 778 640 €	5 426 618 €
Santander Totta	237 740 €	235 626 €
Montepio Geral	38 627 €	35 758 €
<b>Total</b>	<b>8 732 668 €</b>	<b>5 792 576 €</b>

**Nota 19 Valores de Mercado dos Elementos do Ativo Circulante**

Não se considera existirem diferenças materialmente relevantes entre o valor contabilístico e o valor de mercado dos elementos que integram o ativo circulante.

**Nota 23 Dívidas de Cobrança Duvidosa**

Em 31 de Dezembro de 2017, existe o valor em dívidas de “clientes de cobrança duvidosa” no montante de **5.507 milhares euros**, sendo maioritariamente de alunos de licenciaturas, mestrados e doutoramentos (nota 31), este apuramento está a ser feito desde o 2008.

**Nota 26 Estado e Outros Entes Públicos**

Em 31 de Dezembro de 2017 não existiam dívidas em situação de mora com o Estado e outros entes públicos. O valor que transita para 2018, decompõe – se da seguinte forma:

**Quadro 6.4.2.7 – Estado e Outros Entes Públicos**

	2017	2016
Retenção do Imposto s/ Rendimento	464 262 €	13 617 €
Imposto sobre o Valor Acrescentado	95 677 €	67 312 €
Contribuições para a Segurança Social	227 815 €	209 686 €
<b>Total</b>	<b>787 754 €</b>	<b>290 615 €</b>

**Nota 31** Movimento ocorrido na rubrica de provisões

Os movimentos corridos nas rubricas de provisões, resumem-se da seguinte forma:

**Quadro 6.4.2.8 – Provisões**

	Saldo Inicial	Reforço	Reversão/utilização	Saldo Final
Ajustamentos para cobranças duvidosas	4 792 563 €	900 436 €	15 680 €	5 577 319 €
Para riscos e encargos	520 396 €	0 €	0 €	520 396 €
<b>Total</b>	<b>5 312 959 €</b>	<b>900 436 €</b>	<b>115 680 €</b>	<b>6 097 715 €</b>

**Nota 32** Fundos Próprios

Esta rubrica decompõe-se como segue:

**Quadro 6.4.2.9 – Fundos Próprios**

	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Património	5695 173,51	0 €	0 €	5 695 174 €
Reservas de reavaliação	289 18242,53	0 €	159 734 €	28 758 508 €
Reservas	24625	0 €	0 €	24 625 €
Resultados Transitados	16 527 103 €	150 220 €	0 €	17 677 322 €
Resultado Líquido do Período	990 485 €	-97 209 €	990 485 €	-97 209 €
<b>Total</b>	<b>52 155 629 €</b>	<b>1 053 010 €</b>	<b>1 150 219 €</b>	<b>52 058 420 €</b>

**Resultados Transitados**

O movimento ocorrido na rubrica de resultados transitados resume-se conforme mapa seguinte:

**Quadro 6.4.2.10 – Resultados transitados**

Resultados Transitados	
Saldo inicial	16 527 103 €
Aplicação do Resultado Líquido de 2016	990 485 €
Resultados Transitados ajustamentos	159 734 €
<b>Saldo final</b>	<b>17 677 322 €</b>

**Nota 35** Vendas e Prestações de Serviços

A rubrica de vendas e prestação de serviços analisa-se como segue:

**Quadro 6.4.2.11 – Vendas e Prestações de Serviços**

	2017	2016
<b>Vendas</b>		
Mercadorias	2 063 €	368 €
Fotocópias, impressos e Publicações	56 065 €	12 953 €
	<b>58 128 €</b>	<b>13 321 €</b>
<b>Prestação de serviços</b>		
Inscrições em cursos	91309 €	116 910 €
Serviços diversos	385 844 €	266 525 €
	<b>477 153 €</b>	<b>383 434 €</b>
<b>Total</b>	<b>535 281 €</b>	<b>396 756 €</b>

**Nota 37** Demonstração dos Resultados Financeiros

Os resultados financeiros demonstram-se como segue:

**Quadro 6.4.2.12 – Demonstração dos Resultados Financeiros**

	2017	2016
Outros custos e perdas financeiras	42 743 €	49 080 €
<b>Resultados financeiros</b>	<b>96 508 €</b>	<b>-37 292 €</b>
<b>Total</b>	<b>139 251 €</b>	<b>11 788 €</b>

	2017	2016
Outros	45 860 €	0 €
Juros de mora	89 733 €	11232 €
Diferenças de câmbio favoráveis	3 658 €	556 €
<b>Total</b>	<b>139 251 €</b>	<b>11 788 €</b>

**Nota 38** Demonstração dos Resultados Extraordinários

A rubrica de Resultados Extraordinárias decompõe-se como segue:

**Quadro 6.4.2.13 – Demonstração dos Resultados Extraordinários**

	2017	2016
Devoluções	27 108 €	8 842 €
Outros	37 768 €	21 587 €
<b>Resultados extraordinários</b>	<b>641 012 €</b>	<b>765 957 €</b>
<b>Total</b>	<b>705 889 €</b>	<b>796 387 €</b>

	2017	2016
Recuperação de dívidas	61 444 €	104 264 €
Subsídios ao Investimento	642 695 €	69 198 €
Outros Não especificados	1 749 €	141 €
<b>Total</b>	<b>705 889 €</b>	<b>796 387 €</b>

**Nota 39** Outras informações para Melhor Compreensão das Demonstrações Financeiras

a) Clientes

Esta rubrica analisa-se como segue:

**Quadro 6.4.2.14 – Clientes**

a 31/12/2017	
<b>Clientes C/c</b>	
3000001492 CIES-IUL	66 130 €
3000000082 INDEG-ISCTE Executiv	91 186 €
3000001505 UNIAUDAX- Centro de	55 178 €
3000000036 IEFP-Instituto do Em	45 000 €
3000005440 Mundiconvenius	26 616 €
3000000521 SOC. MARINHA E DEDEI	22 669 €
3000005775 GEOTA	19 500 €
3000002440 Fundação Millennium	17 598 €
3000001500 IPPS	14 606 €
3000001306 ICN - INST CONSERVAÇ	14 280 €
3000002020 Câmara Municipal de	13 690 €
2000001267 Beverly Li	13 170 €
3000001533 MARIA DA CONCEIÇÃO R	11 989 €
3000004932 MAKER TOOLBOX LDA	11 408 €
3000000033 FLAD-Fundação Luso A	10 600 €
Outros de valor inferior a 10.000€	10 021 €
	<b>443 642 €</b>
<b>Alunos C/c</b>	<b>8 258 108 €</b>
<b>Clientes, Alunos Utentes - Conta Corrente Total</b>	<b>8 701 750 €</b>
<b>Clientes, Alunos Utentes - Cobrança duvidosa</b>	
Cobranças em atraso	5 507 313 €
Provisões para clientes cobrança duvidosa	5 507 313 €
Clientes - Valor líquido	- €

O movimento ocorrido na rubrica Provisões para clientes de cobrança duvidosa, analisa-se como segue:

**Quadro 6.4.2.15 – Provisões para clientes de cobrança duvidosa**

	2017
Saldo inicial	4 722 563 €
Reforço (propinas mestrados e doutoramentos/ Clientes)	900 436 €
Reversão/utilização	115 686 €
	<b>5 507 313 €</b>

b) Acréscimos de Proveitos e de Custos

Esta rubrica analisa-se como segue:

**Quadro 6.4.2.16 – Acréscimos de Proveitos e de Custos**

	2017	2016
<b>Acréscimos de proveitos</b>		
Outros acréscimos de proveitos	1 488 338 €	1 615 964 €
<b>Total</b>	<b>1 488 338 €</b>	<b>1 615 964 €</b>
	2017	2016
<b>Custos diferidos</b>		
Outros custos diferidos	236 506 €	212 793 €
<b>Total</b>	<b>236 506 €</b>	<b>212 793 €</b>
	2017	2016
<b>Acréscimos de custos</b>		
Remunerações a liquidar	3 873 309 €	3 719 787 €
Outros acréscimos de custos	370 152 €	339 426 €
<b>Total</b>	<b>4 243 462 €</b>	<b>4 059 212 €</b>
	2017	2016
<b>Proveitos Diferidos</b>		
Outros	782 950 €	710 663 €
Subsídios para investimentos	28 653 089 €	29 240 914 €
Propinas	10 825 556 €	10 790 441 €
<b>Total</b>	<b>40 261 596 €</b>	<b>40 742 018 €</b>

## c) Fornecedores C/c

Esta rubrica analisa-se como segue:

**Quadro 6.4.2.17 – Fornecedores**

Fornecedores c/c	31/12/2017
100003701 ENDESA ENERGIA, S.A.	83 797 €
100007498 ADMEDIDA INSTRUMENTA	51 109 €
100006544 Supportview	31 497 €
100004412 Interlimpe-Facility	19 176 €
100007106 BDO Consulting Lda	15 498 €
100004111 EPAL - EMPRESA PORTU	13 141 €
Outros de valor inferior a 10.000€	1881 €
	<b>216 099 €</b>

## d) Impostos e Taxas

Esta rubrica analisa-se como segue:

**Quadro 6.4.2.18 – Impostos e taxas**

	2017	2016
Propinas		
Propinas 1º ciclo	4 226 999 €	4 096 327 €
Propinas de pós-graduação	117 916 €	82 611 €
Propinas de 2º ciclo	6 170 700 €	6 126 345 €
Propinas de 3º ciclo	1522 735 €	1610 832 €
Propinas mestrado integrado	307 982 €	320 063 €
Propinas estudante internacional	455 950 €	210 810 €
Propinas - Outras	352 499 €	377 732 €
	<b>13 154 781 €</b>	<b>12 824 721 €</b>
Melhorias de nota	39 140 €	39 200 €
Equivalências	32 562 €	40 944 €
Certidões e diplomas	164 062 €	158 870 €
Concursos especiais	7 215 €	5 850 €
Outras taxas	718 656 €	707 711 €
Outras penalidades	6 791 €	6 637 €
Outros	3 048 €	2 869 €
	<b>971 474 €</b>	<b>805 983 €</b>
<b>Total</b>	<b>14 126 255 €</b>	<b>13 630 704 €</b>

**Propinas**

O valor evidenciado nesta rubrica refere-se aos valores reconhecidos como proveito do exercício relativos a propinas. As propinas de licenciatura, mestrados e doutoramentos são reconhecidas como proveito de acordo com o princípio da especialização de exercícios.

## e) Proveitos Suplementares

Esta rubrica analisa-se como segue:

**Quadro 6.4.2.19– Proveitos suplementares**

	2017	2016
Aluguer salas	874 413 €	862 002 €
Residência	133 746 €	107 767 €
Estudos e projetos	289 640 €	197 422 €
Parqueamento	60 515 €	56 253 €
Cobrança de receita - Overheads	22 174 €	20 077 €
<b>Outros proveitos suplementares</b>		
Outros	222 877 €	246 006 €
<b>Total</b>	<b>1 603 366 €</b>	<b>1 489 527 €</b>



## f) Transferências e Subsídios Correntes Obtidos

Esta rubrica analisa-se como segue:

**Quadro 6.4.2.20 – Transferências e Subsídios Correntes Obtidos**

	2017	2016
<b>Transferências</b>		
Sector publico	19 049 662 €	18 545 111 €
Sector privado	55 881 €	29 315 €
Exterior EU	1 181 246 €	1 660 401 €
	20 286 790 €	20 234 827 €
<b>Subsídios</b>		
Centro Estudos Sociais	53 087 €	-
Instituto Camões	75 930 €	-
CRIA-IUL	26 979 €	50 743 €
Caixa Geral de Depósitos	265 000 €	265 000 €
FCT - Fund Ciência e Tecnologia	2 389 902 €	2 376 613 €
FLAD	800 €	3 000 €
Fundação Calouste Gulbenkian	30 000 €	32 448 €
IEFP	75 143 €	-
Comissão de Igualdade e Género	-	24 888 €
Faculdade Engenharia UP	80 287 €	-
Fundo para a Relações Internacionais	35 796 €	40 022 €
Banco Santander Totta	11 500 €	11 500 €
faculdade Ciencias UL	86 761 €	-
MSFT	2 183 356 €	-
ELASM	24 970 €	-
Fundação BIAL	8 395 €	-
Geota	19 500 €	-
Agencia Desenvolvimento Coesão	57 411 €	-
ARSLVT	7 000 €	-
Agencia Nacional Erasmus +	48 163 €	-
Milenio BCP	17 598 €	-
Outros Subsídios	272 530 €	59 379 €
	4 238 583 €	2 863 593 €
<b>Total</b>	<b>24 525 372 €</b>	<b>23 098 420 €</b>

**Estado**

Corresponde ao *plafond* atribuído, ao ISCTE-IUL pelo Ministério da Educação e Ciência e outros subsídios à exploração provenientes do Orçamento do Estado, com a finalidade de financiar as suas despesas correntes.

**Outros Subsídios**

Todos os outros subsídios à exploração, não provenientes do Orçamento do Estado, referem-se fundamentalmente a subsídios atribuídos às Unidades de Investigação para projetos por estas desenvolvidos individualmente ou em parceria com outras entidades, normalmente de duração plurianual.

## g) Fornecimentos e Serviços Externos

Esta rubrica está desagregada no ponto 3.3.3. – Custos e perdas.

## h) Custos com Pessoal

Esta rubrica analisa-se como segue:

**Quadro 6.4.2.21 – Custos com pessoal**

	2017	2016
Vencimentos	18 684 310 €	17 551 258 €
Aguardar aposentação	540 €	17 145 €
Subsídio de Férias e de Natal	3 338 272 €	3 126 839 €
Subsídio refeição	609 152 €	541 773 €
Subsidio parentalidade	35 998 €	63 278 €
Despesas de representação	16 350 €	15 860 €
Gratificações	37 941 €	36 854 €
Prestações sociais diretas	9 601 €	10 655 €
Indemnizações por cessação de funções	33 071 €	75 318 €
Encargos sobre remunerações	5 123 378 €	4 825 789 €
Acidentes de trabalho	2 583 €	2 015 €
Ajudas de custo	173 952 €	182 785 €
Trabalho Extraordinário	20 864 €	16 854 €
Colaboração técnica especializada	595 820 €	401 991 €
Outros custos com pessoal	15 480 €	67 618 €
<b>Total</b>	<b>28 697 311 €</b>	<b>26 936 032 €</b>

O número de pessoas em efetividade de funções em 31 de dezembro de 2017 no ISCTE-IUL, foi de 785 dos quais 494 correspondem a pessoal docente.

A rubrica “Colaboração técnica especializada” inclui, essencialmente, os pagamentos a docentes do ISCTE que prestam serviços noutros organismos, nos termos do disposto na alínea j) do art.70º do Estatuto da Carreira Docente Universitária. Estes organismos pagam as respetivas remunerações ao ISCTE, que posteriormente procede ao pagamento aos seus docentes e também os honorários a docentes do ISCTE-IUL, para além de carga letiva completa, em colaboração com Mestrados, Doutoramentos e Pós-Graduações.

## i) Outros custos e Perdas Operacionais

**Quadro 6.4.2.22 – Custos e Perdas Operacionais**

	2017	2016
<b>Instituições Particulares</b>		
Associação de Estudantes	103 448 €	48 130 €
Outros	60 000 €	162 848 €
	<b>163 448 €</b>	<b>210 977 €</b>
<b>Particulares</b>		
<b>Bolsas</b>		
Bolsas Erasmus	968 359 €	680 574 €
Bolseiros	1273 755 €	853 047 €
Apoios de emergência	6 240 €	12 213 €
Prémios de excelência-ISCTE-IUL	123 609 €	86 991 €
Prémios de excelência-Caixa Geral Depósitos	21000 €	21000 €
Colaboração institucional	65 510 €	58 574 €
Bolsas Mural solidário	17 000 €	0 €
Outros	124 110 €	120 332 €
<b>Outras</b>		
Quotas/assinaturas	64 395 €	56 352 €
Entidades parceiras	129 122 €	225 308 €
	<b>2 793 099 €</b>	<b>2 114 391 €</b>
<b>Total</b>	<b>2 956 547 €</b>	<b>2 325 368 €</b>

### **7.5. Quadros de execução orçamental**

**ANEXO II -Mapa 7.1 – “Mapa de controlo da execução orçamental – DESPESA”**

**ANEXO III -Mapa 7.2 – “Mapa de controlo da execução orçamental – RECEITA”**

## **7.6. Certificação Legal de Contas –Individuais**

### **ANEXO IV –Certificação legal das contas –Individuais e Relatório do Fiscal Único**

## 8. Demonstrações financeiras – Contas Consolidadas ISCTE-IUL

### 8.1 Balanço consolidado

Activo	Exercício			
	31.12.2017			31.12.2016
	ATIVO BRUTO	AMORT/ AJUSTAM	ATIVO LÍQUIDO	ATIVO LÍQUIDO
<b>Imobilizado:</b>				
<b>Imobilizações Incorpóreas:</b>				
Propriedade Industrial e Outros Direitos	271 118	264 412	6 706	18 897
Outros ativos intangíveis	32 527	32 527		
Diferenças de consolidação	105 647		105 647	0
	409 292	296 939	112 353	18 897
<b>Imobilizações corpóreas:</b>				
Terrenos e Recursos Naturais	28 681 993		28 681 993	28 681 993
Edifícios e Outras Construções	67 682 833	14 991 714	52 691 119	53 713 837
Equipamento e Material Básico	4 015 970	3 264 032	751 937	697 666
Equipamento de Transporte				10 627
Ferramentas e Utensílios	7 795	6 999	796	1 407
Equipamento Administrativo	11 968 972	10 198 938	1 770 034	1 743 522
Outras Imobilizações Corpóreas	1 230 073	1 205 504	24 568	45 431
Imobilizações em curso	68 578		68 578	
	113 656 213	29 667 188	83 989 025	84 894 483
<b>Investimentos financeiros:</b>				
Obrigações e títulos de participação	989 785	8 006	981 779	980 964
Outras Aplicações Financeiras	398 144	398 144		
	1 387 929	406 150	981 779	980 964
<b>Circulante:</b>				
<b>Existências:</b>				
Mercadorias	187 522		187 522	123 707
	187 522		187 522	123 707
<b>Dívidas de terceiros - Curto prazo:</b>				
Clientes, c/c	2 153 917		2 153 917	1 940 617
Alunos, c/c	8 984 069		8 984 069	10 159 691
Clientes de Cobrança Duvidosa	5 583 225	5 583 225		
Adiantamentos a Fornecedores	44 287		44 287	16 532
Estado e Outros Entes Públicos	69 925		69 925	54 450
Outros Devedores	71 661		71 661	44 402
	16 907 084	5 583 225	11 323 859	12 215 691
<b>Títulos Negociáveis:</b>				
Outras Aplicações de Tesouraria	89 965		89 965	88 983
	89 965		89 965	88 983
<b>Depósitos Bancários e Caixa:</b>				
Contas do Tesouro	677 661		677 661	94 574
Depósitos Bancários	11 337 591		11 337 591	10 637 057
Caixa	3 267		3 267	2 363
	12 018 520		12 018 520	10 733 994
<b>Acréscimos e Diferimentos:</b>				
Acréscimos de Proveitos	1 643 232		1 643 232	1 790 272
Custos Diferidos	285 025		285 025	220 735
	1 928 257		1 928 257	2 011 007
Total de Amortizações		29 964 127		
Total de Ajustamentos		35 953 502		
Total do Ativo	146 584 782	65 917 629	110 631 280	111 067 727

	Exercício	
	31.12.2017	31.12.2016
<b>Fundos Próprios e Passivo</b>		
<b>Fundos Próprios</b>		
Património	6 046 328	6 046 328
Diferenças de Consolidação	28 835	46 944
Ajustamento de Partes de Capital em Empresas ou Entidades		
Reservas de Reavaliação	28 758 508	28 918 243
	34 833 671	35 011 515
<b>Reservas:</b>		
Reserva legal	843	706
Outras Reservas	2 012 826	2 012 826
Doações	24 625	24 625
Resultados Transitados	20 453 957	19 923 577
	57 325 923	56 973 250
Resultado Líquido do Exercício	585 243	1 573 348
Total dos Fundos Próprios	57 911 166	58 546 598
<b>Interesses Minoritários</b>	137 354	138 067
<b>Passivo:</b>		
Provisões para Riscos e Encargos	520 396	520 396
<b>Dividas a Terceiros - Médio e longo prazos:</b>		
Empréstimos por dívida não titulada	189 824	404 640
	189 824	404 640
<b>Dividas a Terceiros - Curto prazo:</b>		
Fornecedores, c/c	449 434	236 686
Adiantamentos de Clientes	4 525	1 278
Fornecedores de Imobilizado, c/c	100 524	4 344
Estado e Outros Entes Públicos	942 406	415 154
Outros Credores	520 245	642 714
	2 017 134	1 300 177
<b>Acréscimos e Diferimentos:</b>		
Acréscimos de Custos	5 064 052	4 953 595
Proveitos Diferidos	44 791 353	45 204 254
	49 855 405	50 157 849
Total do Passivo	52 582 759	52 383 062
Total dos Fund. Próp,do Passivo e dos Int. Minoritários	110 631 280	111 067 727

O ativo líquido consolidado totalizou 110,6 milhões de euros, tendo registado um decréscimo de 0,5% em relação ao ano 2016, no valor de 436 mil euros.

As imobilizações corpóreas consolidadas, no valor líquido de 83,9 milhões de euros, representam 76% do ativo líquido consolidado.

Os Fundos Próprios consolidados no valor de 57,9 milhões de euros desceram cerca de 635 mil euros relativamente a 2016, em consequência do decréscimo no valor dos Resultados líquidos um milhão de euros.

## 8.2 Demonstração dos resultados consolidados

	Exercício			
	2017		2016	
<b>Custos e Perdas</b>				
Fornecimentos e Serviços Externos		9 744 704		9 600 266
Custos com Pessoal:				
Remunerações	24 068 527		22 593 750	
Encargos Sociais:				
Outros	6 221 886	30 290 414	5 755 998	28 349 748
Amortizações do Imobilizado Corpóreo	2 122 589		2 185 886	
Ajustamentos	940 946	3 063 535	315 551	2 501 437
Outros Custos e Perdas Operacionais	2 953 879	2 953 879	2 263 085	2 263 085
Juros e Custos Similares:		46 052 532		42 714 536
Outros		101 413		82 604
		46 153 945		42 797 140
Custos e Perdas Extraordinários		123 480		89 316
		46 277 425		42 886 456
Imposto Sobre Rendimento do Exercício		105 158		56 231
		46 382 583		42 942 687
Interesses Minoritários		6 548		9 388
Resultado Consolidado Líquido do Exercício		585 243		1 573 348
		<b>46 974 375</b>		<b>44 525 422</b>
<b>Proveitos e Ganhos</b>				
Vendas:				
Mercadorias	58 339		13 838	
Prestações de Serviços	1 376 371	1 434 709	1 360 002	1 373 841
Impostos e Taxas	18 129 812		17 560 053	
Proveitos Suplementares	1 550 197	19 680 009	1 430 739	18 990 792
Transferências e subsídios correntes obtidos		24 781 397		23 267 689
Reversões de Amortizações e Ajustamentos		5 000		106 402
		45 901 115		43 738 724
Outros Juros e Proveitos Similares:				
Outros		151 813		39 840
		46 052 928		43 778 564
Proveitos e Ganhos Extraordinários		921 447		746 858
		<b>46 974 375</b>		<b>44 525 422</b>
<b>Resumo:</b>				
Resultados operacionais		(151 417)		1 024 188
Resultados financeiros		50 400		(42 764)
Resultados correntes		(101 017)		981 424
Resultados antes de impostos		696 949		1 638 966
Resultado cons. inter. minor. do exercício		591 791		1 582 735

Da análise da estrutura de custos, ressalta, que os custos com maior peso para o Grupo ISCTE-IUL são os custos com pessoal, cerca de 65% do total, seguidos pelos Fornecimentos e Serviços Externos que representam 21% dos custos.

A estrutura dos custos consolidados do Grupo ISCTE-IUL, num total de 46,2 milhões de euros, com um aumento em relação a 2016 de 8% cerca de 3,3 milhões de euros, resultado do aumento dos custos com pessoal.

O total de proveitos consolidados do ISCTE-IUL, no exercício de 2017 ascende a 46,9 milhões de euros, com crescimento de 6% em relação a 2016, resultado do aumento da conta Transferências e subsídios correntes obtidos de 1,5 milhões de euro.



### 8.3 Anexo às demonstrações financeiras consolidadas

#### INTRODUÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas do **ISCTE– Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL)** foram preparadas em conformidade com a Portaria 794/2000 de 20 de setembro que define as normas relativas à consolidação de contas em Portugal para o Sector da Educação.

As notas que se seguem respeitam a numeração definida no Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Sector da Educação (POC-E) para a apresentação de demonstrações financeiras consolidadas. As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis ao **ISCTE-IUL** ou a sua apresentação não é relevante para a apreciação das demonstrações financeiras consolidadas anexas

- **INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS ENTIDADES INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO**

#### NOTA 1: ENTIDADES INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As Entidades incluídas na consolidação mediante a aplicação do método da simples agregação foram as seguintes:

- **ISCTE-INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA**

O ISCTE-INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA, adiante designado por **ISCTE-IUL**, com sede em Lisboa, na Av. Das Forças Armadas, 1649-026 Lisboa, está sob a tutela do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, com a classificação orgânica 15 0 04 15 00 e número de contribuinte 501 510 184.

O **ISCTE-IUL** é uma pessoa coletiva de direito público dotada de autonomia estatutária, científica, pedagógica, administrativa, financeira e disciplinar. O **ISCTE-IUL** pode realizar ações com outras entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, nomeadamente participando ou criando associações com ou sem fins lucrativos, tendo como limite a finalidade e interesses da instituição.

- **INDEG-IUL ISCTE**

O Instituto para o Desenvolvimento da Gestão Empresarial do ISCTE adiante designado por **INDEG/ISCTE**, é uma Associação científica sem fins lucrativos e de natureza privada, fundada em 2 de Novembro de 1988, entre o **ISCTE** e um conjunto de empresas nacionais de grande prestígio. Tem como finalidade o desenvolvimento da qualidade de gestão das atividades económicas, através de uma interligação entre as entidades empresariais e o meio universitário, tendo sido reconhecida em 12 de Junho de 1992, como “entidade de utilidade pública”.

As Entidades incluídas na consolidação pelo método da consolidação integral foram as seguintes:

- **INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO EMPRESARIAL DO ISCTE**

O Instituto para o Desenvolvimento da Gestão Empresarial, adiante designado por **INDEG/ Projectos**, é uma associação científica sem fins lucrativos, que visa a interligação no domínio da gestão entre o ensino e a investigação aplicada e as atividades do sector económico, administrativo e social.

Muito embora tenha autonomia própria, detém os mesmos corpos sociais e sócios do INDEG/ISCTE, sendo os seus vetores principais de atuação a consultoria, a formação à medida para empresas e a atividade editorial.

A atividade do INDEG/Projectos encontra-se na proximidade das empresas e com elas partilha inúmeros trabalhos e ações na esfera da consultoria: coaching, formação-ação, programas de formação à medida, levantamento de processos, aconselhamento estratégico, apoio à alta direção, reconfigurações organizacionais e todo o tipo de trabalhos de conceção - execução no âmbito das suas atividades.

- **CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E APOIO AO EMPREENDEDORISMO E ÀS EMPRESAS FAMILIARES**

O Centro de Investigação e Apoio ao Empreendedorismo e às Empresas familiares, adiante designado por **AUDAX**, foi constituída em 27 de Julho de 2005 e tem por objeto estudar, apoiar, promover o espírito empreendedor, a inovação sistemática e o auto-emprego sustentável, bem como intervir junto de potenciais empreendedores e empresários de empresas familiares que exibam capacidade inovadora e de forte crescimento”, tem a sua sede na Avenida das Forças Armadas, edifício ISCTE – Gabinete 2N2 em Lisboa, com o número de contribuinte nº 507401549 e capital social de 131.500 euros.

- **IPPS – IUL, INSTITUTO PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIAIS**

O IPPS-IUL, Instituto para as Políticas Públicas e Sociais, adiante designado por IPPS, foi constituído em 28 de Março de 2011 e tem por objeto a produção, transmissão e transferência de conhecimento científico e técnico que proporcione valor económico, social e cultural à sociedade, de modo a contribuir para a promoção de uma elevada qualidade na conceção, avaliação, regulação, supervisão e concretização das políticas públicas e de intervenção social.

- **BGI, SA**

A sociedade foi constituída em 26 de Março de 2013 e tem por principal missão servir de veículo de investimento especializado para o financiamento e a gestão das empresas vencedoras do prémio IUL MIT Portugal Caixa Capital Award oriundas do Building Global Innovators, um programa de aceleração de start-ups de base tecnológica realizada em parceria com o ISCTE-IUL, o Programa MIT Portugal e a Caixa Capital, bem como as entidades associadas ao MIT nos Estados Unidos, nomeadamente, o Deshpande Centre for Technological Innovation e o Martin Trust Entrepreneurship Centre.

## **NOTA 2: ENTIDADES EXCLUÍDAS DA CONSOLIDAÇÃO**

Não existem entidades excluídas da consolidação.

**NOTA 3: PESSOAL AO SERVIÇO**

O número de funcionários efetivos, do **ISCTE-IUL**, e das entidades incluídas na consolidação totalizam 827 e discriminam-se do seguinte modo:

Entidade	Nº de Efetivos
ISCTE	785
INDEG/ISCTE	26
Audax	8
IPPS	5
BGI	3

▪ **INFORMAÇÕES RELATIVAS À IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA**

**NOTA 4: INSUFICIÊNCIA DAS NORMAS DE CONSOLIDAÇÃO**

Não se constataram situações em que a aplicação das normas não fosse suficiente para que as demonstrações financeiras consolidadas dessem uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados do conjunto das empresas incluídas na consolidação.

▪ **INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO**

**NOTA 6: DISCRIMINAÇÃO DA RUBRICA "DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO"**

As demonstrações financeiras consolidadas devem dar uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados do conjunto das empresas compreendidas na consolidação. A consolidação das contas visa substituir no balanço da empresa consolidante o valor das partes de capital por ela detidas pelo valor que lhe corresponde no património das empresas consolidadas.

Foi adotado o método de consolidação integral, ou simples agregação, que consistiu na integração no balanço e na demonstração dos resultados do **ISCTE-IUL**, dos elementos respetivos dos balanços e das

demonstrações dos resultados das empresas consolidadas, evidenciando os direitos de terceiros, designados para este efeito «interesses minoritários», no caso da consolidação integral.

O saldo da rubrica Diferenças de Consolidação corresponde aos valores de goodwill/badwill decorrentes de aquisições de investimentos financeiros em empresas do grupo e associadas, respeitantes à diferença, quando positiva ou negativa, entre o custo de aquisição e o valor proporcional dos capitais próprios dessas empresas à data do início do exercício em que se procedeu à elaboração das Demonstrações Financeiras consolidadas pela primeira vez.

Entidade	Ativo	Capital Próprio
INDEG / Projectos	-	89 523
Audax	-	(60 688)
BGI	105 647	-
	105 647	28 835

Em 31 de dezembro de 2017, esta rubrica tinha a seguinte composição:

#### **NOTA 10: COMPARABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As Demonstrações Financeiras Consolidadas são comparáveis com as do exercício de 2016.

#### **NOTA 13: CONTABILIZAÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES EM ASSOCIADAS**

Os investimentos financeiros representativos de partes de capital em empresas associadas, encontram-se incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas ao custo de aquisição.

As eventuais perdas de valor consideradas permanentes são provisionadas. Assim, em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, as entidades nas quais o Grupo ISCTE detém participações financeiras e a respetiva informação financeira disponível, reportada àquelas datas é a seguinte:

**31 de dezembro de 2017**

Designação	% Participação	Custo Aquisição	Provisão	Valor líquido	Últimas Contas Disponíveis	
					C. Próprios	R. Líquido
Ambelis	0,30%	4 988	4 988	0	em liquidação	
Transcom, SA	13,10%	733 730	0	733 730	n.d.	n.d.
Mowo SA	n.d.	1 860		1 860		
Changing Experience	n.d.	352		352	n.d.	n.d.
Waydip	1,00%	100	100	0	n.d.	n.d.
IS Green II	1,00%	100	100	0	n.d.	n.d.
Weadapt	0,18%	100	100	0	n.d.	n.d.
AI-Desk	1,67%	100	100	0	n.d.	n.d.
D-Orbit	2,00%	4 900		4 900	n.d.	n.d.
Watgrid	1,96%	4 900		4 900	n.d.	n.d.
Magic Stone	2,00%	4 900		4 900	n.d.	n.d.
Veniam Works	n.d.	190 100		190 100	n.d.	n.d.
Associação ATSIE	5,00%	500		500	n.d.	n.d.
CCD - Centro de Competências D. Dinis		2 500		2 500	n.d.	n.d.
FCR Inovcapital Univeritas	0,97%	33 744	2 618	31 126	n.d.	n.d.
		982 874	8 006	974 868		
Outros valores		6 911		6 911		
		989 785	8 006	981 779		

n.d. – Informações financeiras não disponíveis

**31 de dezembro de 2016**

Designação	% Participação	Custo Aquisição	Provisão	Valor líquido	Últimas Contas Disponíveis	
					C. Próprios	R. Líquido
Ambelis	0,30%	4 988	4 988	0	em liquidação	
Transcom, SA	13,10%	733 730		733 730	n.d.	n.d.
Mowo SA	n.d.	1 860		1 860		
Changing Experience	n.d.	352		352	n.d.	n.d.
Waydip	1,00%	100	100	0	n.d.	n.d.
IS Green II	1,00%	100	100	0	n.d.	n.d.
Weadapt	0,18%	100	100	0	n.d.	n.d.
AI-Desk	1,67%	100	100	0	n.d.	n.d.
D-Orbit	2,00%	4 900		4 900	n.d.	n.d.
Watgrid	1,96%	4 900		4 900	n.d.	n.d.
Magic Stone	2,00%	4 900		4 900	n.d.	n.d.
Veniam Works	n.d.	190 100		190 100	n.d.	n.d.
Associação ATSIE	5,00%	500		500	n.d.	n.d.
CCD - Centro de Competências D. Dinis		2 500		2 500	n.d.	n.d.
FCR Inovcapital Univeritas	2,40%	36 000	2 618	33 382	n.d.	n.d.
n.d. –		985 130	8 006	977 124		
Outros valores		3 840		3 840	Informações	
		988 970	8 006	980 964		

financeiras não disponíveis

As “Outras aplicações financeiras” respeitam a financiamentos concedidos pela BGI, SA às suas participadas:

**31 de dezembro de 2017**

Designação	Custo Aquisição	Perda por imparidade	Quantia líquida
Waydip	101.816	101.816	0
IS Green II	98.036	98.036	0
Weadapt	100.187	100.187	0
All-Desk	98.105	98.105	0
	398.144	398.144	0

### 31 de dezembro de 2016

Designação	Custo Aquisição	Perda por imparidade	Quantia líquida
Waydip	101.816	101.816	0
IS Green II	98.036	98.036	0
Weadapt	100.187	100.187	0
All-Desk	98.105	98.105	0
	398.144	398.144	0

#### ▪ INFORMAÇÕES RELATIVAS A POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

#### NOTA 18: BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS E CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

##### BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos das Entidades indicadas na Nota 1, mantidos de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal para o Sector da Educação, tendo-se utilizado os procedimentos de consolidação a seguir descritos.

##### PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

O **ISCTE-IUL** e ISCTE/INDEG foram consolidadas pelo método da simples agregação, que consiste na soma linha por linha dos balanços e das demonstrações dos resultados das entidades pertencentes ao grupo público.

As restantes entidades, foram consolidadas pelo método de consolidação integral.

As principais transações e os saldos de maior significado ocorridos entre as entidades foram eliminados no processo de consolidação, nomeadamente:

- As dívidas entre as entidades incluídas na consolidação;
- Os custos e perdas e os proveitos e ganhos relativos às operações efetuadas entre as entidades incluídas na consolidação;
- As operações de transferências de subsídios entre entidades incluídas na consolidação.

Os investimentos financeiros representativos de partes de capital em empresas participadas e associadas encontram-se apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas ao custo de aquisição.

#### CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

##### ➤ *Imobilizado Corpóreo e Amortizações*

#### Imobilizado Corpóreo

As Imobilizações Corpóreas são valorizadas ao custo de aquisição, de construção ou de reavaliação acrescido dos gastos necessários à respetiva instalação.

Equipamento Básico, Equipamento de Transporte, Ferramentas e Utensílios, Equipamento Administrativo e Outras Imobilizações Corpóreas - os bens adquiridos encontram-se contabilizados pelo respetivo custo histórico de aquisição.

Em dezembro de 2008, foi elaborada uma avaliação técnica para reavaliação dos terrenos e edifícios pertencentes ao **ISCTE-IUL**, pela empresa *PVW – Price Value and Worth, Lda*, entidade que se encontra registada na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários com o nº AVFII/03/050.

Os edifícios do INDEG/ISCTE encontram-se valorizados ao custo de aquisição.

#### Amortizações

As amortizações são calculadas segundo o método das quotas constantes anuais e são contabilizadas por débito na demonstração dos resultados de cada exercício. Para o efeito, são utilizadas as taxas máximas estabelecidas pela Portaria nº 378/94 de 16 de junho ou Portaria 671/2000 de 17 de abril, consoante os bens tenham sido adquiridos antes ou depois de 31 de dezembro de 1999. As taxas médias de amortização são como segue:

Rubrica	Taxa média
Edifícios e outras construções	2,0%
Equipamento básico	12,5%
Ferramentas e utensílios	100,0%
Equipamento administrativo	25,0%
Outras imobilizações corpóreas	25,0%

##### ➤ *Investimentos Financeiros*

Os investimentos financeiros representativos de partes de capital em entidades que justificadamente não foram incluídas na consolidação, encontram-se incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ao custo de aquisição. As perdas de valor consideradas permanentes foram provisionadas.

➤ *Transações em Moeda Estrangeira*

As transações em moeda estrangeira são convertidas em euros aos câmbios vigentes à data da operação. As diferenças de câmbio realizadas no exercício, bem como as potenciais, apuradas nos saldos existentes na data do balanço por referência às paridades vigentes nessa data, integram os resultados correntes do exercício.

➤ *Provisões para créditos de cobrança duvidosa*

As provisões para créditos de cobrança duvidosa foram calculadas tendo por base os riscos de cobrança identificados no final do exercício.

➤ *Existências*

As existências encontram-se valorizadas pelo custo de aquisição, que inclui o preço de fatura e todas as despesas incorridas, até à sua entrada em armazém.

➤ *Férias e subsídio de férias*

As responsabilidades com férias e subsídio de férias e correspondentes encargos patronais são registados como custo no exercício em que os empregados adquirem o direito ao seu recebimento, independentemente da data em que é efetuado o respetivo pagamento.

➤ *Reconhecimento de Proveitos*

## **I. Receitas Próprias**

Relativamente às receitas que têm por base a emissão de uma fatura (elaboração de estudos, projetos e assistência técnica, aluguer de equipamentos e instalações, formação ou cedência de docentes), as receitas são registadas de acordo com o princípio especialização do exercício, à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas.

As propinas são reconhecidas como proveito de acordo com o princípio da especialização de exercícios.

## **II. Subsídios não Provenientes do Orçamento do Estado**



Referem-se aos Fundos Estruturais para o Ensino e Formação no âmbito do Quadro Comunitário de Apoio, subsídios da União Europeia, subsídios da Fundação para a Ciência e Tecnologia e subsídios de outros organismos públicos e privados. Os subsídios recebidos destinados a financiar despesas correntes são registados como proveito do exercício na proporção dos gastos incorridos. Os subsídios recebidos para financiar despesas de capital são diferidos no balanço na rubrica "Proveitos Diferidos", sendo transferidos para proveitos, através da rubrica de "Ganhos Extraordinários", em proporção idêntica aos encargos anuais com a depreciação dos bens subsidiados.

### III. Orçamento do Estado

O *plafond* do Orçamento do Estado atribuído para despesas correntes é reconhecido como proveito do exercício no momento da sua atribuição, por débito de uma conta do ativo "Outros Devedores – Devedores por transferências", sendo esta conta creditada com os recebimentos das requisições de fundos efetuadas mensalmente.

#### ➤ *Reconhecimento de Custos*

Os custos estão registados de acordo com o princípio da especialização de exercícios, segundo o qual os custos são reconhecidos à medida que são incorridos, independentemente do momento em que são pagos.

#### ➤ *Subsídios recebidos no âmbito de projetos de Investigação e Desenvolvimento, liderados pelo ISCTE, em cooperação com outras instituições*

Sempre que o **ISCTE-IUL** atua como entidade líder em projetos de Investigação e Desenvolvimento em cooperação com outras instituições, é da sua responsabilidade o pagamento a essas mesmas Instituições dos subsídios atribuídos pelas entidades financiadoras, na quota-parte que estas têm no projeto. Em todas as circunstâncias em que o **ISCTE-IUL** atua como entidade responsável pelo pagamento a terceiros de subsídios recebidos de outras entidades, estas operações, enquanto de pura intermediação, apenas têm reflexo em contas de balanço.

#### ➤ *Enquadramento Fiscal*

O **ISCTE-IUL** é uma entidade que goza de isenção parcial do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas IRC, uma vez que se encontra sujeita a este imposto apenas por via da retenção na fonte relativamente aos seus rendimentos de aplicação de capitais. O **ISCTE-IUL** não está obrigado a entregar a declaração anual de rendimentos.

As restantes entidades incluídas na consolidação são sujeitos passivos de IRC de acordo com o disposto no respetivo Código.

### NOTA 22: MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DO ATIVO IMOBILIZADO

O movimento ocorrido, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, nas rubricas de imobilizações incorpóreas, corpóreas e investimentos financeiros e nas respetivas amortizações, foi o seguinte:

**Ativo Bruto 31.12.2017**

	Saldo Inicial	Aumentos	Trans. / Abates	Saldo Final
<b>IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS</b>				
Propriedade industrial e outros direitos	210 145	60 973	0	271 118
Outros ativos intangíveis	32 527	0	0	32 527
	<b>242 672</b>	<b>60 973</b>	<b>0</b>	<b>303 645</b>
<b>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>				
Terrenos e Recursos Naturais	28 681 993	0	0	28 681 993
Edifícios e Outras Construções	67 422 553	260 280	0	67 682 833
Equipamento e Material Básico	3 808 671	244 727	( 37 428)	4 015 970
Equipamento de Transporte	68 890	0	( 68 890)	0
Ferramentas e Utensílios	7 795	0	0	7 795
Equipamento Administrativo	11 138 208	844 456	( 13 692)	11 968 972
Outras Imobilizações Corpóreas	1 230 101	549	( 577)	1 230 073
Imobilizações em curso	0	68 578	0	68 578
	<b>112 358 211</b>	<b>1 418 590</b>	<b>( 120 587)</b>	<b>113 656 214</b>
	<b>112 600 883</b>	<b>1 479 563</b>	<b>-120 587</b>	<b>113 959 859</b>

**Amortizações 31.12.2017**

	Saldo Inicial	Reforços	Abates/Reg.	Saldo Final
<b>IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS</b>				
Propriedade industrial e outros direitos	191 247	31 555	41 610	264 412
Outros ativos intangíveis	32 527	0	0	32 527
	<b>223 774</b>	<b>31 555</b>	<b>41 610</b>	<b>296 939</b>
<b>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>				
Edifícios e Outras Construções	13 708 715	1 058 277	224 722	14 991 714
Equipamento e material básico	3 111 006	191 685	( 38 659)	3 264 032
Equipamento de Transporte	69 535	0	( 69 535)	0
Ferramentas e Utensílios	6 338	611	50	6 999
Equipamento Administrativo	9 385 305	819 059	( 5 426)	10 198 938
Outras imobilizações corpóreas	1 182 779	21 402	1 323	1 205 504
	<b>27 463 678</b>	<b>2 091 034</b>	<b>112 475</b>	<b>29 667 187</b>
	<b>27 687 452</b>	<b>2 122 589</b>	<b>154 085</b>	<b>29 964 126</b>

**Ativo Bruto 31.12.2016**

	Saldo Inicial	Aumentos	Trans. / Abates	Saldo Final
<b>IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS</b>				
Propriedade industrial e outros direitos	210 145		0	210 145
Outros ativos intangíveis	32 527	0		32 527
	<b>242 672</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>242 672</b>
<b>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>				
Terrenos e Recursos Naturais	28 681 993	0		28 681 993
Edifícios e Outras Construções	67 010 395	443 088	( 30 930)	67 422 553
Equipamento e Material Básico	3 805 113	159 072	( 155 514)	3 808 671
Equipamento de Transporte	68 890			68 890
Ferramentas e Utensílios	7 566	229		7 795
Equipamento Administrativo	10 501 307	744 007	( 107 106)	11 138 208
Outras Imobilizações Corpóreas	1 238 260	492	( 8 651)	1 230 101
	<b>111 313 524</b>	<b>1 346 888</b>	<b>( 302 201)</b>	<b>112 358 211</b>
	<b>111 556 196</b>	<b>1 346 888</b>	<b>( 302 201)</b>	<b>112 600 883</b>

### Amortizações 31.12.2016

	Saldo Inicial	Reforços	Abates/Reg.	Saldo Final
<b>IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS</b>				
Propriedade industrial e outros direitos	127 655	63 592		191 247
Outros ativos intangíveis	23 406	9 121		32 527
	<b>151 061</b>	<b>72 713</b>	<b>0</b>	<b>223 774</b>
<b>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>				
Edifícios e Outras Construções	12 946 971	1 063 575	( 301 831)	13 708 715
Equipamento e material básico	3 016 490	242 344	( 147 828)	3 111 006
Equipamento de Transporte	61 836	6 322	1 377	69 535
Ferramentas e Utensílios	5 796	592		6 388
Equipamento Administrativo	8 734 645	767 281	( 116 621)	9 385 305
Outras imobilizações corpóreas	1 156 047	33 059	( 6 327)	1 182 779
	<b>25 921 785</b>	<b>2 113 173</b>	<b>( 571 230)</b>	<b>27 463 728</b>
	<b>26 072 846</b>	<b>2 185 886</b>	<b>( 571 230)</b>	<b>27 687 502</b>

#### Terrenos e recursos naturais

Esta rubrica inclui, fundamentalmente, os terrenos onde estão implantados os edifícios: Central; Aula Autónoma, Edifício II e INDEG/ISCTE.

#### Edifícios e outras construções

Inclui os edifícios: Central; Aula Autónoma, arranjos exteriores, Edifício II e INDEG/ISCTE, bem como um edifício, adquirido no decorrer do ano 2012, e localizado na Av. das Forças Armadas, em Lisboa.

#### Equipamento básico e administrativo

Inclui fundamentalmente o mobiliário e ainda os livros da Biblioteca, equipamentos informáticos e escolar.

#### NOTA 37: QUADRO DISCRIMINATIVO DAS REAVALIAÇÕES

Rubrica	Custos históricos	Reavaliações	Valor contabilístico reavaliado
Terrenos e recursos naturais	2.661.765	19.006.508	21.668.273
Edifícios e Outras Construções	27.739.224	9.752.000	37.491.224
	<b>30.400.989</b>	<b>28.758.508</b>	<b>59 159 497</b>

No exercício de 2008 os terrenos e os Edifícios I e II pertencentes ao **ISCTE-IUL** foram objeto de uma reavaliação livre.

#### NOTA 39: DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros consolidados demonstram-se do seguinte modo:

CUSTOS E PERDAS	2017	2016	PROVEITOS E GANHOS	2017	2016
Juros Suportados	54 993	6 219	Juros Obtidos	101 331	37 466
Diferenças de câmbio desfavoráveis	190	2 841	Diferenças de câmbio favoráveis	3 658	1 130
Descontos de p.p. concedidos	46 230	29 895	Ganhos na alienação aplicações tesouraria	817	1 244
Outros custos e perdas financeiras	0	43 648	Outros proveitos e ganhos financeiros	46 007	0
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>50 400</b>	<b>(42 763)</b>			
	<b>151 813</b>	<b>39 840</b>		<b>151 813</b>	<b>39 840</b>

#### NOTA 40: DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

A demonstração consolidada dos resultados extraordinários é a seguinte:

CUSTOS E PERDAS	2017	2016	PROVEITOS E GANHOS	2017	2016
Donativos	100	2 760	Recuperação de dívidas	61 444	141
Perdas em imobilizações	0	2 863	Ganhos em imobilizações	27 000	776
Multas e Penalidades	8 153	1 738	Reduções de amortizações e provisões	105 647	
Cor. Relativ Exerc. Anteriores	44 152	62 237	Cor. Relativ Exerc. Anteriores	54 040	19 225
Outros custos e perdas extraordinários	71 077	19 717	Outros prov e ganhos extraordinários	673 316	726 716
<b>Resultados Extraordinários</b>	<b>797 965</b>	<b>657 543</b>			
	<b>921 447</b>	<b>746 858</b>		<b>921 447</b>	<b>746 858</b>

O valor constante na rubrica "Outros proveitos e ganhos extraordinários" respeita ao reconhecimento da quota-parte do exercício, dos subsídios obtidos para financiar a construção de edifícios (INDEG e Edifício II do **ISCTE-IUL**). O reconhecimento do proveito é efetuado de acordo com a vida útil estimada dos respetivos bens subsidiados. O valor de 105.647€ da rubrica "Reduções de amortizações e provisões", diz respeito à anulação da imparidade efetuada no exercício de 2016, uma vez que, à data do relato as ações da BGI estão vendidas por um valor superior ao da imparidade registada.

#### NOTA 41: MOVIMENTOS OCORRIDOS NA RUBRICA DE PROVISÕES

O movimento ocorrido, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, nas rubricas de ajustamentos, foi o seguinte:

**31.12.2017**

	Saldo Inicial	Aumento	Reversão	Utilização	Saldo Final
Cientes de cobrança duvidosa	4 767 813	940 946	(125 534)		5 583 225
Provisões para riscos e encargos	520 396				520 396
	5 288 209	940 946	(125 534)	0	6 103 621

**31.12.2016**

	Saldo Inicial	Aumento	Reversão	Utilização	Saldo Final
Cientes de cobrança duvidosa	4.586.994	315.551	(106.402)	(28.330)	4.767.813
Provisões para riscos e encargos	520.396				520.396
	5.107.390	315.551	(106.402)	(28.330)	5.288.209

O reforço ocorrido no exercício, nas Provisões para clientes de cobranças duvidosas, decompõe-se do seguinte modo:

	2017	2016
Cientes c/c	54 369	159 885
Alunos c/c	886 577	155 666
	940 946	315 551

**NOTA 45: CAIXA E EQUIVALENTES**

Em 31 de dezembro, esta rubrica tinha a seguinte decomposição:

<b>Rubricas</b>	<b>31.12.2017</b>	<b>31.12.2016</b>
Contas do Tesouro	677.661	94.574
Depósitos à Ordem	8.828.629	7.713.363
Depósitos a Prazo	2.508.962	2.923.694
Caixa	3.267	2.363
	12.018.520	10.733.994

#### **8.4. Certificação Legal das Contas - CONSOLIDADO**

##### **ANEXO V –Certificação legal das contas – CONSOLIDADO e Relatório do Fiscal Único**

## **ANEXOS**

**ANEXO I - MAPA 7.3 “Mapa fluxos de caixa”**

**ANEXO II -Mapa 7.1 – “Mapa de controlo da execução orçamental –  
DESPESA”**

**ANEXO III -Mapa 7.2 – “Mapa de controlo da execução orçamental –  
RECEITA”**

**ANEXO IV –Certificação legal das contas –Individuais e Relatório do Fiscal  
Único**

**ANEXO V –Certificação legal das contas – Consolidado e Relatório do  
Fiscal Único**



7.3 Mapa#de#Fluxos#de#Caixa  
Data#de#lançamento 01.01.2017 até 31.12.2017

Código	Recebimentos			
R.16.01.01	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR: EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - FUNDOS PRÓPRIOS: DE DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS (OE OU OE-...)	135.091,45	135.091,45	
	DE INVESTIMENTO DO PLANO			0,00
	DE RECEITAS PRÓPRIAS: NA POSSE DO SERVIÇO . . . . .	5.308.653,94	5.308.653,94	5.443.745,39
	NA POSSE DO TESOIRO . . . . .	0,00		
	DE RECEITA DO ESTADO - FUNDOS ALHEIOS . . . . . DE OPERAÇÕES DE TESOURARIA - FUNDOS ALHEIOS. . . . .			173.186,21 175.644,25
	DESCONTOS EM VENCIMENTOS E SALÁRIOS - RETENÇÃO NO TESOIRO: RECEITA DO ESTADO. . . . . DE OPERAÇÕES DE TESOURARIA. . . . .	7.565,38- 0,00		
	I - TOTAL DO SALDO DE GERÊNCIA NA POSSE DO SERVIÇO			5.792.575,85
	RECEITAS DE FUNDOS PRÓPRIOS: DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS (OE OU OE-...) CORRENTES:			
R.06.03.01.29.87	ISCTE-IUL-FUNDAÇÃO PÚBLICA -TRANSF. OE	19.049.662,00		
R.06.03.07.53.29	Faculdade Ciências Sociais e Humanas - UNL	9.769,80		
R.06.03.07.59.87	Faculdade Ciências Sociais e Humanas - UNL	6.488,71		
R.08.01.01	Prémios, taxas por garantias de risco e	385,30	19.066.305,81	
	CAPITAL:			
R.10.03.08.52.98	FCT - Fundação p/ Ciência e Tecnologia	2.377.166,35		
R.10.03.09.52.98	FCT - Fundação p/ Ciência e Tecnologia	12.735,84	2.389.902,19	21.456.208,00
	INVESTIMENTO DO PLANO		0,00	
	RECEITAS PRÓPRIAS: CORRENTES:			
R.04.01.22.01.00	1º Ciclo Propinas	4.406.707,99		
R.04.01.22.02.00	2º Ciclo Propinas	6.790.393,79		
R.04.01.22.03.00	3º Ciclo Propinas	1.953.068,13		
R.04.01.22.04.00	Mestrado Integrado	338.077,68		
R.04.01.22.05.00	Internacional	453.352,82		
R.04.01.22.06.00	Outros	569.905,40		
R.04.01.99	Taxas diversas	962.381,51		
R.04.02.01	Juros de Mora	89.733,01		
R.04.02.99	Multas e penalidades	6.640,79		
R.05.03.01	Adm.Central-AT	3,91		
R.06.01.02	Privadas	772.387,20		

7.3 Mapa#de#Fluxos#de#Caixa  
 Data#de#lançamento 01.01.2017 até 31.12.2017

Código	Recebimentos			
R.06.03.01.43.94	DG Recursos da Defesa Nacional	15.000,00		
R.06.03.07.43.94	DG Recursos da Defesa Nacional	0,00		
R.06.03.07.52.42	MNE-Fundo Relações Internacionais	35.796,00		
R.06.03.07.53.17	FCUL-Fac. Ciências Univ. Lisboa	86.760,77		
R.06.03.07.53.22	SFA - ICS	21.462,53		
R.06.03.07.53.26	Universidade Minho	28.446,10		
R.06.03.07.55.11	ARSLVT	7.000,00		
R.06.03.07.56.19	Instituto de Emprego e Formação Profissional	75.143,38		
R.06.03.07.58.07	Universidade do Porto	80.287,42		
R.06.03.07.58.10	Santa Casa Misericórdia de Lisboa	2.500,00		
R.06.03.07.58.48	Camões - Instituto da cooperação e da Língua, IP	14.303,00		
R.06.03.11.55.11	ARSLVT	0,00		
R.06.03.11.58.07	Universidade do Porto	910,97		
R.06.03.11.58.75	Agencia para o Desenvolvimento e Coesão	57.411,70		
R.06.03.11.58.93	Alto Comissariado para Migrações	10.357,32		
R.06.07.01	Instituições sem fins lucrativos	41.877,12		
R.06.08.01	Famílias	10.642,20		
R.06.09.01	União Europeia - Instituições	1.806.680,64		
R.06.09.01.58.41	União Europeia - Transf U. Aveiro	832,50		
R.06.09.04	União Europeia - Países Membros	601.136,72		
R.06.09.05	Países terceiros e organizações internac	90.170,76		
R.07.01.03	Publicações e impressos	10.619,00		
R.07.01.99	Outros	5.650,91		
R.07.02.01	Aluguer de espaços e equipamentos	1.022.985,79		
R.07.02.02	Estudos, pareceres, projectos e consulta	417.776,72		
R.07.02.99	Outros	894.709,47		
R.08.01.01	Prémios, taxas por garantias de risco e	3.272,69		
R.08.01.99	Outras	50.087,87		
R.08.02.09	Outras receitas correntes	2.500,00		
R.15.01.01	Reposições não abatidas nos pagamentos	3.120,88	21.740.094,69	
CAPITAL:				
R.10.03.08.53.09	Universidade de Coimbra	6.304,50	6.304,50	21.746.399,19
II - TOTAL DAS RECEITAS DE FUNDOS PRÓPRIOS				43.202.607,19
TOTAL DAS RECEITAS DO EXERCÍCIO ( I + II )				48.995.183,04
III - TOTAL RECEBIDO DO TESOURO EM C/RECEITAS PRÓPRIAS			0,00	0,00
IV - TOTAL DE RECEBIMENTOS DO EXERCÍCIO ( I + II + III )				48.995.183,04
IMPORTÂNCIAS RETIDAS PARA ENTREGA AO ESTADO OU OUTRAS ENTIDADES - FUNDOS ALHEIOS				
RECEITAS DO ESTADO . . . . .				

7.3 Mapa#de#Fluxos#de#Caixa  
Data#de#lançamento 01.01.2017 até 31.12.2017

Código	Recebimentos			
R.17.01.00.01	IRS Residentes	6.019.166,86		
R.17.01.00.02	IRS Não Residentes	22.046,67		
R.17.01.00.03	IRC Residentes	7.062,23		
R.17.01.00.04	IRC Não Residentes	1.587,10		
R.17.01.00.09	ADSE	585.763,33		
R.17.01.00.10	CGA	1.505.374,29		
R.17.01.00.11	Seg.Social	924.252,11		
R.17.01.00.12	SAD/GNR	452,52		
R.17.01.00.13	IASFA/ADM	0,00	9.065.705,11	
	OPERAÇÕES DE TESOURARIA . . . . .			
R.17.00.00.01	Regularizações Extra-Orçamental	103.647,68		
R.17.02.00.01	Retenções AT Fornecedores	1.483,09		
R.17.02.00.02	Retenções SS Fornecedores	4.184,53		
R.17.02.00.03	Garantias Fornecedores	10.876,28		
R.17.02.00.04	Cofre Previd.Min.Fin	83,16		
R.17.02.00.05	Caixa Previd Min Edu	489,24		
R.17.02.00.06	CPFAE - C.Prev.Func.	1.623,46		
R.17.02.00.08	Anfup	326,00		
R.17.02.00.09.01	DGCI	6.093,88		
R.17.02.00.09.03	Solicitador	20.188,65		
R.17.02.00.09.04	Agente Execução	13.625,50		
R.17.02.00.10	Sindicatos	24.045,66		
R.17.02.00.99	Outras	68.433,82		
R.17.04.99	Receita não Identificada	25.554,11	280.655,06	9.346.360,17
	V - TOTAL DAS RETENÇÕES DE FUNDOS ALHEIOS			9.346.360,17
	DESCONTOS EM VENCIMENTOS E SALÁRIOS:			
	RECEITAS DO ESTADO. . . . .	9.065.705,11		
	OPERAÇÕES DE TESOURARIA . . . . .	75.320,07		
	TOTAL GERAL DO MAPA DE FLUXOS DE CAIXA ( IV + V )			58.341.543,21

O Responsável :

Em de de

O Conselho de Gestão:

Em de de

7.3 Mapa de Fluxos de Caixa  
Data de lançamento 01.01.2017 até 31.12.2017

Código	Pagamentos			
	DESPESAS DE FUNDOS PRÓPRIOS DESPESAS ORÇAMENTAIS (OE OU OE- . . . ) CORRENTES:			
D.01.01.03	Pessoal dos quadros - Regime função pública	12.670.106,15		
D.01.01.04	Pessoal dos quadros - Regime CIT	435.003,50		
D.01.01.06	Pessoal contratado a termo	397.521,27		
D.01.01.10	Gratificações	37.941,13		
D.01.01.11	Representação	4.087,56		
D.01.01.13	Subsidio de refeição	381.593,66		
D.01.01.14.SF.00	Subsidio de férias	1.153.678,24		
D.01.01.14.SN.00	Subsidio de Natal	1.114.334,29		
D.01.02.04	Ajudas de custo	60.081,18		
D.01.02.05	Abono para falhas	885,00		
D.01.02.12	Indemnizações por cessação de funções	29.010,08		
D.01.02.14	Outros abonos em numerário ou espécie	5.088,18		
D.01.03.03	Subsidio familiar a crianças e jovens	9.600,64		
D.01.03.05.A0.A0	Contribuição da Entidade Patronal para a	2.960.582,76		
D.01.03.05.A0.B0	Contribuição da Entidade Patronal para S	752.667,53		
D.01.03.10.P0	Parentalidade	35.998,42		
D.02.01.08.B0.00	Material escritório	2.029,87		
D.02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	9.115,00		
D.02.01.17	Ferramentas e utensílios	4.560,66		
D.02.01.18	Livros e documentação técnica	210,50		
D.02.01.20	Material de educação, cultura e recreio	4.013,62		
D.02.01.21	Outros bens	8.233,28		
D.02.02.05.A0.00	Hardware informático	1.148,82		
D.02.02.09.F0.00	Outros serviços de comunicação	828,05		
D.02.02.10	Transportes	354,10		
D.02.02.12.B0.00	Outras	32.484,98		
D.02.02.13	Deslocações e estadas	232.408,42		
D.02.02.15.B0.00	Outras	1.938,00		
D.02.02.17	Publicidade	861,00		
D.02.02.20.C0.00	Outros trabalhos especializados	0,00		
D.02.02.20.E0.00	Outros trabalhos especializados	430.301,44		
D.02.02.25	Outros serviços	1.008,40		
D.04.03.05	Serviços e fundos autónomos	120.271,22		
D.04.07.01	Instituições sem fins lucrativos	5.057,58		
D.04.08.02.B0.00	Estágio profiss. AP-p/ a Bolsa estág. e subs. ref.	552.937,73		
D.06.02.03.A0.00	Outras	522,51	21.456.464,77	
	CAPITAL:			
D.07.01.07.B0.B0	Eq. Informático - Adm. Central SFA-Outro	30.058,57		
D.07.01.08.B0.B0	Software informático - Adm. Central SFA-	516,45	30.575,02	21.487.039,79
	INVESTIMENTO DO PLANO		0,00	
	I - TOTAL DA DESPESA POR C/ OE			21.487.039,79

7.3 Mapa#de#Fluxos#de#Caixa  
Data#de#lançamento 01.01.2017 até 31.12.2017

Código	Pagamentos			
	DESPESAS ORÇAMENTAIS COM COMPENSAÇÃO EM RECEITA PRÓPRIA, COM OU SEM TRANSICÇÃO DE SALDOS:			
	CORRENTES:			
D.01.01.03	Pessoal dos quadros - Regime função pública	1.082.179,97		
D.01.01.04	Pessoal dos quadros - Regime CIT	1.819.724,37		
D.01.01.06	Pessoal contratado a termo	2.201.834,79		
D.01.01.08	Pessoal aguardando aposentação	539,88		
D.01.01.11	Representação	12.262,68		
D.01.01.13	Subsidio de refeição	227.558,29		
D.01.01.14.SF.00	Subsidio de férias	465.508,21		
D.01.01.14.SN.00	Subsidio de Natal	452.370,03		
D.01.02.02	Horas extraordinárias	20.863,86		
D.01.02.04	Ajudas de custo	113.870,87		
D.01.02.05	Abono para falhas	1.738,16		
D.01.02.07	Colaboração técnica e especializada	595.819,51		
D.01.02.12	Indemnizações por cessação de funções	4.060,76		
D.01.02.14	Outros abonos em numerário ou espécie	81.470,95		
D.01.03.05.A0.A0	Contribuição da Entidade Patronal para a	282.034,10		
D.01.03.05.A0.B0	Contribuição da Entidade Patronal para S	1.115.520,04		
D.01.03.06	Acidentes em serviço e doenças profissio	2.582,63		
D.02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	59.642,55		
D.02.01.08.A0.00	Material escritório	16.561,58		
D.02.01.08.B0.00	Material escritório	3.400,08		
D.02.01.08.C0.00	Outros - Material escritório	33.893,42		
D.02.01.15	Prêmios, condecorações e ofertas	143.705,63		
D.02.01.17	Ferramentas e utensilios	35.011,80		
D.02.01.18	Livros e documentação técnica	2.660,03		
D.02.01.20	Material de educação, cultura e recreio	95.964,58		
D.02.01.21	Outros bens	106.708,71		
D.02.02.01	Aquisição de bens	536.788,63		
D.02.02.01.A0.00	Aquisição de bens	0,00		
D.02.02.02	Limpeza e higiene	365.288,77		
D.02.02.03	Conservação de bens	131.021,88		
D.02.02.05.A0.00	Hardware informático	26.732,36		
D.02.02.06	Locação de material de transporte	9.482,28		
D.02.02.09.A0.00	Acessos à internet	42.742,80		
D.02.02.09.C0.00	Comunicações fixas de voz	3.526,76		
D.02.02.09.D0.00	Comunicações móveis	2,19		
D.02.02.09.F0.00	Outros serviços de comunicação	24.005,99		
D.02.02.10	Transportes	15.584,19		
D.02.02.11	Representação dos serviços	11.615,07		
D.02.02.12.B0.00	Outras	89.294,27		
D.02.02.13	Deslocações e estadas	785.574,88		
D.02.02.15.B0.00	Outras	65.641,54		
D.02.02.17	Publicidade	313.564,79		
D.02.02.18	Vigilância segurança	351.692,10		
D.02.02.19.C0.00	Outros	257.114,60		
D.02.02.20.C0.00	Outros trabalhos especializados	0,00		
D.02.02.20.E0.00	Outros trabalhos especializados	2.442.884,74		

7.3 Mapa#de#Fluxos#de#Caixa  
Data#de#lançamento 01.01.2017 até 31.12.2017

Código	Pagamentos			
D.02.02.25	Outros serviços	186.313,64	17.789.034,47	
D.04.01.02	Privadas	65.854,79		
D.04.03.04.01	Verbas Sóc/Eras	0,00		
D.04.03.05	Serviços e fundos autónomos	14.917,35		
D.04.07.01	Instituições sem fins lucrativos	228.801,25		
D.04.08.02.B0.00	Estágio profiss. AP-p/ a Bolsa estág. e subs. ref.	1.970.275,82		
D.04.09.02	Resto do mundo - União Europeia - Países	307.304,27		
D.04.09.03	Resto do mundo - Países terceiros e orga	350.907,91		
D.06.02.01	Impostos e taxas	144.250,58		
D.06.02.03.A0.00	Outras	70.363,54		
CAPITAL:				
D.07.01.03.B0.B0	Edifícios - Adm. Cent. SFA-Conservação e	571.208,26	1.523.497,94	19.312.532,41
D.07.01.07.B0.B0	Eq. Informático - Adm. Central SFA-Outro	639.870,47		
D.07.01.08.B0.B0	Software informático - Adm. Central SFA-	129.890,31		
D.07.01.09.B0.B0	Eq. Administrativo - Adm. Central SFA- O	64.077,39		
D.07.01.10.B0.B0	Eq. Básico - Adm. Central SFA- Outros	118.451,51		
II - TOTAL DAS DESPESAS POR C/ RECEITAS PRÓPRIAS				19.312.532,41
TOTAL DA DESPESA DO EXERCÍCIO ( I + II )				40.799.572,20
III - TOTAL DA ENTREGA AO TESOIRO EM C/RECEITA PRÓPRIA				0,00
IV - TOTAL DE PAGAMENTOS DO EXERCÍCIO ( I + II + III)			8.596.590,66	40.799.572,20
IMPORTÂNCIAS ENTREGUES AO ESTADO E OUTRAS ENTIDADES - FUNDOS ALHEIOS				
RECEITA DO ESTADO . . . . .				
D.12.01.00.01	IRS Residentes	6.000.846,18		
D.12.01.00.02	IRS Não Residentes	20.924,81		
D.12.01.00.03	IRC Residentes	10.690,65		
D.12.01.00.04	IRC Não Residentes	2.852,75		
D.12.01.00.09	ADSE	585.763,33		
D.12.01.00.10	CGA	1.505.376,94		
D.12.01.00.11	Seg.Social	469.683,48		
D.12.01.00.12	SAD/GNR	452,52		
OPERAÇÕES DE TESOURARIA . . . . .				
D.12.00.00.01	Regularização Fornecedores Extra-Orçamental	71.514,54		
D.12.02.00.01	Retenções AT Fornecedores	1.483,09		
D.12.02.00.02	Retenções SS Fornecedores	4.184,53		
D.12.02.00.04	Cofre Previd.Min.Fin	83,16		
D.12.02.00.05	Caixa Previd Min Edu	489,24		
D.12.02.00.06	CPFPAE - C.Prev.Func.	1.623,46		
D.12.02.00.08	Anfup	326,00		
D.12.02.00.09.01	DGCI	19.116,88		

7.3 Mapa#de#Fluxos#de#Caixa  
Data#de#lançamento 01.01.2017 até 31.12.2017

Código	Pagamentos			
D.12.02.00.09.03	Solicitador	20.188,65		
D.12.02.00.09.04	Agente Execução	13.625,50		
D.12.02.00.10	Sindicatos	24.045,66		
D.12.02.00.99	Outras	52.631,53		
D.12.03.99	Receita não Identificada	3.400,00	212.712,24	8.809.302,90
V - TOTAL DA DESPESA DE FUNDOS ALHEIOS				8.809.302,90
SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE:				
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DE FUNDOS PRÓPRIOS:				
DE DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS (OE OU OE -...) . . . . .		104.259,66	104.259,66	
DE INVESTIMENTO DO PLANO			0,00	
DE RECEITAS PRÓPRIAS:				
NA POSSE DO SERVIÇO . . . . .			7.742.520,72	7.846.780,38
NA POSSE DO TESOURO . . . . .		0,00		
DE RECEITA DO ESTADO - FUNDOS ALHEIOS . . . . .				642.300,66
DE OPERAÇÕES DE TESOURARIA - FUNDOS ALHEIOS . . . . .				243.587,07
DESCONTOS EM VENCIMENTOS E SALÁRIOS - RETENÇÃO NO TESOURO:				
RECEITA DO ESTADO . . . . .		460.985,52		
VI - TOTAL DO SALDO DA GERÊNCIA NA POSSE DO SERVIÇO				8.732.668,11
DESCONTOS EM VENCIMENTOS E SALÁRIOS:				
RETIDOS NA FONTE E CONSIDERADOS PAGOS:				
RECEITA DO ESTADO . . . . .		8.596.590,66		
OPERAÇÕES DE TESOURARIA . . . . .		137.797,70		
TOTAL GERAL DO MAPA DE FLUXOS DE CAIXA ( IV + V + VI )				58.341.543,21

O Responsável :

Em de de

O Conselho de Gestão:

Em de de

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

Ano: 2017 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

Unidade: Euro

C. Orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica		Act.	Projecto Região	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau %	Erros
				Código	Al.Sub. Designação						do Ano	de Anos Ant.	Total	Dotação não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar		
(1)	(2)	(3)	(4)		(5)	(6)		(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(12)	(16)	
1 90 04 00	010 016	3.1.3	2.01.2	02.02.20	E0.00 OUTROS	202	00000.00000	138 685						138 685	138 685			
					Total do Subagrupamento 02 :			138 685						138 685	138 685			
					Total do Agrupamento 02 :			138 685						138 685	138 685			
				04.03.05	00.00 SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	202	00000.00000	82 000		76 768	76 768		76 768	5 232	5 232			94
					Total do Subagrupamento 03 :			82 000		76 768	76 768		76 768	5 232	5 232			94
					Total do Agrupamento 04 :			82 000		76 768	76 768		76 768	5 232	5 232			94
				Total da Fonte de Financiamento 313 :				220 685		76 768	76 768		76 768	143 917	143 917			35
		3.1.9	2.01.2	01.01.03	00.00 PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNÇÃO PU	202	00000.00000	13 000		12 767	12 767		12 767	233	233			98
				01.01.04	00.00 PESSOAL DOS QUADROS-REG DE CONTRATO IND	202	00000.00000	226 714		226 714	226 714		226 714					100
				01.01.06	00.00 PESSOAL CONTRATADO A TERMO	202	00000.00000	373 263		373 263	373 263		373 263					100
				01.01.13	00.00 SUBSIDIO DE REFEIÇÃO	202	00000.00000	20 662		20 662	20 662		20 662					100
				01.01.14	SF.00 SUBSIDIO FERIAS	202	00000.00000	69 876		69 876	69 876		69 876					100
				SN.00	SUBSIDIO NATAL	202	00000.00000	48 415		48 415	48 415		48 415					100
					Total do Subagrupamento 01 :			751 930		751 697	751 697		751 697	233	233			100
				01.02.04	00.00 AJUDAS DE CUSTO	202	00000.00000	66 000		60 081	60 081		60 081	5 919	5 919			91
				01.02.12	00.00 INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	202	00000.00000	30 000		29 010	29 010		29 010	990	990			97
					Total do Subagrupamento 02 :			96 000		89 091	89 091		89 091	6 909	6 909			93
				01.03.05	A0.B0 SEGURANCA SOCIAL	202	00000.00000	202 589		163 048	163 048		163 048	39 541	39 541			80
					Total do Subagrupamento 03 :			202 589		163 048	163 048		163 048	39 541	39 541			80
					Total do Agrupamento 01 :			1 050 519		1 003 836	1 003 836		1 003 836	46 683	46 683			96
				02.01.08	B0.00 CONSUMIVEIS DE IMPRESSAO	202	00000.00000	3 000		2 030	2 030		2 030	970	970			68
				02.01.15	00.00 PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	202	00000.00000	15 000		9 115	9 115		9 115	5 885	5 885			61
				02.01.17	00.00 FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	202	00000.00000	4 600		4 561	4 561		4 561	39	39			99
				02.01.18	00.00 LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	202	00000.00000	3 000		211	211		211	2 789	2 789			7
				02.01.20	00.00 MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	202	00000.00000	10 000		4 014	4 014		4 014	5 986	5 986			40
				02.01.21	00.00 OUTROS BENS	202	00000.00000	9 000		8 233	8 233		8 233	767	767			91
					Total do Subagrupamento 01 :			44 600		28 164	28 164		28 164	16 436	16 436			63
				02.02.05	A0.00 HARDWARE INFORMATICO	202	00000.00000	3 312		1 149	1 149		1 149	2 163	2 163			35
				02.02.09	F0.00 OUTROS SERVICOS DE COMUNICACOES	202	00000.00000	1 000		828	828		828	172	172			83
				02.02.10	00.00 TRANSPORTES	202	00000.00000	1 000		354	354		354	646	646			35
				02.02.12	B0.00 OUTRAS	202	00000.00000	40 000		33 669	32 485		32 485	6 331	7 515	1 184		81
				02.02.13	00.00 DESLOCAÇÕES E ESTADAS	202	00000.00000	255 400		232 775	232 408		232 408	22 625	22 992	367		91
				02.02.15	B0.00 OUTRAS	202	00000.00000	6 000		1 938	1 938		1 938	4 062	4 062			32
				02.02.17	00.00 PUBLICIDADE	202	00000.00000	3 000		861	861		861	2 139	2 139			29
				02.02.20	C0.00 PAGAMENTOS A AMA, I.P.	202	00000.00000											
				E0.00	OUTROS	202	00000.00000	481 313		430 727	430 301		430 301	50 586	51 012	426		89
				02.02.25	00.00 OUTROS SERVIÇOS	202	00000.00000	3 000		1 008	1 008		1 992	1 992	1 992			34
					Total do Subagrupamento 02 :			794 025		703 309	701 332		701 332	90 716	92 693	1 977		88
					Total do Agrupamento 02 :			838 625		731 473	729 496		729 496	107 152	109 129	1 977		87
				04.03.05	00.00 SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	202	00000.00000	50 000		43 504	43 504		43 504	6 496	6 496			87
					Total do Subagrupamento 03 :			50 000		43 504	43 504		43 504	6 496	6 496			87
				04.07.01	00.00 INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS	202	00000.00000	5 500		5 058	5 058		5 058	442	442			92
					Total do Subagrupamento 07 :			5 500		5 058	5 058		5 058	442	442			92
				04.08.02	B0.00 OUTRAS	202	00000.00000	560 000		547 620	547 620		547 620	12 380	12 380			98
					Total do Subagrupamento 08 :			560 000		547 620	547 620		547 620	12 380	12 380			98
					Total do Agrupamento 04 :			615 500		596 182	596 182		596 182	19 318	19 318			97
				06.02.03	A0.00 OUTRAS	202	00000.00000	1 000		523	523		523	477	477			52
					Total do Subagrupamento 02 :			1 000		523	523		523	477	477			52
					Total do Agrupamento 06 :			1 000		523	523		523	477	477			52
				07.01.03	B0.B0 CONSERVACAO OU REPARACAO	202	00000.00000	1 000						1 000	1 000			

(16)=(12)/(7-8)\*100



7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

Ano: 2018 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

Unidade: Euro

C. Orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Econômica			Act.	Projecto Região	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau %	Erros
				Código	Al.Sub.	Designação						do Ano	de Anos Ant.	Total	Dotação não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar		
Sec.Cap.Div.Sdiv. (1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(12)	(16)				
1 90 04 00	010 016	3.1.9	2.01.2	07.01.07	B0.B0	IMPRESSORAS/FOTOCOPIADORAS/SCANNER	202	00000.00000	35 000		30 059	30 059	4 941	4 941		86			
				07.01.08	B0.B0	OUTROS	202	00000.00000	1 000	516	516	484	484		52				
				Total do Subagrupamento 01 :				37 000	30 575	30 575	6 425	6 425		83					
				Total do Agrupamento 07 :				37 000	30 575	30 575	6 425	6 425		83					
				Total da Fonte de Financiamento 319 :				2 542 644	2 362 589	2 360 612	180 055	182 032	1 977	93					
		3.5.9	2.01.2	02.02.20	E0.00	OUTROS	202	00000.00000	12 736				12 736	12 736					
				Total do Subagrupamento 02 :				12 736				12 736	12 736						
				Total do Agrupamento 02 :				12 736				12 736	12 736						
				Total da Fonte de Financiamento 359 :				12 736				12 736	12 736						
		4.1.1	2.01.2	02.02.20	E0.00	OUTROS	202	00000.00000	833				833	833					
				Total do Subagrupamento 02 :				833				833	833						
				Total do Agrupamento 02 :				833				833	833						
				Total da Fonte de Financiamento 411 :				833				833	833						
		4.8.2	2.01.2	01.01.04	00.00	PESSOAL DOS QUADROS-REG DE CONTRATO IND	202	00000.00000											
				01.01.06	00.00	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	202	00000.00000	69 661	69 661	69 661	69 661				100			
				01.01.13	00.00	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO	202	00000.00000	2 289	2 289	2 289	2 289				100			
				01.01.14	SF.00	SUBSIDIO FERIAS	202	00000.00000	5 978	5 978	5 978	5 978				100			
				SN.00	SUBSIDIO NATAL	202	00000.00000	5 709	5 709	5 709	5 709				100				
				Total do Subagrupamento 01 :				83 637	83 637	83 637	83 637				100				
				01.02.04	00.00	AJUDAS DE CUSTO	202	00000.00000	10 400	9 856	9 856	9 856	544	544		95			
				01.02.14	00.00	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	202	00000.00000	5 300	5 280	5 280	5 280	20	20		100			
				Total do Subagrupamento 02 :				15 700	15 136	15 136	15 136	564	564		96				
				01.03.05	A0.B0	SEGURANCA SOCIAL	202	00000.00000	19 500	19 326	19 326	19 326	174	174		99			
				Total do Subagrupamento 03 :				19 500	19 326	19 326	19 326	174	174		99				
				Total do Agrupamento 01 :				118 837	118 099	118 099	118 099	738	738		99				
				02.01.08	B0.00	CONSUMIVEIS DE IMPRESSAO	202	00000.00000	1 000	422	422	422	578	578		42			
				02.01.15	00.00	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	202	00000.00000	8 000	3 455	3 455	3 455	4 545	4 545		43			
				02.01.17	00.00	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	202	00000.00000	2 000				2 000	2 000					
				02.01.21	00.00	OUTROS BENS	202	00000.00000	500	139	139	139	361	361		28			
				Total do Subagrupamento 01 :				11 500	4 016	4 016	4 016	4 016	7 484	7 484		35			
				02.02.09	D0.00	COMUNICACOES MOVEIS	202	00000.00000	300				300	300					
				02.02.11	00.00	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	202	00000.00000	100	76	76	76	24	24		76			
				02.02.12	B0.00	OUTRAS	202	00000.00000	7 000	4 748	4 153	4 153	2 252	2 847	595	59			
				02.02.13	00.00	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	202	00000.00000	43 000	36 461	36 461	36 461	6 539	6 539		85			
				02.02.15	B0.00	OUTRAS	202	00000.00000	1 000	300	300	300	700	700		30			
				02.02.17	00.00	PUBLICIDADE	202	00000.00000	2 500	1 542	1 542	1 542	958	958		62			
				02.02.20	C0.00	PAGAMENTOS A AMA, I.P.	202	00000.00000											
				E0.00	OUTROS	202	00000.00000	68 488	35 515	35 515	35 515	35 515	32 973	32 973		52			
				02.02.25	00.00	OUTROS SERVIÇOS	202	00000.00000	3 500	3 496	3 496	3 496	4	4		100			
				Total do Subagrupamento 02 :				125 888	82 138	81 543	81 543	81 543	43 750	44 345	595	65			
				Total do Agrupamento 02 :				137 388	86 154	85 559	85 559	85 559	51 234	51 829	595	62			
				04.07.01	00.00	INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS	202	00000.00000	5 000	126	126	126	4 874	4 874		3			
				Total do Subagrupamento 07 :				5 000	126	126	126	126	4 874	4 874		3			
				04.08.02	B0.00	OUTRAS	202	00000.00000	735 790	154 405	154 405	154 405	581 385	581 385		21			
				Total do Subagrupamento 08 :				735 790	154 405	154 405	154 405	154 405	581 385	581 385		21			
				04.09.02	00.00	RESTO DO MUNDO - UNIÃO EUROPEIA - PAÍSE	202	00000.00000	45 000	44 782	44 782	44 782	218	218		100			
				04.09.03	00.00	RESTO DO MUNDO - PAÍSES TERCEIROS E ORG	202	00000.00000	136 000	135 360	135 360	135 360	640	640		100			
				Total do Subagrupamento 09 :				181 000	180 142	180 142	180 142	180 142	858	858		100			
				Total do Agrupamento 04 :				921 790	334 673	334 673	334 673	334 673	587 117	587 117		36			
				06.02.03	A0.00	OUTRAS	202	00000.00000	500	154	154	154	346	346		31			

(16)=(12)/(7-8)\*100

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

Ano: 2017 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

Unidade: Euro

C. Orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica			Act.	Projecto Região	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau %	Erros
				Código	Al.Sub.	Designação						do Ano	de Anos Ant.	Total	Dotação não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)			(6)		(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(12)	(16)	
1 90 04 00	010 016	4.8.2	2.01.2	Total do Subagrupamento 02 :					500		154	154		154	346	346		31	
				Total do Agrupamento 06 :					500		154	154		154	346	346		31	
				07.01.07	B0.B0	IMPRESSORAS/FOTOCOPIADORAS/SCANNER	202	00000.00000	5 000		2 593	2 593		2 593	2 407	2 407		52	
				Total do Subagrupamento 01 :					5 000		2 593	2 593		2 593	2 407	2 407		52	
				Total do Agrupamento 07 :					5 000		2 593	2 593		2 593	2 407	2 407		52	
				Total da Fonte de Financiamento 482 :					1 183 515		541 673	541 078		541 078	641 842	642 437	595	46	
		4.8.8	2.01.2	01.01.06	00.00	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	202	00000.00000	7 125		7 125	7 125		7 125				100	
				01.01.13	00.00	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO	202	00000.00000	180		163	163		163	17	17		91	
				01.01.14	SF.00	SUBSIDIO FERIAS	202	00000.00000	2 036		2 036	2 036		2 036				100	
				SN.00	SUBSIDIO NATAL	202	00000.00000	2 100		1 166	1 166		1 166	934	934		56		
				Total do Subagrupamento 01 :					11 441		10 490	10 490		10 490	951	951		92	
				01.02.04	00.00	AJUDAS DE CUSTO	202	00000.00000	2 500		1 153	1 153		1 153	1 347	1 347		46	
				01.02.12	00.00	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	202	00000.00000	1 200		1 119	1 119		1 119	81	81		93	
				Total do Subagrupamento 02 :					3 700		2 272	2 272		2 272	1 428	1 428		61	
				01.03.05	A0.B0	SEGURANCA SOCIAL	202	00000.00000	2 520		2 303	2 303		2 303	217	217		91	
				Total do Subagrupamento 03 :					2 520		2 303	2 303		2 303	217	217		91	
				Total do Agrupamento 01 :					17 661		15 065	15 065		15 065	2 596	2 596		85	
				02.01.18	00.00	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	202	00000.00000	35		32	32		32	3	3		91	
				02.01.21	00.00	OUTROS BENS	202	00000.00000	500		175	175		175	325	325		35	
				Total do Subagrupamento 01 :					535		207	207		207	328	328		39	
				02.02.12	B0.00	OUTRAS	202	00000.00000	1 000		222	52		52	778	948	170	5	
				02.02.13	00.00	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	202	00000.00000	10 000		5 398	5 398		5 398	4 602	4 602		54	
				02.02.15	B0.00	OUTRAS	202	00000.00000	1 000		535	535		535	465	465		54	
				02.02.20	E0.00	OUTROS	202	00000.00000	45 802		10 719	10 719		10 719	35 083	35 083		23	
				Total do Subagrupamento 02 :					57 802		16 874	16 704		16 704	40 928	41 098	170	29	
				Total do Agrupamento 02 :					58 337		17 081	16 911		16 911	41 256	41 426	170	29	
				04.01.02	00.00	PRIVADAS	202	00000.00000	75 000		65 726	65 726		65 726	9 274	9 274		88	
				Total do Subagrupamento 01 :					75 000		65 726	65 726		65 726	9 274	9 274		88	
				04.08.02	B0.00	OUTRAS	202	00000.00000	688 838		28 112	28 112		28 112	660 726	660 726		4	
				Total do Subagrupamento 08 :					688 838		28 112	28 112		28 112	660 726	660 726		4	
				04.09.01	00.00	RESTO DO MUNDO - UNIÃO EUROPEIA - INST	202	00000.00000	25 000						25 000	25 000			
				04.09.02	00.00	RESTO DO MUNDO - UNIÃO EUROPEIA - PAÍSE	202	00000.00000	100 000		77 105	77 105		77 105	22 895	22 895		77	
				04.09.03	00.00	RESTO DO MUNDO - PAÍSES TERCEIROS E ORG	202	00000.00000	150 000		134 064	134 064		134 064	15 936	15 936		89	
				Total do Subagrupamento 09 :					275 000		211 169	211 169		211 169	63 831	63 831		77	
				Total do Agrupamento 04 :					1 038 838		305 007	305 007		305 007	733 831	733 831		29	
				06.02.03	A0.00	OUTRAS	202	00000.00000	1 000		163	163		163	837	837		16	
				Total do Subagrupamento 02 :					1 000		163	163		163	837	837		16	
				Total do Agrupamento 06 :					1 000		163	163		163	837	837		16	
				07.01.09	B0.B0	OUTROS	202	00000.00000	1 000		577	577		577	423	423		58	
				Total do Subagrupamento 01 :					1 000		577	577		577	423	423		58	
				Total do Agrupamento 07 :					1 000		577	577		577	423	423		58	
				Total da Fonte de Financiamento 488 :					1 116 836		337 893	337 723		337 723	778 943	779 113	170	30	
		5.2.0	2.01.2	02.02.20	E0.00	OUTROS	202	00000.00000	60 398					60 398	60 398				
				Total do Subagrupamento 02 :					60 398					60 398	60 398				
				Total do Agrupamento 02 :					60 398					60 398	60 398				
		Total da Fonte de Financiamento 520 :					60 398						60 398	60 398					
		5.4.0	2.01.2	02.02.12	B0.00	OUTRAS	202	00000.00000	100		74	74		74	26	26		74	
				02.02.13	00.00	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	202	00000.00000	7 000		1 009	1 009		1 009	5 991	5 991		14	
				02.02.20	C0.00	PAGAMENTOS A AMA, I.P.	202	00000.00000											
				E0.00	OUTROS	202	00000.00000	131 585		32 443	32 443		32 443	99 142	99 142		25		

(16)=(12)/(7-8)\*100

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

Ano: 2017 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

Unidade: Euro

C. Orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica		Act.	Projecto Região	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau %	Erros
				Código	Al.Sub. Designação						do Ano	de Anos Ant.	Total	Dotação não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)		(6)		(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(12)	(16)	
1 90 04 00	010 016	5.4.0	2.01.2	Total do Subagrupamento 02 :				138 685		33 526	33 526		33 526	105 159	105 159		24	
				Total do Agrupamento 02 :				138 685		33 526	33 526		33 526	105 159	105 159		24	
				04.08.02	B0.00 OUTRAS	202	00000.00000	73 523		41 438	41 438		41 438	32 085	32 085		56	
				Total do Subagrupamento 08 :				73 523		41 438	41 438		41 438	32 085	32 085		56	
				Total do Agrupamento 04 :				73 523		41 438	41 438		41 438	32 085	32 085		56	
				Total da Fonte de Financiamento 540 :				212 208		74 964	74 964		74 964	137 244	137 244		35	
				Total da Medida 016 :				5 349 855		3 393 887	3 391 145		3 391 145	1 955 968	1 958 710	2 742	84	
	018	3.1.1.1	2.01.4	01.01.03	00.00 PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNÇÃO PU	193	00000.00000	12 657 339		12 657 339	12 657 339		12 657 339				100	
				01.01.04	00.00 PESSOAL DOS QUADROS-REG DE CONTRATO IND	193	00000.00000	208 289		208 289	208 289		208 289				100	
				01.01.06	00.00 PESSOAL CONTRATADO A TERMO	193	00000.00000	24 258		24 258	24 258		24 258				100	
				01.01.10	00.00 GRATIFICAÇÕES	193	00000.00000	37 941		37 941	37 941		37 941				100	
				01.01.11	00.00 REPRESENTAÇÃO	193	00000.00000	4 088		4 088	4 088		4 088				100	
				01.01.12	00.00 SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	193	00000.00000											
				01.01.13	00.00 SUBSIDIO DE REFEIÇÃO	193	00000.00000	360 932		360 932	360 932		360 932				100	
				01.01.14	SF.00 SUBSIDIO FERIAS	193	00000.00000	1 083 802		1 083 802	1 083 802		1 083 802				100	
					SN.00 SUBSIDIO NATAL	193	00000.00000	1 065 920		1 065 920	1 065 920		1 065 920				100	
				Total do Subagrupamento 01 :				15 442 569		15 442 569	15 442 569		15 442 569				100	
				01.02.05	00.00 ABONO P/ FALHAS	193	00000.00000	885		885	885		885				100	
				01.02.14	00.00 OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	193	00000.00000	5 088		5 088	5 088		5 088				100	
				Total do Subagrupamento 02 :				5 973		5 973	5 973		5 973				100	
				01.03.03	00.00 SUBSIDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	193	00000.00000	9 600		9 600	9 600		9 600				100	
				01.03.05	A0.A0 CAIXA GERAL DE APOSENTACOES	193	00000.00000	2 960 584		2 960 584	2 960 584		2 960 584				100	
					A0.B0 SEGURANCA SOCIAL	193	00000.00000	589 620		589 620	589 620		589 620				100	
				01.03.10	P0.00 PARENTALIDADE	193	00000.00000	35 998		35 998	35 998		35 998				100	
				Total do Subagrupamento 03 :				3 595 802		3 595 802	3 595 802		3 595 802				100	
				Total do Agrupamento 01 :				19 044 344		19 044 344	19 044 344		19 044 344				100	
				Total da Fonte de Financiamento 311 :				19 044 344		19 044 344	19 044 344		19 044 344				100	
	4.1.2	2.01.4		02.02.20	E0.00 OUTROS	193	00000.00000	57 412						57 412	57 412			
				Total do Subagrupamento 02 :				57 412						57 412	57 412			
				Total do Agrupamento 02 :				57 412						57 412	57 412			
				Total da Fonte de Financiamento 412 :				57 412						57 412	57 412			
	4.4.5	2.01.4		04.08.02	B0.00 OUTRAS	193	00000.00000	2 500		2 500	2 500		2 500				100	
				Total do Subagrupamento 08 :				2 500		2 500	2 500		2 500				100	
				Total do Agrupamento 04 :				2 500		2 500	2 500		2 500				100	
				Total da Fonte de Financiamento 445 :				2 500		2 500	2 500		2 500				100	
	4.8.2	2.01.4		01.02.04	00.00 AJUDAS DE CUSTO	193	00000.00000	5 000		664	664		664	4 336	4 336		13	
				Total do Subagrupamento 02 :				5 000		664	664		664	4 336	4 336		13	
				Total do Agrupamento 01 :				5 000		664	664		664	4 336	4 336		13	
				02.01.15	00.00 PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OPERTAS	193	00000.00000	5 100		5 064	5 064		5 064	36	36		99	
				02.01.21	00.00 OUTROS BENS	193	00000.00000	1 000		517	517		517	483	483		52	
				Total do Subagrupamento 01 :				6 100		5 581	5 581		5 581	519	519		91	
				02.02.09	F0.00 OUTROS SERVICOS DE COMUNICACOES	193	00000.00000	10		9	9		9	1	1		90	
				02.02.10	00.00 TRANSPORTES	193	00000.00000	3 500		1 810	1 810		1 810	1 690	1 690		52	
				02.02.11	00.00 REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	193	00000.00000	500		344	344		344	156	156		69	
				02.02.12	B0.00 OUTRAS	193	00000.00000	40 000		6 358	6 358		6 358	33 642	33 642		16	
				02.02.13	00.00 DESLOCAÇÕES E ESTADAS	193	00000.00000	39 500		22 026	22 013		22 013	17 474	17 487	13	56	
				02.02.17	00.00 PUBLICIDADE	193	00000.00000	5 000		834	834		834	4 166	4 166		17	
				02.02.20	C0.00 PAGAMENTOS A AMA, I.P.	193	00000.00000											
					E0.00 OUTROS	193	00000.00000	174 764		46 018	46 018		46 018	128 746	128 746		26	
				02.02.25	00.00 OUTROS SERVIÇOS	193	00000.00000	25 000		20 928	20 928		20 928	4 072	4 072		84	

(16)=(12)/(7-8)\*100

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

Ano: 2017 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

Unidade: Euro

C. Orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Econômica			Act.	Projecto Região	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau %	Erros
				Código	Al.Sub.	Designação						do Ano	de Anos Ant.	Total	Dotação não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar		
Sec.Cap.Div.Sdiv.	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)	(6)		(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(12)	(16)	
1 90 04 00	010 018	4.8.2	2.01.4	Total do Subagrupamento 02 :					288 274		98 327	98 314		98 314	189 947	189 960		13	34
				Total do Agrupamento 02 :					294 374		103 908	103 895		103 895	190 466	190 479		13	35
				04.07.01	00.00	INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS	193	00000.00000	1 000		446	446		446	554	554			45
				Total do Subagrupamento 07 :					1 000		446	446		446	554	554			45
				04.08.02	B0.00	OUTRAS	193	00000.00000	926 587		590 844	590 844		590 844	335 743	335 743			64
				Total do Subagrupamento 08 :					926 587		590 844	590 844		590 844	335 743	335 743			64
				Total do Agrupamento 04 :					927 587		591 290	591 290		591 290	336 297	336 297			64
				06.02.03	A0.00	OUTRAS	193	00000.00000	300		292	292		292	8	8			97
				Total do Subagrupamento 02 :					300		292	292		292	8	8			97
				Total do Agrupamento 06 :					300		292	292		292	8	8			97
				07.01.07	B0.B0	IMPRESSORAS/FOTOCOPIADORAS/SCANNER	193	00000.00000	5 000		2 976	2 976		2 976	2 024	2 024			60
				Total do Subagrupamento 01 :					5 000		2 976	2 976		2 976	2 024	2 024			60
				Total do Agrupamento 07 :					5 000		2 976	2 976		2 976	2 024	2 024			60
				Total da Fonte de Financiamento 482 :					1 232 261		699 130	699 117		699 117	533 131	533 144		13	57
		4.8.8	2.01.4	01.02.04	00.00	AJUDAS DE CUSTO	193	00000.00000	4 400		1 988	1 988		1 988	2 412	2 412			45
				Total do Subagrupamento 02 :					4 400		1 988	1 988		1 988	2 412	2 412			45
				Total do Agrupamento 01 :					4 400		1 988	1 988		1 988	2 412	2 412			45
				02.01.08	C0.00	OUTROS	193	00000.00000	100		14	14		14	86	86			14
				Total do Subagrupamento 01 :					100		14	14		14	86	86			14
				02.02.11	00.00	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	193	00000.00000	1 000		686	686		686	314	314			69
				02.02.12	B0.00	OUTRAS	193	00000.00000	41 000		6 262	6 092		6 092	34 738	34 908		170	15
				02.02.13	00.00	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	193	00000.00000	30 000		19 474	19 474		19 474	10 526	10 526			65
				02.02.20	E0.00	OUTROS	193	00000.00000	15 000		10 742	10 742		10 742	4 258	4 258			72
				02.02.25	00.00	OUTROS SERVIÇOS	193	00000.00000	15 000		6 095	6 095		6 095	8 905	8 905			41
				Total do Subagrupamento 02 :					102 000		43 259	43 089		43 089	58 741	58 911		170	42
				Total do Agrupamento 02 :					102 100		43 273	43 103		43 103	58 827	58 997		170	42
				04.07.01	00.00	INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS	193	00000.00000	500		218	218		218	282	282			44
				Total do Subagrupamento 07 :					500		218	218		218	282	282			44
				04.08.02	B0.00	OUTRAS	193	00000.00000	461 974		435 464	435 464		435 464	26 510	26 510			94
				00.00	OUTRAS	193	00000.00000												
				Total do Subagrupamento 08 :					461 974		435 464	435 464		435 464	26 510	26 510			94
				04.09.02	00.00	RESTO DO MUNDO - UNIÃO EUROPEIA - PAÍSE	193	00000.00000	193 300		172 009	172 009		172 009	21 291	21 291			89
				04.09.03	00.00	RESTO DO MUNDO - PAÍSES TERCEIROS E ORG	193	00000.00000	82 500		81 485	81 485		81 485	1 015	1 015			99
				Total do Subagrupamento 09 :					275 800		253 494	253 494		253 494	22 306	22 306			92
				Total do Agrupamento 04 :					738 274		689 176	689 176		689 176	49 098	49 098			93
				Total da Fonte de Financiamento 488 :					844 774		734 437	734 267		734 267	110 337	110 507		170	87
		5.1.0	2.01.4	01.01.03	00.00	PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNÇÃO PU	193	00000.00000	1 082 180		1 082 180	1 082 180		1 082 180					100
				01.01.04	00.00	PESSOAL DOS QUADROS-REG DE CONTRATO IND	193	00000.00000	1 819 724		1 819 724	1 819 724		1 819 724				100	
				01.01.06	00.00	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	193	00000.00000	2 125 049		2 125 049	2 125 049		2 125 049				100	
				01.01.08	00.00	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	193	00000.00000	1 000		540	540		540	460	460			54
				01.01.11	00.00	REPRESENTAÇÃO	193	00000.00000	12 275		12 263	12 263		12 263	12	12			100
				01.01.12	00.00	SUPLEMENTOS E PRÊMIOS	193	00000.00000											
				01.01.13	00.00	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO	193	00000.00000	230 440		225 107	225 107		225 107	5 333	5 333			98
				01.01.14	SF.00	SUBSIDIO FERIAS	193	00000.00000	524 387		457 495	457 495		457 495	66 892	66 892			87
				SN.00	SUBSIDIO NATAL	193	00000.00000	537 587		445 495	445 495		445 495	92 092	92 092			83	
				Total do Subagrupamento 01 :					6 332 642		6 167 853	6 167 853		6 167 853	164 789	164 789			97
				01.02.02	00.00	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	193	00000.00000	21 000		20 864	20 864		20 864	136	136			99
				01.02.04	00.00	AJUDAS DE CUSTO	193	00000.00000	113 700		100 209	100 209		100 209	13 491	13 491			88
				01.02.05	00.00	ABONO P/ FALHAS	193	00000.00000	1 898		1 738	1 738		1 738	160	160			92
				01.02.07	00.00	COLABORAÇÃO TÉCNICA E ESPECIALIZADA	193	00000.00000	595 820		595 820	595 820		595 820					100

(16)=(12)/(7-8)\*100

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

Ano: 2017 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

Unidade: Euro

C. Orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Econômica			Act.	Projecto Região	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau %	Erros
				Código	Al.Sub.	Designação						do Ano	de Anos Ant.	Total	Dotação não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar		
Sec.Cap.Div.Sdiv. (1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(12)	(16)				
1 90 04 00	010 018	5.1.0	2.01.4	01.02.12	00.00	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	193	00000.00000	2 941		2 941	2 941	2 941			100			
				01.02.14	00.00	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	193	00000.00000	76 400		76 191	76 191	76 191	209	209		100		
				Total do Subagrupamento 02 :				811 759		797 763	797 763	797 763	13 996	13 996		98			
				01.03.05	A0.A0	CAIXA GERAL DE APOSENTACOES	193	00000.00000	290 888		282 034	282 034	8 854	8 854		97			
					A0.B0	SEGURANCA SOCIAL	193	00000.00000	1 390 097	1 246 820	1 093 891	1 093 891	143 277	296 206	152 929	79			
				01.03.06	00.00	ACIDENTES EM SERVIÇO E DOENÇAS PROFISSI	193	00000.00000	4 000		2 583	2 583	2 583	1 417	1 417		65		
				Total do Subagrupamento 03 :				1 684 985		1 531 437	1 378 508	1 378 508	153 548	306 477	152 929	82			
				Total do Agrupamento 01 :				8 829 386		8 497 053	8 344 124	8 344 124	332 333	485 262	152 929	95			
				02.01.02	00.00	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	193	00000.00000	75 000		60 606	59 643	59 643	14 394	15 357	963	80		
				02.01.04	00.00	LIMPEZA E HIGIENE	193	00000.00000											
				02.01.08	A0.00	PAPEL	193	00000.00000	22 000		16 655	16 562	16 562	5 345	5 438	93	75		
					B0.00	CONSUMIVEIS DE IMPRESSAO	193	00000.00000	3 100		2 978	2 978	2 978	122	122		96		
					C0.00	OUTROS	193	00000.00000	27 000		25 600	24 754	24 754	1 400	2 246	846	92		
					00.00	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	193	00000.00000											
				02.01.15	00.00	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	193	00000.00000	110 000		100 090	100 059	100 059	9 910	9 941	31	91		
				02.01.17	00.00	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	193	00000.00000	37 000		33 459	33 279	33 279	3 541	3 721	180	90		
				02.01.18	00.00	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	193	00000.00000	3 000		2 649	2 628	2 628	351	372	21	88		
				02.01.20	00.00	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	193	00000.00000	113 000		97 215	95 333	95 333	15 785	17 667	1 882	84		
				02.01.21	00.00	OUTROS BENS	193	00000.00000	97 700		86 820	86 656	86 656	10 880	11 044	164	89		
				Total do Subagrupamento 01 :				487 800			426 072	421 892	421 892	61 728	65 908	4 180	86		
				02.02.01	A0.00	AGENCIA PARA A MODERNIZACAO ADMINISTRAT	193	00000.00000											
					00.00	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES	193	00000.00000	787 000		636 416	536 789	536 789	150 584	250 211	99 627	68		
				02.02.02	00.00	LIMPEZA E HIGIENE	193	00000.00000	400 000		365 573	363 025	363 025	34 427	36 975	2 548	91		
				02.02.03	00.00	CONSERVAÇÃO DE BENS	193	00000.00000	110 000		98 689	95 303	95 303	11 311	14 697	3 386	87		
				02.02.05	A0.00	HARDWARE INFORMATICO	193	00000.00000	35 000		26 732	26 732	26 732	8 268	8 268		76		
				02.02.06	00.00	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE	193	00000.00000	10 000		9 482	9 482	9 482	518	518		95		
				02.02.09	A0.00	ACESSOS A INTERNET	193	00000.00000	70 000		49 867	42 743	42 743	20 133	27 257	7 124	61		
					C0.00	COMUNICACOES FIXAS DE VOZ	193	00000.00000	5 000		4 099	3 527	3 527	901	1 473	572	71		
					D0.00	COMUNICACOES MOVEIS	193	00000.00000	1 000		2	2	2	998	998				
					F0.00	OUTROS SERVICOS DE COMUNICACOES	193	00000.00000	30 000		23 997	23 997	23 997	6 003	6 003		80		
				02.02.10	00.00	TRANSPORTES	193	00000.00000	20 000		13 774	13 774	13 774	6 226	6 226		69		
				02.02.11	00.00	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	193	00000.00000	20 000		10 509	10 509	10 509	9 491	9 491		53		
				02.02.12	B0.00	OUTRAS	193	00000.00000	80 000		73 745	72 566	72 566	6 255	7 434	1 179	91		
				02.02.13	00.00	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	193	00000.00000	753 872		690 490	685 759	685 759	63 382	68 113	4 731	91		
				02.02.15	B0.00	OUTRAS	193	00000.00000	85 000		66 122	63 686	63 686	18 878	21 314	2 436	75		
				02.02.17	00.00	PUBLICIDADE	193	00000.00000	307 000		295 407	285 221	285 221	11 593	21 779	10 186	93		
				02.02.18	00.00	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	193	00000.00000	260 000		204 941	204 941	204 941	55 059	55 059		79		
				02.02.19	C0.00	OUTROS	193	00000.00000	210 000		180 723	178 638	178 638	29 277	31 362	2 085	85		
				02.02.20	C0.00	PAGAMENTOS A AMA, I.P.	193	00000.00000											
					E0.00	OUTROS	193	00000.00000	3 828 356		1 881 334	1 822 450	1 822 450	1 947 022	2 005 906	58 884	48		
				02.02.25	00.00	OUTROS SERVIÇOS	193	00000.00000	173 000		150 235	145 496	145 496	22 765	27 504	4 739	84		
				Total do Subagrupamento 02 :				7 185 228			4 782 137	4 584 640	4 584 640	2 403 091	2 600 588	197 497	64		
				Total do Agrupamento 02 :				7 673 028			5 208 209	5 006 532	5 006 532	2 464 819	2 666 496	201 677	65		
				04.01.02	00.00	PRIVADAS	193	00000.00000	130		128	128	128	2	2		98		
				Total do Subagrupamento 01 :				130			128	128	128	2	2		98		
				04.03.05	00.00	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÔNOMOS	193	00000.00000	17 400		14 917	14 917	14 917	2 483	2 483		86		
				Total do Subagrupamento 03 :				17 400			14 917	14 917	14 917	2 483	2 483		86		
				04.07.01	00.00	INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS	193	00000.00000	165 870		159 652	158 785	158 785	6 218	7 085	867	96		
				Total do Subagrupamento 07 :				165 870			159 652	158 785	158 785	6 218	7 085	867	96		
				04.08.02	B0.00	OUTRAS	193	00000.00000	745 000		709 467	709 467	709 467	35 533	35 533		95		
				Total do Subagrupamento 08 :				745 000			709 467	709 467	709 467	35 533	35 533		95		

(16)=(12)/(7-8)\*100

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

Ano: 2017 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

Unidade: Euro

C. Orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Econômica			Act.	Projecto Região	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau %	Erros
				Código	Al.Sub.	Designação						do Ano	de Anos Ant.	Total	Dotação não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar		
Sec.Cap.Div.Sdiv.	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)	(6)		(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(12)	(16)	
1 90 04 00	010 018	5.1.0	2.01.4	04.09.02	00.00	RESTO DO MUNDO - UNIÃO EUROPEIA - PAÍSE	193	00000.00000	13 500		13 408	13 408		13 408	92	92		99	
						Total do Subagrupamento 09 :			13 500		13 408	13 408		13 408	92	92		99	
						Total do Agrupamento 04 :			941 900		897 572	896 705		896 705	44 328	45 195	867	95	
				06.02.01	00.00	IMPOSTOS E TAXAS	193	00000.00000	160 000		123 709	109 997		109 997	36 291	50 003	13 712	69	
				06.02.03	A0.00	OUTRAS	193	00000.00000	62 000		60 836	60 794		60 794	1 164	1 206	42	98	
						Total do Subagrupamento 02 :			222 000		184 545	170 791		170 791	37 455	51 209	13 754	77	
						Total do Agrupamento 06 :			222 000		184 545	170 791		170 791	37 455	51 209	13 754	77	
				07.01.03	B0.B0	CONSERVACAO OU REPARACAO	193	00000.00000	480 600		309 916	305 528		305 528	170 684	175 072	4 388	64	
				07.01.07	B0.B0	IMPRESSORAS/FOTOCOPIADORAS/SCANNER	193	00000.00000	425 000		398 816	396 307		396 307	26 184	28 693	2 509	93	
				07.01.08	B0.B0	OUTROS	193	00000.00000	165 500		105 998	105 998		105 998	59 502	59 502		64	
				07.01.09	B0.B0	OUTROS	193	00000.00000	100 000		45 162	43 762		43 762	54 838	56 238	1 400	44	
				07.01.10	B0.B0	OUTROS	193	00000.00000	100 000		92 302	52 043		52 043	7 698	47 957	40 259	52	
						Total do Subagrupamento 01 :			1 271 100		952 194	903 638		903 638	318 906	367 462	48 556	71	
						Total do Agrupamento 07 :			1 271 100		952 194	903 638		903 638	318 906	367 462	48 556	71	
			Total da Fonte			de Financiamento 510 :			18 937 414		15 739 573	15 321 790		15 321 790	3 197 841	3 615 624	417 783	81	
		5.2.0	2.01.4	01.01.02	00.00	ÓRGÃOS SOCIAIS	193	00000.00000	55 000						55 000	55 000			
						Total do Subagrupamento 01 :			55 000						55 000	55 000			
						Total do Agrupamento 01 :			55 000						55 000	55 000			
				02.01.08	C0.00	OUTROS	193	00000.00000	10 000		9 125	9 125		9 125	875	875		91	
				02.01.15	00.00	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	193	00000.00000	35 500		35 127	35 127		35 127	373	373		99	
				02.01.17	00.00	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	193	00000.00000	5 000		1 733	1 733		1 733	3 267	3 267		35	
				02.01.20	00.00	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	193	00000.00000	1 000		632	632		632	368	368		63	
				02.01.21	00.00	OUTROS BENS	193	00000.00000	45 000		43 715	19 223		19 223	1 285	25 777	24 492	43	
						Total do Subagrupamento 01 :			96 500		90 332	65 840		65 840	6 168	30 660	24 492	68	
				02.02.02	00.00	LIMPEZA E HIGIENE	193	00000.00000	3 000		2 263	2 263		2 263	737	737		75	
				02.02.03	00.00	CONSERVAÇÃO DE BENS	193	00000.00000	57 000		36 962	35 719		35 719	20 038	21 281	1 243	63	
				02.02.13	00.00	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	193	00000.00000	20 000		15 635	15 461		15 461	4 365	4 539	174	77	
				02.02.15	B0.00	OUTRAS	193	00000.00000	3 500		1 120	1 120		1 120	2 380	2 380		32	
				02.02.17	00.00	PUBLICIDADE	193	00000.00000	26 000		25 968	25 968		25 968	32	32		100	
				02.02.18	00.00	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	193	00000.00000	151 000		146 751	146 751		146 751	4 249	4 249		97	
				02.02.19	C0.00	OUTROS	193	00000.00000	385 000		269 086	78 476		78 476	115 914	306 524	190 610	20	
				02.02.20	E0.00	OUTROS	193	00000.00000	1 358 552		492 287	484 997		484 997	866 265	873 555	7 290	36	
				02.02.25	00.00	OUTROS SERVIÇOS	193	00000.00000	10 000		7 799	7 799		7 799	2 201	2 201		78	
						Total do Subagrupamento 02 :			2 014 052		997 871	798 554		798 554	1 016 181	1 215 498	199 317	40	
						Total do Agrupamento 02 :			2 110 552		1 088 203	864 394		864 394	1 022 349	1 246 158	223 809	41	
				04.07.01	00.00	INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS	193	00000.00000	5 000		3 600	3 600		3 600	1 400	1 400		72	
						Total do Subagrupamento 07 :			5 000		3 600	3 600		3 600	1 400	1 400		72	
				04.08.02	B0.00	OUTRAS	193	00000.00000	9 000		8 046	8 046		8 046	954	954		89	
						Total do Subagrupamento 08 :			9 000		8 046	8 046		8 046	954	954		89	
						Total do Agrupamento 04 :			14 000		11 646	11 646		11 646	2 354	2 354		83	
				06.02.01	00.00	IMPOSTOS E TAXAS	193	00000.00000	40 000		34 254	34 254		34 254	5 746	5 746		86	
				06.02.03	A0.00	OUTRAS	193	00000.00000	11 000		8 960	8 960		8 960	2 040	2 040		81	
						Total do Subagrupamento 02 :			51 000		43 214	43 214		43 214	7 786	7 786		85	
						Total do Agrupamento 06 :			51 000		43 214	43 214		43 214	7 786	7 786		85	
				07.01.03	B0.B0	CONSERVACAO OU REPARACAO	193	00000.00000	300 000		265 690	265 680		265 680	34 310	34 320	10	89	
				07.01.07	B0.B0	IMPRESSORAS/FOTOCOPIADORAS/SCANNER	193	00000.00000	246 000		245 285	237 993		237 993	715	8 007	7 292	97	
				07.01.08	B0.B0	OUTROS	193	00000.00000	300 000		71 678	23 893		23 893	228 322	276 107	47 785	8	
				07.01.09	B0.B0	OUTROS	193	00000.00000	22 000		19 739	19 739		19 739	2 261	2 261		90	
						B0.00 ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUND	193	00000.00000											
				07.01.10	B0.B0	OUTROS	193	00000.00000	102 500		88 008	66 408		66 408	14 492	36 092	21 600	65	

(16)=(12)/(7-8)\*100

## 7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

Ano: 2017 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

Unidade: Euro

[illegible]

## 7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

Ano: 2017 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

O Responsável,

Em \_\_\_\_ de Abril de 2018

---

O Conselho de Administração,

Em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2018

---



#### LEGENDA

##### Códigos de Erro:

- a) O TOTAL DE COMPROMISSOS NÃO PODE SER SUPERIOR À DOTAÇÃO CORRIGIDA
- b) AS DESPESAS PAGAS NÃO PODEM SER SUPERIORES AOS COMPROMISSOS ASSUMIDOS
- c) A DESPESA PAGA NÃO PODE SER SUPERIOR À DOTAÇÃO CORRIGIDA
- x) ERROS NOS VALORES AO NÍVEL DO DETALHE DO BENEFICIÁRIO/DADOR

7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita

Instituição: ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

Ano: 2017 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

Unidade: Euro

C.Orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Classificação Económica			Previsões Corrigidas	Rec. por cob. início do ano	Receitas Liquidadas	Liquidacões Anuladas	Receita Cobrada Bruta			Reembolsos e Restituiçes		Rec. Cobrada Líquida	Rec. por cobrar no final do ano	Grau %	Erros
			Código	Sub.Rub.	Designação					do Ano	de Anos ant.	Total	Emitidos	Pagos				
Sec. Cap.Div.Sdv.	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(9)+(10)	(12)	(13)	(14)=(11)-(13)	(15)=(6)+(7)-(8)-(11)	(16)		
1 90 04 00	010 016	3.1.3	16.01.01	00.00	NA POSSE DO SERVIÇO	220 685		220 685		220 685		220 685			220 685		100	
					Total do Grupo 01 :	220 685		220 685		220 685		220 685			220 685		100	
					Total do Capítulo 16 :	220 685		220 685		220 685		220 685			220 685		100	
					Total da Fonte de Financiamento 313 :	220 685		220 685		220 685		220 685			220 685		100	
		3.1.9	06.03.07	52.98	FCT	82 498												
					53.29 PCSH - UNL	9 770		9 770		9 770		9 770			9 770		100	
					59.87 PCSH-UNL	6 489		6 489		6 489		6 489			6 489		100	
					Total do Grupo 03 :	98 757		16 259		16 259		16 259			16 259		16	
					Total do Capítulo 06 :	98 757		16 259		16 259		16 259			16 259		16	
			08.01.01	00.00	PRÉMIOS, TAXAS POR GARANTIAS DE	1 000		385		385		385			385		39	
			08.01.99	00.00	OUTRAS	42 465	42 465									42 465		
					Total do Grupo 01 :	43 465	42 465	385		385		385			385	42 465	1	
					Total do Capítulo 08 :	43 465	42 465	385		385		385			385	42 465	1	
			10.03.08	52.98	FCT	2 400 422		2 377 166		2 377 166		2 377 166			2 377 166		99	
					Total do Grupo 03 :	2 400 422		2 377 166		2 377 166		2 377 166			2 377 166		99	
					Total do Capítulo 10 :	2 400 422		2 377 166		2 377 166		2 377 166			2 377 166		99	
					Total da Fonte de Financiamento 319 :	2 542 644	42 465	2 393 810		2 393 810		2 393 810			2 393 810	42 465	94	
		3.5.9	10.03.09	52.98	FCT	12 736		12 736		12 736		12 736			12 736		100	
					Total do Grupo 03 :	12 736		12 736		12 736		12 736			12 736		100	
					Total do Capítulo 10 :	12 736		12 736		12 736		12 736			12 736		100	
					Total da Fonte de Financiamento 359 :	12 736		12 736		12 736		12 736			12 736		100	
		4.1.1	06.09.01	58.41	UAVEIRO	833		833		833		833			833		100	
					Total do Grupo 09 :	833		833		833		833			833		100	
					Total do Capítulo 06 :	833		833		833		833			833		100	
					Total da Fonte de Financiamento 411 :	833		833		833		833			833		100	
		4.8.2	06.03.11	58.93	ACM	10 357		10 357		10 357		10 357			10 357		100	
					Total do Grupo 03 :	10 357		10 357		10 357		10 357			10 357		100	
			06.09.01	00.00	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	603 508		603 508		603 508		603 508			603 508		100	
			06.09.04	00.00	UNIÃO EUROPEIA - PAÍSES MEMBROS	569 250		730 197		730 197		730 197	160 947	160 947	569 250		100	
					Total do Grupo 09 :	1 172 758		1 333 705		1 333 705		1 333 705	160 947	160 947	1 172 758		100	
					Total do Capítulo 06 :	1 183 115		1 344 062		1 344 062		1 344 062	160 947	160 947	1 183 115		100	

7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita

Instituição: ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

Ano: 2017 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

Unidade: Euro

C.Orgânica	P. Cap.Div. Sdv.	Prog. Med.	Font. Fin.	Classificação Económica			Previsões Corrigidas	Rec. por cob. início do ano	Receitas Liquidadas	Liquidacões Anuladas	Receita Cobrada Bruta			Reembolsos e Restituicões		Rec. Cobrada Liquida	Rec. por cobrar no final do ano	Grau %	Erros
				Código	Sub.Rub.	Designação					do Ano	de Anos ant.	Total	Emitidos	Pagos				
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(9)+(10)	(12)	(13)	(14)=(11)-(13)	(15)=(6)+(7)-(8)-(11)	(16)				
90 04 00	010 016	4.8.2	08.01.01	00.00	PRÉMIOS, TAXAS POR GARANTIAS DE	200		36		36		36			36		18		
					Total do Grupo 01 :	200		36		36		36			36		18		
					Total do Capítulo 08 :	200		36		36		36			36		18		
			15.01.01	00.00	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGA	200		93		93		93			93		47		
					Total do Grupo 01 :	200		93		93		93			93		47		
					Total do Capítulo 15 :	200		93		93		93			93		47		
					Total da Fonte de Financiamento 482 :	1 183 515		1 344 191		1 344 191		1 344 191	160 947	160 947	1 183 244		100		
		4.8.8	16.01.01	00.00	NA POSSE DO SERVIÇO	1 116 836		1 116 836		1 116 836		1 116 836			1 116 836		100		
					Total do Grupo 01 :	1 116 836		1 116 836		1 116 836		1 116 836			1 116 836		100		
					Total do Capítulo 16 :	1 116 836		1 116 836		1 116 836		1 116 836			1 116 836		100		
					Total da Fonte de Financiamento 488 :	1 116 836		1 116 836		1 116 836		1 116 836			1 116 836		100		
		5.2.0	16.01.01	00.00	NA POSSE DO SERVIÇO	60 398		60 398		60 398		60 398			60 398		100		
					Total do Grupo 01 :	60 398		60 398		60 398		60 398			60 398		100		
					Total do Capítulo 16 :	60 398		60 398		60 398		60 398			60 398		100		
					Total da Fonte de Financiamento 520 :	60 398		60 398		60 398		60 398			60 398		100		
		5.4.0	06.03.01	42.37	MNE														
					43.94 DG REC DEF NACIONAL	15 000		15 000		15 000		15 000			15 000		100		
			06.03.07	52.42	MNE - FRI	35 796		35 796		35 796		35 796			35 796		100		
					53.09 UNIV COIMBRA	2 102													
					53.22 UL-ICS	21 463		21 463		21 463		21 463			21 463		100		
					53.26 UNIVESIDADE MINHO	28 446		28 446		28 446		28 446			28 446		100		
					55.11 ARSLVT	7 000		7 000		7 000		7 000			7 000		100		
					57.64 UNIV LISBOA	500													
					58.07 UNIV PORTO	80 287		80 287		80 287		80 287			80 287		100		
					58.48 CAMOES - INST COOP	14 303		14 303		14 303		14 303			14 303		100		
			06.03.11	58.07	UNIVERSIDADE PORTO	911		911		911		911			911		100		
					Total do Grupo 03 :	205 808		203 206		203 206		203 206			203 206		99		
					Total do Capítulo 06 :	205 808		203 206		203 206		203 206			203 206		99		
			10.03.08	53.09	UNIV COIMBRA	6 400		6 305		6 305		6 305			6 305		99		
					Total do Grupo 03 :	6 400		6 305		6 305		6 305			6 305		99		
					Total do Capítulo 10 :	6 400		6 305		6 305		6 305			6 305		99		
					Total da Fonte de Financiamento 540 :	212 208		209 511		209 511		209 511			209 511		99		
					Total da Medida 016 :	5 349 855	42 465	5 359 000		5 359 000		5 359 000	160 947	160 947	5 198 053	42 465	97		
	018																		

7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita

Instituição: ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

Ano: 2017 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

Unidade: Euro

C.Orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Classificação Econômica			Previsões Corrigidas	Rec. por cob. início do ano	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Receita Cobrada Bruta			Reembolsos e Restituições		Rec. Cobrada Líquida	Rec. por cobrar no final do ano	Grau %	Erros	
			Código	Sub.Rub.	Designação					do Ano	de Anos ant.	Total	Emitidos	Pagos					
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(9)+(10)	(12)	(13)	(14)=(11)-(13)	(15)=(6)+(7)-(8)-(11)	(16)				
90 04 00	010 018	3.1.1	06.03.01	29.87	OE	19 044 344		19 044 344		19 044 344		19 044 344			19 044 344		100		
			Total do Grupo 03 :			19 044 344		19 044 344		19 044 344		19 044 344			19 044 344		100		
			Total do Capítulo 06 :			19 044 344		19 044 344		19 044 344		19 044 344			19 044 344		100		
			Total da Fonte de Financiamento 311 :			19 044 344		19 044 344		19 044 344		19 044 344			19 044 344		100		
		4.1.2	06.03.11	58.75	AGENCIA DESENVOLVIMENTO COESAO	57 412		57 412		57 412		57 412			57 412		100		
			Total do Grupo 03 :			57 412		57 412		57 412		57 412			57 412		100		
			Total do Capítulo 06 :			57 412		57 412		57 412		57 412			57 412		100		
			Total da Fonte de Financiamento 412 :			57 412		57 412		57 412		57 412			57 412		100		
		4.4.5	08.02.09	00.00	SEGURANCA SOCIAL	2 500		2 500		2 500		2 500			2 500		100		
			Total do Grupo 02 :			2 500		2 500		2 500		2 500			2 500		100		
			Total do Capítulo 08 :			2 500		2 500		2 500		2 500			2 500		100		
			Total da Fonte de Financiamento 445 :			2 500		2 500		2 500		2 500			2 500		100		
		4.8.2	06.08.01	00.00	FAMÍLIAS														
			Total do Grupo 08 :																
			06.09.01	00.00	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	1 199 773		1 199 773		1 199 773		1 199 773			1 199 773		100		
			06.09.04	00.00	UNIÃO EUROPEIA - PAÍSES MEMBROS	31 887		31 887		31 887		31 887			31 887		100		
			Total do Grupo 09 :			1 231 660		1 231 660		1 231 660		1 231 660			1 231 660		100		
			Total do Capítulo 06 :			1 231 660		1 231 660		1 231 660		1 231 660			1 231 660		100		
			08.01.01	00.00	PRÊMIOS, TAXAS POR GARANTIAS DE	100		3		3		3			3		3		
			08.01.99	00.00	OUTRAS	1	73									73			
			Total do Grupo 01 :			101	73	3		3		3			3	73	3		
			Total do Capítulo 08 :			101	73	3		3		3			3	73	3		
			15.01.01	00.00	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGA	500		346		346		346			346		69		
			Total do Grupo 01 :			500		346		346		346			346		69		
			Total do Capítulo 15 :			500		346		346		346			346		69		
			Total da Fonte de Financiamento 482 :				73	1 232 009		1 232 009		1 232 009			1 232 009	73	100		
		4.8.8	16.01.01	00.00	NA POSSE DO SERVIÇO	844 774		844 774		844 774		844 774			844 774		100		
			Total do Grupo 01 :			844 774		844 774		844 774		844 774			844 774		100		
			Total do Capítulo 16 :			844 774		844 774		844 774		844 774			844 774		100		
			Total da Fonte de Financiamento 488 :					844 774		844 774		844 774			844 774		100		

7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita

Instituição: ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

Ano: 2017 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

Unidade: Euro

C.Orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Classificação Económica			Previsões Corrigidas	Rec. por cob. início do ano	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Receita Cobrada Bruta			Reembolsos e Restituições		Rec. Cobrada Líquida	Rec. por cobrar no final do ano	Grau %	Erros
			Código	Sub.Rub.	Designação					do Ano	de Anos ant.	Total	Emitidos	Pagos				
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(9)+(10)	(12)	(13)	(14)=(11)-(13)	(15)=(6)+(7)-(8)-(11)	(16)			
90 04 00	010 018	5.1.0	04.01.22	01.00	1º CICLO PROPINA	4 416 370	3 492 679	4 222 943		2 300 384	2 112 562	4 412 946	12 421	6 238	4 406 708	3 302 676	100	
				02.00	2º CICLO PROPINA	6 801 066	4 954 768	6 278 158		3 290 472	3 530 839	6 821 311	32 063	30 917	6 790 394	4 411 615	100	
				03.00	3º CICLO PROPINA	1 963 060	1 507 237	1 571 795		713 780	1 242 168	1 955 948	2 900	2 879	1 953 069	1 123 084	99	
				04.00	MESTRADO INTEGRADO	343 056	202 490	308 435		165 893	172 422	338 315	453	237	338 078	172 610	99	
				05.00	INTERNACIONAL	458 353	59 107	455 950		419 569	33 784	453 353			453 353	61 704	99	
				06.00	OUTRAS	570 083	172 293	515 982		437 378	132 997	570 375	470	470	569 905	117 900	100	
			04.01.99	00.00	TAXAS DIVERSAS	962 822	128 691	956 154		906 400	64 553	970 953	9 893	8 571	962 382	113 892	100	
			Total do Grupo 01 :			15 514 810	10 517 265	14 309 417		8 233 876	7 289 325	15 523 201	58 200	49 312	15 473 889	9 303 481	100	
			04.02.01	00.00	JUROS DE MORA	89 733	327	89 561		89 615	162	89 777	45	45	89 732	111	100	
			04.02.99	00.00	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS	6 640		6 794		6 644		6 644	4	4	6 640	150	100	
			Total do Grupo 02 :			96 373	327	96 355		96 259	162	96 421	49	49	96 372	261	100	
			Total do Capítulo 04 :			15 611 183	10 517 592	14 405 772		8 330 135	7 289 487	15 619 622	58 249	49 361	15 570 261	9 303 742	100	
			05.02.01	00.00	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FIN													
			Total do Grupo 02 :															
			05.03.01	00.00	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - ESTADO	4		4		4		4			4		100	
			Total do Grupo 03 :			4		4		4		4			4		100	
			Total do Capítulo 05 :			4		4		4		4			4		100	
			06.01.02	00.00	PRIVADAS	772 387	16 655	805 743		767 645	6 655	774 300	1 914	1 914	772 386	48 098	100	
			Total do Grupo 01 :			772 387	16 655	805 743		767 645	6 655	774 300	1 914	1 914	772 386	48 098	100	
			06.07.01	00.00	INSTITUIÇÕES S/ PINS LUCRATIVOS	41 877		41 877		41 877		41 877			41 877		100	
			Total do Grupo 07 :			41 877		41 877		41 877		41 877			41 877		100	
			06.08.01	00.00	PAMÍLIAS	10 643		10 642		10 642		10 642			10 642		100	
			Total do Grupo 08 :			10 643		10 642		10 642		10 642			10 642		100	
			06.09.01	00.00	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	3 400		3 400		3 400		3 400			3 400		100	
			06.09.05	00.00	PAÍSES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES	90 171	113	90 171		90 171		90 171			90 171	113	100	
			Total do Grupo 09 :			93 571	113	93 571		93 571		93 571			93 571	113	100	
			Total do Capítulo 06 :			918 478	16 768	951 833		913 735	6 655	920 390	1 914	1 914	918 476	48 211	100	
			07.01.03	00.00	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	10 619	2 506	10 794		10 794		10 794	175	175	10 619	2 506	100	
			07.01.99	00.00	OUTROS	5 651	19	60 702		5 644	7	5 651			5 651	55 070	100	
			Total do Grupo 01 :			16 270	2 525	71 496		16 438	7	16 445	175	175	16 270	57 576	100	

7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita

Instituição: ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

Ano: 2017 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

Unidade: Euro

C.Orgânica	P. Cap.Div.Sdv.	Prog. Med.	Font. Fin.	Classificação Económica			Previsões Corrigidas	Rec. por cob. início do ano	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Receita Cobrada Bruta			Reembolsos e Restituições		Rec. Cobrada Líquida	Rec. por cobrar no final do ano	Grau %	Erros
				Código	Sub.Rub.	Designação					do Ano	de Anos ant.	Total	Emitidos	Pagos				
90 04 00	010 018	5.1.0	07.02.01	00.00	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTO	1 022 986	134 288	1 054 165		958 655	64 913	1 023 568	583	583	1 022 985	164 885	100		
			07.02.02	00.00	ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTAS	417 777	81 987	407 469		392 326	25 451	417 777			417 777	71 679	100		
			07.02.99	00.00	OUTROS	894 709	380 855	901 284		729 860	166 567	896 427	1 718	1 718	894 709	385 712	100		
			Total do Grupo 02 :			2 335 472	597 130	2 362 918		2 080 841	256 931	2 337 772	2 301	2 301	2 335 471	622 276	100		
			07.03.01	00.00	HABITAÇÕES	1	975								975				
			07.03.99	00.00	OUTRAS	1	13 355								13 355				
			Total do Grupo 03 :			2	14 330								14 330				
			Total do Capítulo 07 :			2 351 744	613 985	2 434 414		2 097 279	256 938	2 354 217	2 476	2 476	2 351 741	694 182	100		
			08.01.01	00.00	PRÉMIOS, TAXAS POR GARANTIAS DE SEGUROS	3 234		3 234		3 234		3 234			3 234		100		
			08.01.99	00.00	OUTRAS	50 088	255 598	41 594		40 870	9 218	50 088			50 088	247 104	100		
			Total do Grupo 01 :			53 322	255 598	44 828		44 104	9 218	53 322			53 322	247 104	100		
			08.02.09	00.00	SEGURANCA SOCIAL														
			Total do Grupo 02 :																
			Total do Capítulo 08 :			53 322	255 598	44 828		44 104	9 218	53 322			53 322	247 104	100		
			15.01.01	00.00	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	2 683	6 277	2 695		2 680	2	2 682			2 682	6 290	100		
			Total do Grupo 01 :			2 683	6 277	2 695		2 680	2	2 682			2 682	6 290	100		
			Total do Capítulo 15 :			2 683	6 277	2 695		2 680	2	2 682			2 682	6 290	100		
			17.01.00	01.00	OPERAÇÕES DE TESOURARIA - RETENÇÃO														
				02.00	IRS NAO RESIDENTE														
				03.00	IRC RESIDENTES														
			Total do Grupo 01 :																
			Total do Capítulo 17 :																
			Total da Fonte de Financiamento 510 :			18 937 414	11 410 220	17 839 546		11 387 937	7 562 300	18 950 237	62 639	53 751	18 896 486	10 299 529	100		
		5.2.0	16.01.01	00.00	NA POSSE DO SERVIÇO	3 201 052		3 201 052		3 201 052		3 201 052			3 201 052		100		
			Total do Grupo 01 :			3 201 052		3 201 052		3 201 052		3 201 052			3 201 052		100		
			Total do Capítulo 16 :			3 201 052		3 201 052		3 201 052		3 201 052			3 201 052		100		
			Total da Fonte de Financiamento 520 :			3 201 052		3 201 052		3 201 052		3 201 052			3 201 052		100		
		5.4.0	06.03.07	53.17	FCUL	86 761		86 761		86 761		86 761			86 761		100		
				56.19	IEFP	75 144		75 143		75 143		75 143			75 143		100		
				58.10	SCML	2 500		2 500		2 500		2 500			2 500		100		
			Total do Grupo 03 :			164 405		164 404		164 404		164 404			164 404		100		
			Total do Capítulo 06 :			164 405		164 404		164 404		164 404			164 404		100		
			Total da Fonte de Financiamento 540 :			164 405		164 404		164 404		164 404			164 404		100		
			Total da Medida 018 :			43 484 162	11 410 293	42 386 041		35 934 432	7 562 300	43 496 732	62 639	53 751	43 442 981	10 299 602	100		

## 7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita

**Instituição:** ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

Ano: 2017    Mês: CONTA DE GERÊNCIA

Unidade: Euro

C.Orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Classificação Económica		Previsões Corrigidas	Rec. por cob. início do ano	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Receita Cobrada Bruta			Reembolsos e Restituições		Rec. Cobrada Líquida	Rec. por cobrar no final do ano	Grau %	Erros
			Código	Sub.Rub. Designação					do Ano	de Anos ant.	Total	Emitidos	Pagos				
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(9)+(10)	(12)	(13)	(14)=(11)-(13)	(15)=(6)+(7)-(8)-(11)	(16)		
90 04 00	010 019	3.1.1	06.03.01	29.87 OE	5 318		5 318		5 318		5 318			5 318		100	
			Total do Grupo 03 :		5 318		5 318		5 318		5 318			5 318		100	
			Total do Capítulo 06 :		5 318		5 318		5 318		5 318			5 318		100	
			Total da Fonte de Financiamento 311 :		5 318		5 318		5 318		5 318			5 318		100	
			Total da Medida 019 :		5 318		5 318		5 318		5 318			5 318		100	
			Total do Programa 010 :		48 839 335	11 452 758	47 750 359		41 298 750	7 562 300	48 861 050	223 586	214 698	48 646 352	10 342 067	100	
			Total da Subdivisão 00 :		48 839 335	11 452 758	47 750 359		41 298 750	7 562 300	48 861 050	223 586	214 698	48 646 352	10 342 067	100	
			Total da Secretaria de Estado 1 :		48 839 335	11 452 758	47 750 359		41 298 750	7 562 300	48 861 050	223 586	214 698	48 646 352	10 342 067	100	
TOTAL GERAL					48 839 335	11 452 758	47 750 359		41 298 750	7 562 300	48 861 050	223 586	214 698	48 646 352	10 342 067	100	

## 7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita

Instituição: ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

Ano: 2017 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

O Responsável,

Em \_\_\_\_ de Abril de 2018

---

O Conselho de Administração:

Em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2018

---



#### **LEGENDA**

##### **Códigos de Erro:**

- a)** AS LIQUIDAÇÕES ANULADAS NÃO PODEM SER SUPERIORES ÀS RECEITAS LIQUIDADAS
- b)** A RECEITA COBRADA BRUTA NÃO PODE SER SUPERIOR À SOMA DA RECEITA LIQUIDADADA COM A QUE SE ENCONTRAVA POR COBRAR NO INÍCIO DO ANO
- c)** OS REEMBOLSOS E RESTITUIÇÕES PAGOS NÃO PODEM SER SUPERIORES AOS REEMBOLSOS EMITIDOS
- d)** DEVERÁ PROCEDER-SE À ACTUALIZAÇÃO DA PREVISÃO DE RECEITA
- x)** ERROS NOS VALORES AO NÍVEL DO DETALHE DO BENEFICIÁRIO/DADOR

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa (a Entidade)**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de 98.582.435 euros e um total de fundos próprios de 52.058.420 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 97.209 euros), a demonstração dos resultados, o mapa dos fluxos de caixa e os mapas de execução orçamental, que evidenciam um total de 40.799.573 euros de despesa paga e um total de 48.646.352 euros de receita cobrada, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do **ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa** em 31 de dezembro de 2017, o seu desempenho financeiro e a execução orçamental relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação POC - Educação.

#### Bases para a opinião com reservas

A rubrica de Acréscimos de Proveitos, no ativo, inclui o montante de cerca de 1.230 mil euros referente aos valores a receber no âmbito dos projetos de investigação em curso cujas despesas já foram incorridas. A rubrica de Proveitos Diferidos, no passivo, inclui o montante de cerca de 3.350 mil euros referente ao valor das despesas a incorrer no âmbito desses projetos cujos subsídios já foram recebidos ou a faturação já foi emitida. O apuramento das despesas relativas a cada projeto nem sempre é oportunamente efetuado ou suportado pelo que não nos é possível confirmar que os valores de proveitos acrescidos ou diferidos naquelas rubricas correspondam aos montantes devidos de modo a que os proveitos reconhecidos na demonstração dos resultados correspondam efetivamente aos custos já incorridos.

Adicionalmente, e no que se refere aos projetos de investigação subsidiados, as despesas incorridas são suscetíveis de verificação pelas entidades financiadoras. Assim, embora não seja esperado que daí decorram correções aos proveitos reconhecidos, não nos é possível estimar o eventual efeito nas demonstrações financeiras, se algum, resultante da eventual verificação dessas despesas.

O ISCTE-IUL não procedeu à inventariação física das existências em referência ao final do ano. Por este facto e por termos sido nomeadas em 8 de fevereiro de 2018 (Despacho 1349/2018 dos Gabinetes dos Ministros das Finanças e da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior), não foi viável a aplicação de procedimentos alternativos e concluir sobre o saldo das existências finais, no montante de 187.522 euros, e sobre o apuramento do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas apresentado na Demonstração dos Resultados pelo montante de 87.763 euros.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

#### **Ênfase**

Como referido na nota 16 do Anexo às Demonstrações Financeiras, o **ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa**, emitiu contas consolidadas que apresenta em conjunto com estas contas individuais. As contas consolidadas permitem a leitura da informação relativa ao Grupo de que o ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa é entidade mãe e são objeto de Certificação Legal que emitimos também nesta data.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

#### **Responsabilidade do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e a execução orçamental da Entidade de acordo com o POC - Educação;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e





- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e matamos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;



- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 25 de junho de 2018

**ANA GOMES & CRISTINA DOUTOR, SROC, LDA.**

Registada com o nº 188

representada por:

*Ana Cláudia G. Lourenço Gomes*

**Ana Cláudia G. Lourenço Gomes**  
ROC nº 1038

## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

### ISCTE – INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA

Exmos. Senhores do Conselho Geral

No cumprimento das disposições legais e estatutárias vem o Fiscal Único da Entidade submeter à apreciação de V. Exas. o seu Relatório e Parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras do **ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa**, relativos ao exercício de 2017.

#### I. RELATÓRIO

Pelo facto de o Fiscal Único ter sido nomeado no início de 2018 (Despacho 1349/2018 dos Gabinetes dos Ministros das Finanças e da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, publicado em 8 de fevereiro), não acompanhou ao longo do exercício de 2017 a evolução da atividade do ISCTE - IUL.

O Fiscal Único examinou e analisou os documentos finais de prestação de contas, ou seja, o Balanço, a Demonstração dos Resultados e a Mapa dos Fluxos de Caixa, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, documentos estes que lhe foram apresentados oportunamente pelo Órgão de Gestão, tendo concluído que os mesmos satisfazem os preceitos legais e estatutários. Adicionalmente, analisamos o Relatório de Gestão do ano 2017 preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e confirmamos que a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas.

Nesta data, o Fiscal Único entregou a Certificação Legal de Contas com uma opinião com reservas e ênfase, documento por ele elaborado na qualidade de Revisor Oficial de Contas e cujo conteúdo se dá como integralmente reproduzido neste Relatório e Parecer.

#### II. PARECER

Tendo em consideração o exposto nos parágrafos anteriores, o Fiscal Único é de Parecer que o Conselho Geral aprove o Relatório de Gestão e as Contas do Exercício de 2017 apresentados pelo Órgão de Gestão e a proposta do Órgão de Gestão para a aplicação dos resultados contida no mencionado Relatório de Gestão.

Lisboa, 25 de junho de 2018

O FISCAL ÚNICO

**Ana Gomes & Cristina Doutor**

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Representada por:

*Ana Cláudia G. Lourenço Gomes*

Ana Cláudia G. Lourenço Gomes (ROC Nº 1038)



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

#### Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas do **ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa (o Grupo)**, que compreendem o balanço consolidado em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de 110.631.280 euros e um total de fundos próprios de 57.911.166 euros, incluindo um resultado líquido de 585.243 euros) e a demonstração consolidada dos resultados relativa ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras consolidadas que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada do **ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa (o Grupo)** em 31 de dezembro de 2017 e o seu desempenho financeiro relativo ao ano findo naquela data de acordo com Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação POC - Educação.

#### Bases para a opinião com reservas

A rubrica de Acréscimos de Proveitos, no ativo, inclui o montante de cerca de 1.230 mil euros referente aos valores a receber no âmbito dos projetos de investigação em curso cujas despesas já foram incorridas. A rubrica de Proveitos Diferidos, no passivo, inclui o montante de cerca de 3.350 mil euros referente ao valor das despesas a incorrer no âmbito desses projetos cujos subsídios já foram recebidos ou a faturação já foi emitida. O apuramento das despesas relativas a cada projeto nem sempre é oportunamente efetuado ou suportado pelo que não nos é possível confirmar que os valores de proveitos acrescidos ou diferidos naquelas rubricas correspondam aos montantes devidos de modo a que os proveitos reconhecidos na demonstração dos resultados correspondam efetivamente aos custos já incorridos.

Adicionalmente, e no que se refere aos projetos de investigação subsidiados, as despesas incorridas são suscetíveis de verificação pelas entidades financiadoras. Assim, embora não seja esperado que daí decorram correções aos proveitos reconhecidos, não nos é possível estimar o eventual efeito nas demonstrações financeiras, se algum, resultante da eventual verificação dessas despesas.

# Ana Gomes & Cristina Doutor

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda  
Inscrita na lista das SROC com o n.º 188

O ISCTE-IUL não procedeu à inventariação física das existências em referência ao final do ano. Pelo facto e, por termos sido nomeadas em 8 de fevereiro de 2018 (Despacho 1349/2018 dos Gabinetes dos Ministros das Finanças e da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior), não foi viável a aplicação de procedimentos alternativos e concluir sobre o saldo das existências finais, no montante de 187.522 euros, e sobre o apuramento do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas apresentado na Demonstração dos Resultados pelo montante de 87.763 euros.

A Certificação Legal das Contas do INDEG/ISCTE – Instituto para o Desenvolvimento da Gestão Empresarial do ISCTE refere “A rubrica de Participações financeiras – Outros métodos apresenta, em 31 de dezembro de 2017, um saldo de 733.731 euros correspondente ao valor de aquisição de 13,1% do capital da empresa moçambicana Transcom – Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, S.A.. Dado que não foram efetuados testes de imparidade com referência à data de relato, não foi possível confirmar a adequação do montante registado relativamente a este investimento.” Dado que o ISCTE – IUL controla o INDEG/ISCTE, as contas são consolidadas pelo método integral pela percentagem de 6,60%. Assim, também não nos é possível concluir qual o efeito da situação descrita nas contas consolidadas.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

## **Responsabilidade do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro os fluxos de caixa do Grupo de acordo com o POC - Educação;
- elaboração do relatório e conta de gerência consolidado nos termos legais e regulamentares;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e



- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e matemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a que o Grupo descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam



# Ana Gomes & Cristina Doutor

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda  
Inscrita na lista das SROC com o n.º 188

- as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela opinião de auditoria;
  - comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão consolidado

Em nossa opinião, o relatório de gestão consolidado foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 25 de junho de 2018

**ANA GOMES & CRISTINA DOUTOR, SROC, LDA.**

Registada com o n.º 188

representada por:



**Ana Cláudia G. Lourenço Gomes**  
ROC n.º 1038



## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

### ISCTE – INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA

Exmos. Senhores do Conselho Geral

No cumprimento das disposições legais e estatutárias vem o Fiscal Único submeter à apreciação de V. Exas. o seu Relatório e Parecer sobre os documentos de prestação de contas consolidadas do **ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa**, relativos ao ano findo em 31 de dezembro de 2017.

#### I. RELATÓRIO

Pelo facto de o Fiscal Único ter sido nomeado no início de 2018 (Despacho 1349/2018 dos Gabinetes dos Ministros das Finanças e da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, publicado em 8 de fevereiro), não acompanhou ao longo do exercício de 2017 a evolução da atividade do ISCTE – IUL.

O Fiscal Único examinou e analisou os documentos finais de prestação de contas consolidadas, ou seja, o Balanço Consolidado, a Demonstração Consolidada dos Resultados por Naturezas e o Anexo ao Balanço Consolidado e à Demonstração dos Resultados Consolidados, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, documentos estes que lhe foram apresentados oportunamente pelo Órgão de Gestão, tendo concluído que os mesmos satisfazem os preceitos legais e estatutários. Adicionalmente, analisamos o Relatório de Gestão Consolidado do ano 2017 preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e confirmamos que a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas.

Nesta data, o Fiscal Único entregou a Certificação Legal de Contas Consolidadas com uma opinião com reservas, documento por ele elaborado na qualidade de Revisor Oficial de Contas e cujo conteúdo se dá como integralmente reproduzido neste Relatório e Parecer.

#### II. PARECER

Tendo em consideração o exposto nos parágrafos anteriores, o Fiscal Único é de Parecer que o Conselho Geral aprove as Contas Consolidadas do Exercício de 2017 e o Relatório de Gestão Consolidado apresentadas pelo Conselho de Gestão.

Lisboa, 25 de junho de 2018

O FISCAL ÚNICO

Ana Gomes & Cristina Doutor

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Representada por:

Ana Cláudia G. Lourenço Gomes

Ana Cláudia G. Lourenço Gomes (ROC N° 1038)